Anno L — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de Maio de 1925 — N. 120

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Telephs. Norte: 4890, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

O Relatorio da Marinha

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar acaba de apresentar ao Sr. presidente da Republica o relatorio annual da sua gestão na pasta da Marinha, expressivo documento, em que se estereotypa a actividade do velho marinheiro, comprehendendo todas as manifestações de vida da esquadra de guerra. Seria desnecessario accentuar que o Congresso deve prestar a maxima attenção a esse trabalho, se por via de regra, não fôsse elle avesso a tratar de emprehendimentos uteis, quando questiunculas de politica surgem a entreter os seus cuidados. No momento, porém, e tratando-se da situação especial em que se encontra a Marinha, não ha como deixar de reclamar as suas vistas para o relatorio do almirante Alexandrino, revelador, nos seus detalhes, de que só ao prodigioso esforço administrativo de S. Ex. devemos o beneficio de ainda possuirmos esquadra em movimento, e o que é mais, prestando á Nação os serviços que della se exige.

E' bem conhecido e devidamente avaliado, porque é de hontem, o inestimavel papel desempenhado pela esquadra nos inqualificaveis movimentos de desordem, ultimamente desenrolados em varios pontos do paiz, e que o Sr. ministro da Marinha fulminou com aquelle vigor de linguagem de chefe acatado, disciplinado e disciplinador, a que os seus subordinados não ousam resistir. Ao sul e ao norte, fez-se sentir a acção dos nossos bravos marinheiros, na repressão dos motins, constituindo a investida delles sobre os rebeldes de S. Paulo uma das paginas mais fortes que os soldados da ordem e da lei escreveram nesta luta fratricida, provocada por Izidoro Lopes e os seus sequazes. Por outro lado, o grande espirito de disciplina, implantado na brilhante corporação, pelo seu egregio chefe, evitou que ella fôsse contaminada pelos propugnadores da rebeldia, não sendo ignorado de ninguem que, no proprio encouraçado "S. Paulo", empolgado de surpresa pelo tenente Cascardo, os episodios de luta intestina se repetiram até a vergonha de Montevidéo, forcejando parte da guarnição por dominar a que se havia insubordinado contra a disciplina e os regulamentos.

Era a reacção dos bons exemplos, aprendidos com os chefes dignos, que se operava automaticamente, porque, como bem refere o almirante Alexandrino de Alencar, "o exemplo da officialidade actúa como um sinete na imaginação do marinheiro, e não ha falha desse sinete que se não grave, multiplicada em grandeza, na sua intelligente e aguda intuição". Infelizmente, os bons marinheiros, os que haviam sido influenciados pelo "caracter militar, a primeira qualidade do official", foram colhidos de repente naquella tormentosa emergencia, não conseguindo impôr-se, por tanto estavam desarmados. Mas ainda assim, afastando dos officiaes rebeldes a supposição de que eram apoiados por toda a guarnição, poderam convencel-os de que estavam perdidos, mesmo antes de desencadeada contra elles a repressão disciplinar, a cuja frente se collocou para logo, encarando perigos que bem se comprehendem, o almirante Alexandrino de Alencar.

A esse episodio do "S. Paulo" e ao da flotilha do Amazonas, reduziu-se a repercussão que as desordens tiveram na esquadra, o que ainda mais veio desanimar os revoltosos, cuja falta de capacidade psychologica chegou a admittir a possibilidade de uma correspondencia de sentimentos por parte dos marinheiros. Erraram, como de resto vêem errando em todos os seus calculos, pois sempre os têm pela frente, quando se torne preciso, vibrando, como vibram, á palavra de ordem do seu chefe e obedecendo sem tergiversar. Ora, uma corporação, que assim se dignifica perante a Nação, merece que se trate de lhe proporcionar todos os elementos de efficacia technica. E' o que succede, porventura, á nossa marinha de guerra? Abstemo-nos de responder, tão conhecidas de todos são as condições em que ella se nos depara, isto é, desprovida de tudo. Sobre esse ponto, o relatorio do Sr. ministro da Marinha é sufficientemente elucidativo, e para elle, muito especialmente, exigimos os cuidados de deputados e senadores.

Na hora presente, nenhum paiz de regimen defensivo medianamente organisado, apresenta a pessima feição desoladora de que se reveste o Brasil no que concerne á sua marinha de guerra. Falta-lhe tudo: navios, material, effectivos, correspondendo a um esforço colossal dos seus dirigentes o minimo deslocamento das unidades. No entanto, bem poucos paizes estão, quanto o Brasil, no dever imprescriptivel de possuir um apparelhamento naval agil, superior e preparado para conjunturas que ninguem deseja, mas que podem surgir de um momento para outro, como contingencia inevitavel.

Podemos assignalar, e felizmente para nós, que são absolutamente desannuviadas de quaesquer resentimentos as nossas relações com os outros povos vizinhos ou distantes. Mas o nosso commercio se desenvolve, augmenta a nossa marinha mercante, ganha os mares, e é axiomatico que o commercio arrasta o pavilhão. Vão crescendo de vulto, portanto, as necessidades nacionaes de protecção aos nossos valores politicos, moraes e materiaes, e essa protecção não se torna effectiva com palavras, nem com protestos de amizade internacional, mas por força de elementos armados que nos fallecem e que devemos reunir, a despeito de tudo. De outro modo não se têm dirigido os povos que o transcorrer dos tempos vem conduzindo ao papel de "leaders" entre os demais, por effeito da constituição do seu potencial economico e financeiro, e é, tambem, o que nos é imposto pela fatalidade da nossa posição no continente, pela obrigação de desbravarmos o nosso territorio e pela conquista e occupação, ao sol do logar a que temos inquestionavel direito.

Nessas circumstancias, abandonarmos, como vimos abandonando, a trilha que vêem seguindo as demais nações, na realisação gradual do seu engrandecimento, chega a significar até mesmo um suicidio, manifestamente incompativel com o grão de vitalidade, de que o paiz dá mostras a cada passo, apesar dos entraves que os patrioteiros dessassisados collocam no seu caminho. Precisamos, assim, de mudar por completo, o aspecto da nossa politica naval, retomando o curso da que haviamos adoptado quando começámos a realisar o programma do almirante Alexandrino, emprehendimento ao qual devemos o que, afinal de contas, ainda nos proporciona hoje algumas apparencias de potencia maritima.

A respeito do que é preciso fazer desde já, o minimo necessario exigido como contingencia inelutavel, o relatorio do Sr. ministro da Marinha contém suggestões preciosas e justas, e é o que destacaremos em outras considerações, reclamadas pela sua exposição propriamente technica e administrativa. Desde já, porém, podemos transmittir ao publico a excellente impressão que o relatorio da Marinha causa a quantos realmente se preoccupam do futuro da nossa terra, indissoluvelmente ligado ao augmento proporcional da marinha de guerra, instrumento de protecção e garantia á propulsão da riqueza, nos seus desdobramentos externos. Não nos faltam, para encaminhal-o, chefes de competencia e patriotismo a toda prova, entre os quaes o Sr. almirante Alexandrino de Alencar figura em primeira plana. Facultemos-lhes meios, e elles operarão o milagre do resurgimento do nosso poder naval.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

A pulga do elephante

Ha uma fabula indú, sobejamente conhecida, em que um pária, incumbido de conduzir um elephante carregado de preciosidades á porta de certo templo das montanhas, chega alli atrasado de dois ou tres dias. Indignado, o brahmane pergunta o motivo daquella demora.

— Não sei, meu senhor, — responde o misero. — A culpa não foi minha. Vamos vêr o que teria sido.

E começa a pesquisar. Pelo peso da carga não fôra. Pela idade do animal, tambem não. Algum espinho nas patas, ainda menos. De subito, o pária sorri, satisfeito:

— Ah, já sei o que foi!

E apresentando entre os dedos alguma cousa imperceptivel:

— A demora foi causada, certamente, pelo peso desta pulga que elle trazia na garupa!

Na sua catilinaria de ante-hontem no Senado, o Sr. Alexandre Barbosa Lima indicou uma serie de infortunios que pesam sobre a nação. A carestia da vida, o cambio baixo, o excesso de papel no mercado monetario, tudo isso forma, na sua opinião, o circulo negro das nossas calamidades. E a causa disso, qual é? As barbas de Alexandre estremecem, revoltadas e revolvidas, e respondem, ferozes:

— Os automoveis, senhores! Esta orgia dos automoveis officiaes!

Pobres automoveis! Miseras pulgas do brahmane! Depois de esmagardes tanta gente por essas ruas, ainda sereis accusados, acaso, de haver esmagado a nação?

O ponto facultativo

Por ser hoje dia santificado, o governo determinou que o ponto seja facultativo nas repartições publicas federaes.

Cultura experimental do algodão

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recommendou ao Superintendente do Serviço do Algodão, que sejam dadas instrucções ao director da Fazenda de Sementes de Coroatá, para que proceda a estudos sobre o algodão "Riqueza" ou "Verdão", e sobre o "Sea Island", convindo tentar, tambem, na Baixada do Estado do Rio experiencias sobre esta ultima variedade, bem como em Campos e estabelecendo, finalmente, um campo de cooperação de algodão no Horto da Penha, da Sociedade Nacional de Agricultura.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

O engenheiro Aarão Reis será o representante da Central do Brasil

Tomando conhecimento do officio, em que o Dr. Carvalho de Araujo, director da E. F. Central do Brasil, propoz a designação dos engenheiros Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da 1ª Divisão e Aarão Reis, ex-director daquella via ferrea, para delegados do Brasil no Congresso Internacional de Caminhos de Ferro, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou, em aviso de hontem, áquelle chefe de serviço, haver designado, para esse fim, o engenheiro Aarão Reis, visto como o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, que representaria brilhantemente o Brasil, faria grande falta á Estrada, onde seus valiosos serviços são neste momento muito necessarios.

Por esse motivo, o ministro deixou, com pesar, de fazer tambem a designação do illustre sub-director da Central, para representar o Brasil no referido Congresso.

O porto do Rio

Ha algum tempo, o illustre titular da Viação, Dr. Francisco Sá, determinára ao Dr. Hildebrando Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, que procedesse a minuciosas investigações sobre os motivos determinantes do congestionamento do nosso porto, afim de serem os mesmos removidos pela administração, beneficiando-se, dessa maneira, os interesses do nosso commercio e da nossa industria, já bastante sacrificados com a actual situação do porto desta Capital.

Depois de se entregar a um demorado estudo do problema, aquelle funccionario apresentou ao Dr. Francisco Sá o respectivo relatorio, onde não se limita a investigar as causas do mal, como, tambem, apontа diversas medidas, que, a seu ver, poderão extinguir, ou, pelo menos, attenuar grandemente os effeitos da crise.

Trata-se de um estudo completo do importante assumpto, e já foi divulgado que o Sr. ministro da Viação, tendo procedido á leitura do relatorio, mandou louvar o Sr. inspector de Portos pela competencia e zelo com que se houve no desempenho da incumbencia que lhe fôra confiada, resolvendo, além disso, pôr immediatamente em pratica algumas das medidas alvitradas pelo distincto funccionario.

Vale por um acto de inteira justiça salientar o carinho e o interesse com que o eminente Sr. ministro da Viação cuidou do problema em fóco, determinando providencias cujos beneficos resultados não tardarão, por certo, a se manifestar.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal os Srs. deputados Theodomiro Santiago, Lyra Castro, Americo Peixoto e Nicanor do Nascimento; intendentes Pacheco de Faria, Mario Piragibe e Victor Bastos.

Foi extincta a Fiscalisação do Porto de Aracaju'

O Sr. ministro da Viação, attendendo ao que propoz o inspector de Navegação, resolveu alterar a classificação da fiscalisação regional da Inspectoria de Navegação, com séde no porto de Recife, que passa á categoria de 3ª classe, sendo extincta a do porto de Aracaju'.

Reminiscencias...

A memoria dos homens é fragil e ingrata...

Quem sabe mais, entre nós, o que foi e o que fez Diogo Ignacio de Pina Manique, um rubicundo e flacido funccionario publico de eras priscas que o Rio conheceu, com a perruca de cachos, as banhas conselheiraes, a gravidade provecta de homem de idéas e o pulso robusto de homem de acção?

E' pena que ninguem saiba mais. Foi apenas «o Intendente de antes quebrar»... O titulo vale o sujeito. Resume-lhe a vida e esboça-lhe a psychologia. Dizem a historia e a lenda que nunca mais houve, nem houvera antes, intendente de policia mais perfeito nos Portugaes remotos.

O chefe de policia de D. João VI é um desses typos que são toda uma época, que maravilhosamente encarnaram. Ao seu tempo, enfeixou na energia incomparavel a segurança e o prestigio do throno, a tradição e a paz dos costumes, o pesadume e o ranço sociaes, a intolerancia e a pavidez religiosas, a ingenuidade e a palermice populares. O resultado disso tudo tinha um nome: Pina Manique. Jámais, a ordem teve Cerbero mais truculento e o fogo sagrado da rotina tão solicita e vigilante vestal. Pela vida toda, o terrivel proconsul policial foi a sentinella, que não prégou olho, collocado á guarita da monarchia em guarda ao seu historico patrimonio e á sua beatifica serenidade. E tanto que, até hoje, em Portugal, ha quem estremeça de pavor á lembrança só do nome do vetusto mantenedor da tranquillidade publica...

Pina Manique tornou-se um symbolo! Foi assim como um D. Sebastião para os ferrenhos conservadores e para os que arrancam os cabellos no desespero de ver o mundo tal que é...

Faz-nos ás vezes pena que sujeito de tal catadura não fosse brasileiro... e um D. Sebastião brasileiro, isto é, a ameaçar a toda hora de apparecer inopinadamente a quanta gente ha que, por esses brasis em fóra, precisava bem, não de um só, mas, de uma duzia de Pinas Maniques a lhe rilhar os dentes como o velho cão de fila do governo bonançoso do Sr. D. João VI, que Deus haja.

E a Republica respiraria!

OS GRANDES SURTOS DA EVOLUÇÃO FEMINISTA

As mulheres chegam ás culminancias das posições politicas

... E dispõem sobre o destino dos povos, dos cidadãos e dos Estados!

ESTA gravura é uma documentação positiva dos triumphos esmagadores da mulher na politica, na diplomacia, na administração.

Uma documentação positiva e singular. O quadro que ahi se vê é assás expressivo. A senhora Ferguson, que ahi se acha assentada, assignando fleugmaticamente um papel, é, apenas, a... presidente do Estado de Texas. E o papel que ella assigna é, simplesmente, o decreto de amnistia de seu marido, Mr. Ferguson Stands, pronunciado por um crime politico qualquer...

O acto é solenne. A Sra. presidente está rodeada por seus secretarios e altas personalidades do Estado. O Sr. Ferguson, o marido feliz, que tambem já foi presidente de Texas, e agora está sendo beneficiado pela graça... de sua mulher, é o segundo, á direita...

O PATRIMONIO DA UNIÃO

O ministro da Viação está organisando uma relação dos proprios nacionaes a seu cargo

Reiterando os termos do seu officio-circular, de 10 de janeiro ultimo, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, que enviem, com urgencia, a relação dos proprios nacionaes á seu cargo.

Explorações provincianas

Com aquella sem-cerimonia que lhe deu certa notoriedade na Camara e, particularmente, na politica do seu Estado, o Sr. Rodrigues Machado subiu, hontem, á tribuna, para tentar a contestação de um commentario, hontem, desta folha, sobre as suas relações com o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica. Na sua opinião, o illustre presidente do Senado não podia ter dito que o não conhecia, pois que elle, Rodrigues Machado, já lhe tinha sido apresentado ha muitos annos, no tempo, ainda, do saudoso Benedicto Leite.

A defesa foi, como se vê, como todas aquellas de que se incumbe o desastrado representante do Maranhão. Porque elle conhece o Sr. Estacio Coimbra, acha que o Sr. Estacio Coimbra, por força, o deve conhecer!

Isso é, porém, secundario no caso de que se trata. O que o Sr. Marcellino Machado precisava dizer, não disse; e é se, de facto, não avisou para o Maranhão que o eminente Sr. Estacio Coimbra lhe havia promettido o seu apoio na politica do Estado; e é, sobretudo, se não tem usado do nome illustre, por tantos titulos respeitavel, do brilhante politico pernambucano, para fazer, ali, a sua politicagem provinciana. A isso é que o Sr. Rodrigues Machado devia responder, e não o fez.

Centenas de deputados e senadores têm, neste paiz, nestes ultimos annos, recebido telegrammas de cumprimentos do Sr. Estacio Coimbra, cujos signaes de educação social e bôas maneiras são tão conhecidos e louvados, na politica e na sociedade. Nenhum houve, entretanto, que transformasse um desses documentos de gentileza em arma politica, de baixa exploração partidaria e eleitoral, como o fez o Sr. Rodrigues Machado, que, demais, recebeu, apenas, um mero telegramma de agradecimentos.

Ter audacia não é ter razão. E emquanto o Sr. Marcellino não responder ao que ficou dito acima, fica comprehendido que abusou, de modo pouco recommendavel, da gentileza de um homem illustre, interpretando uma simples prova de cortezia em um documento de solidariedade politica que nunca existiu, não existe, e, podemos assegurar, jámais existirá.

DR. ROGERIO IBARRA

Em companhia do conselheiro da respectiva legação, esteve, hontem, nesta redacção, onde veio em visita de agradecimento ás palavras de inteira justiça com que noticiamos a recente passagem de mais um anniversario da independencia de sua patria, o illustre diplomata, Dr. Rogerio Ibarra, ministro do Paraguay, acreditado junto ao nosso governo.

TENENTE-CORONEL DALTRO FILHO

Foi promovido, hontem, esse distincto militar

Na pasta da Guerra o Sr. presidente da Republica assignou, hontem, o decreto que promove a tenente-coronel, por merecimento, o major Manoel de Cerqueira Daltro Filho.

Não de agora, mas de ha bastante tempo, era esperada essa promoção. Ella se impunha, por isso mesmo que seria um acto de perfeita e rigorosa justiça.

Tenente-coronel Daltro Filho

Entre as figuras de selecção no seio do Exercito, o major Daltro Filho tem um logar de destaque magnifico. Nelle, sempre se harmonisaram, num perfeito conjunto, pódo dizer-se que todas as qualidades, maximas e completas, do soldado e do cidadão. Tanto vale pela intelligencia e pela cultura, como pela correcção de suas attitudes, nobreza e altivez do seu caracter.

Tendo a consciencia nitida de seus deveres, vimol-o, sempre, disciplinador e disciplinado, a dar ou a cumprir ordens, sem preoccupações outras que não a de bem servir ao paiz, dentro da lei, sem tergiversações.

Quando foi da primeira sublevação de 5 julho, o então commandante da 3.ª Companhia de Metralhadoras pesadas, que era elle, e que a transformára numa das melhores, mais disciplinadas e mais fortes unidades do Exercito — foi um dos mais fortes e intrepidos sustentaculos da ordem, ao lado do governo constituido. De então para cá, sem solução de continuidade, os acontecimentos o tem encontrado sempre na estacada, a cumprir dignamente o seu dever e a dar provas de como deve proceder um soldado digno da sua farda.

A sua fé de officio é das mais brilhantes e honrosas, porque a sua carreira, cheia de serviços, não tem deslizes.

A sua vida militar pode servir de exemplo e de modelo.

Um dos officiaes mais cultos do nosso Exercito, está elle hoje a servir na Casa Militar do Sr. presidente da Republica, onde é cercado de merecida confiança e inexcedivel consideração.

A sua promoção a tenente-coronel, por merecimento, foi, pois, um desses actos para os quaes, não ha, não póde haver, senão sinceros applausos e os mais justos encomios.

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 181 passagens, na importancia total de 1:916$408.

NA FACULDADE DE MEDICINA

O DR. CARLOS CHAGAS VAI TOMAR POSSE DE SUA CADEIRA

Na sessão da Congregação da Faculdade de Medicina, a realisar-se no proximo sabbado, á 1 hora da tarde, o Dr. Carlos Chagas, tomará posse da cadeira de professor de pathologia tropical, para o qual foi recentemente nomeado.

Alguns amigos deste professor, querendo prestar-lhe significativa homenagem, irão hoje, quinta-feira, ás 8 1|2 da noite, á sua residencia, afim de lhe offerecerem a béca de cathedratico, devendo orar, nesta occasião, o Dr. Salles Guerra.

Discursos de tapeação

O Sr. Barbosa Lima voltou, hontem, á tribuna do Senado, para continuar a série de discursos contra o governo e contra a mensagem, iniciados no dia anterior. E disse as mesmas cousas que havia dito na vespera, com a differença, apenas, do fecho.

Ha na gyria carioca um vocabulo que define esse processo do senador pelo Amazonas. E' o termo — «tapeação». Os argumentos, os factos, são sempre os mesmos. Ao fechar, porém, o discurso, o orador recorre á sentença latina ou franceza que traz engatilhada de casa, cita Cicero ou Montesquieu, e, prompto! A garrafa é a mesma; o vinho é o mesmo; o mesmo o rotulo; e a rolha, a mesma. Apenas, a capsula é differente, para «tapear» a freguezia.

E' famosa a historia do intrujão que, todos os dias, dava ao publico, para adivinhar, os caracteristicos de um animal qualquer:

— E' do tamanho de um carneiro... corre como a lebre... tem orelha como lobo... quatro pés como gato...

E, como não houvesse Edipo para a charada:

— E' cachorro, senhores!

No dia seguinte, voltava:

— E' do tamanho de um carneiro... corre como a lebre... tem orelha como lobo... quatro pés como gato... cauda como a hyena...

E adivinhava, elle mesmo:

— E' cachorro!

— Mas, essa, já foi dita hontem! protestavam os lesados.

E o intrujão:

— Sim; mas, o cachorro, hontem, não tinha rabo, e hoje, tem!

Hoje, no Senado, que appendice novo terá o cachorro?

A INDEPENDENCIA DE CUBA

Congratulações do Senado Brasileiro

Na sessão de hontem, do Senado, o Sr. Mendonça Martins occupou a tribuna para justificar um requerimento no sentido de ser lançado na acta um voto de sinceras congratulações e intenso jubilo com a Republica de Cuba, por motivo da commemoração da sua independencia, e bem assim para que se passasse um telegramma ao Senado Cubano, transmittindo esse voto.

O requerimento do representante de Alagoas foi approvado.

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.520:081$831.

ELEIÇÕES EM UBERABA

O Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, recebeu o seguinte telegramma do Sr. Dr. João Henrique, candidato a deputado estadoal pelo Triangulo Mineiro:

«Uberaba, 17 de maio de 1925 — Resultado até agora conhecido eleições estaduaes faltando ainda municipios Paracatu', João Pinheiro, Patrocinio, S. Romão, é de doze mil seiscentos trinta e quatro votos neste districto. Abraços — João Henrique».

AS PORTARIAS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Uma exoneração e tres promoções

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, assignou portarias, com data de hontem, exonerando o engenheiro Octavio Bomfim, do cargo de 1º engenheiro da Commissão de Estudos e Construcção do prolongamento da E. F. Mossoró, visto ter sido nomeado para Rêde Cearense e promovendo, por merecimento: á conductor de tram de 1ª classe, da 2ª Divisão da Central, Alberto Leandro de Lima; á conductor de 1ª classe da mesma divisão e via ferrea, Manoel Vieira Balão e á machinista de 1ª classe da 4ª divisão da Central, José Pereira de Souza.

Federalismo e "alliancismo"

O deputado federalista, Sr. Maciel Junior, vai occupar a tribuna da Camara para discorrer sobre o problema da reforma constitucional, antiga aspiração do partido fundado por Silveira Martins, isto é, o federalismo.

Essa agremiação politica, como se sabe, apoiou nas urnas a candidatura do actual presidente da Republica e continua a prestar o seu desinteressado apoio á sábia orientação politica e administrativa do primeiro magistrado nacional.

Como, de vez em quando, na Camara, o Sr. Assis Brasil é chamado de "chefe federalista" e de "deputados federalistas" os Srs. Baptista Luzardo, Plinio Casado e outros, cabe ao Sr. Maciel Junior, como velho e irreductivel federalista que é, demonstrar o erro de taes asserções, declarando que o Sr. Assis Brasil, o Sr. Luzardo e o Sr. Plinio, por exemplo, são apenas... "alliancistas".

O "alliancismo" é de recente invenção no Rio Grande do Sul. Surgiu ha dois annos, se tanto, quando o Sr. Assis Brasil se convenceu de que havia chegado o momento opportuno de realisar o seu velho sonho de ser presidente do Estado.

O "alliancismo", pois, não é um partido, como o federalista. E', simplesmente, um grupo heterogeneo, que a ambição desvairada do Sr. Assis maneja a seu bel talante.

Esse grupo, onde todos são chefes, pela carencia absoluta de soldados, formou, no sul, ao lado da mashorca izidorista, e, dominada esta, desappareceu do scenario politico sul-riograndense, enfurnando-se nos hoteis de Buenos Aires e Montevidéo.

Em seu discurso, certamente, o Sr. Maciel Junior vai traçar a linha divisoria entre o partido a que pertence, partido de idéas e de ordem, e o "alliancismo", grupo de acaso, agitando-se ao sabor dos caprichos de um homem, cujo cerebro se deixou invadir pela idéa fixa de ser presidente do seu Estado.

A differença é grande, e, por isso mesmo, deve ser posta em relevo com todos os "effes" e "erres"...

PELO REFINAMENTO DOS NOSSOS REBANHOS

Importação de animaes de raça, durante o anno passado

O Ministerio da Agricultura importou, durante o anno passado, por intermedio da Directoria de Industria Pastoril, 119 reproductores bovinos, sendo 10 da raça Sinmenthal, 25 da Schwitz, 25 da Hollandeza e 49 da Charoeza; e 39 asininos da raça Andaluza.

Esses animaes foram distribuidos pelos diversos estabelecimentos do Ministerio, e, em parte, vendidos a criadores.

PAPAGAIOS

Os gatunos deram na casa "Gaúcha", na Avenida Suburbana, especialista em calçados e chapéos, e carregaram todos os chapéos existentes, não levando nem um par de calçados.

Com tanto chapéo difficilmente serão "descobertos".

O roubado agora que metta as botas... na guarda nocturna.

•

"Les Annales", de Paris, apurou num concurso sobre o thema "qual o personagem celebre de quem V. gostaria de participar da existencia", que é Pasteur, para os homens como para as mulheres, esse personagem de companhia tão desejavel por uma immensa maioria, sobre Victor Hugo, Napoleão Foch e outros.

Diz o Pé de Columna, divulgando o concurso, que deixa ao leitor os commentarios.

Aqui vai o nosso.

A companhia de Pasteur? porque toda gente (homens e mulheres) tem medo de ser mordida...

•

Os barbeiros pedem augmento de salario e os donos dos salões só o concederão se o augmento sahir do bolso do carioca, diz a "Vanguarda".

Um conselho a quem não queira dar sancção ao decreto de Figaro: vire Sansão e quanto ao resto appelle para Santa Gilette.

•

De um vespertino esquerdo e clandestino a proposito de um discurso do Sr. Barbosa Lima:

"E' de admirar-se o vulto esguio, mas gigantesco, mas esculptural nas suas linhas severas e nas suas vestes negras, de Barbosa Lima na tribuna senatorial.

E' a imagem mesma da Republica."

Por pouco mais é a rhetorica "barata" faria do Sr. Barbosa Lima a imagem de Venus de Milo com braços...

O Sr. Francisco Sá deu o contra-vapor nos que queriam fazer o seu nome de "gaz" de balão de ensaio.

O Sá com um ar bonachão
Foi dizendo aos melros: filhos
Sou o ministro da Viação
Quero o trem da successão
Direito, em cima dos trilhos.

Periquito.

OS PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS NOS ESTADOS

Stocks e cotações na Parahyba no dia 16 do corrente

Segundo communicação transmittida ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pelo presidente da Associação Commercial da Parahyba, existiam naquella praça, no dia 16 do corrente, os seguintes stocks de productos animaes e agricolas, com os respectivos preços:

Algodão 5.540 fardos e 1.420 saccas, preço por 15 kilos, Seridó 75$, sertão primeira sorte 70$; mediana 65$; matta primeira sorte 65$; mediana 60$; semente de algodão, stock 301.200 saccas, preço por 15 kilos, 8$600; assucar crystal 6$400; saccas: bruto 2.150 saccas, preço por kilos — chystal 16$500; bruto, 12$000; pelles 29.200, preço por unidade: cabra, 6$500; carneiro, 5$500; couros, 550, preços por kilo: salgado 3$000 espichado, 2$500; pasta 2.103 saccas sem cotação, oleo 65 quartolas sem cotação; mamona 400 saccos, preço 7$000.

Novas normas

Nota-se, actualmente, nos Estados do norte, por parte dos seus governos, o mais ardente desejo de trabalhar, de administrar de verdade. Ha como que uma completa renovação dos processos de gerir os negocios publicos, processos que, ora numa, ora noutra daquellas unidades, e não raro em diversas dellas ao mesmo tempo, não eram absolutamente de molde a revelar o espirito esclarecido, a operosidade, a energia, o escrupulo e o patriotismo que se exigem dos homens que governam. O que se vê agora é, na realidade, administração, sem os entraves que costumam crear as impertinencias dos corrilhos partidarios.

Bastou a resolução de trabalhar, de fazer economias rigorosas, collocando o interesse publico acima de quaesquer conveniencias, para que desapparecesse a miseria, a situação asphyxiante. Ahi estão o Amazonas e o Pará. Todo mundo lastimava a fallencia dos outr'ora prosperos e ricos Estados septentrionaes. Vieram homens resolutos, e os amazonenses e paraenses se encontram, hoje, satisfeitos, vendo as condições promissoras de sua terra.

No mesmo plano dos Srs. Alfredo Sá e Dionysio Bentes, se acha, como capacidade de acção, o Sr. José Augusto, á frente dos destinos do Rio Grande do Norte. Moço, com uma brilhante intelligencia, com um sincero enthusiasmo na luta pelo engrandecimento do seu berço natal, S. Ex. tem sido um administrador á altura da espectativa de quantos se acostumaram a admirarlhe as aprimoradas qualidades intellectuaes e moraes. Num anno, apenas, sem appellar para recursos externos, e num periodo de extraordinarias difficuldades que chegaram a determinar sério desequilibrio orçamentario, conseguiu realisar obras e melhoramentos notaveis e pagou pontualmente os compromissos que o Estado assumira, devendo-se salientar que, se não fossem as terriveis inundações do anno passado, causadoras de prejuizos consideraveis na região do nordeste, outras bem mais favoraveis seriam as condições financeiras da pequena, mas laboriosa e culta circumscripção da Republica. O Sr. José Augusto, em todo caso, não desanimou diante desse revés. Comprehendendo a necessidade de adoptar uma politica de verdadeira economia, porque só assim lhe seria possivel continuar importantes serviços, tanto no interior como na capital, hoje uma das cidades mais asseiadas e sympathicas do norte, S. Ex. cortou despesas que podiam ser eliminadas ou adiadas e supprimiu, na burocracia, os logares dispensaveis. E foi assim que atravessou triumphante a época má e não chegou a sacrificar o funccionalismo, que está quasi em dia com os seus vencimentos, tendo apenas o mez de abril a receber.

Essa politica mostra, ao contrario do que certos espiritos levianos acreditavam, que o Sr. José Augusto sabe conciliar a sua tolerancia com a energia necessaria num administrador consciencioso. Alliás, para se governar, não ha mistér autoritarismo ou violencia: basta a coragem de contrariar uns tantos interesses injustificaveis, que satisfazem os appetites particulares, mas, desmoralisam os que têm a responsabilidade do governo.

A ENCAMPAÇÃO DA E. F. BRAGANÇA

Providencias relativas á acquisição de material

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou o orçamento apresentado pelo governo do Pará, para as acquisições do material e demais serviços previstos no contrato relativo á acquisição da E. F. Bragança, pelo governo federal e arrendamento da mesma Estrada áquelle governo.

O Sr ministro da Justiça, fez-se representar, pelo seu assistente militar, tenente Marques Polonia, no desembarque do Dr. Carlos Lara Filho, jornalista pernambucano que chegou hoje á esta Capital.

EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Uma recepção aos jornalistas cariocas

O deputado Magalhães de Almeida, sabbado, 23 do corrente, das 4 ás 7 horas da tarde, na sua residencia á rua Voluntarios da Patria 381, offerece uma recepção á imprensa carioca, em homenagem ao Dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, para que S. Ex. possa ter opportunidade de se encontrar com os seus amigos da imprensa do Rio, afim de agradecer-lhes pessoalmente as gentilezas de que tem sido alvo.

FABULA NOVA

Ninguem tentou ainda popularisar a psychologia da fealdade, estudando a alma dos homens que têm ao espelho a propria tragedia. O nariz de Cyrano, inflammado e roxo, é uma excrescencia de mascara de farsa, dentro de um drama de amor, como o de Pierpont Morgan, millionario, era uma compensação physica, mas grotesca aos Jobs bem plasmados no lento e intelligente labor uterino. Ambos dramatisaram o ridiculo somente no espirito dos subtis exegetas da materia — casta privilegiada que tanto vai descobrir lagrimas nos olhos empapuçados de Falstaff, como revela a existencia de um guiso carnavalesco na capa negra do tenebroso responsavel pelo ser ou não ser shakespereano. Mas, o povo creou leis epidermicas e nunca sentiu remorsos dos seus crimes de superficialismo. Motivo porque um «gavroche» seria capaz de pôr pimenta na tabaqueira do filho dilecto de Rostand, só para ouvir os cavernosos espirros do grande nariz — embora sabendo que um homem corneado merece o nosso respeito, especialmente quando o corneador não fomos nós...

Ha pouco, um escriptor francez descreveu o martyrio dos obesos, augmentando, com o ruido do successo literario, o supplicio das banhas obscuras. Os adiposos passaram a ter um destaque maior do que tinham sonegando no transito urbano alguns centimetros quadrados de commodidade. Nos omnibus, nos bondes, nas ruas, os rotundos mammiferos conheceram a tortura de um sujeito timido, obrigado a vestir-se de baeta vermelha e a pôr na frente e atrás as duas taboletas espaventosas do homem-sandwich.

Todos queriam ler nos seus olhos a immensa dor recondita. E, se sorriam, nesse sorriso o povo começava a ver o heroismo physionomico de um deus que — seviciado requintadamente — não chorasse...

Foi diante do Sr. Barbosa Lima que concebi a idéa de descaricaturalisar a fealdade, tornando-a veneravel como a gordura dos gaulezes, após as revelações do martyrologio. Todas as pilherias, que durante annos puzeram na berlinda as suas barbas de Rasputin de senzala e fizeram rir á socapa até os admiradores da sua polygamia politica, não abafaram a tragedia que eu adivinhava, desnudando-o diante do espelho veraz. As estratificações do sarcasmo não tornaram inattingivel a face grave do sacco Poliche. Antes, pareceram malleaveis á minha devassa. E não foi a primeira vez que, descrostando um lesado pela Natureza, pude fazer cessar a galhofa em nome de Sophocles...

Ha uma certa analogia entre o rosto e a obra dos homens. Nas linhas de Dante ha a virilidade innegavel do constructor do Inferno; nas de Donizetti, a feminilidade do tecedor de crochets melodicos. E se, por graça, alguem quizesse attribuir ao poeta a «Lucia de Lammermoor», o facto seria tão estranho como o de uma leôa que rugisse, rugisse, rugisse, para dar á luz do dia um canario!...

Partindo desse ponto, as attitudes bruscas do Sr. Barbosa Lima são coherentes com a sua mascara. Se elle nasceu caracterisado de Agamemnon, não seria decente a sua inclusão num vaudeville da vida pratica. Nenhum bicho fica tão idiota como o tigre quando cahe na desgraça de aceitar o croles definitivo de tapete de sala. Sabe-o o não bello tribuno e trata de grandguignolisar as mais roseas scenas da sua existencia de predestinado.

Quando um jornalista disse a seu respeito umas verdades — ha annos — o não lindo senador lembrou-se de que tinha uma tradição physica a zelar e foi ao seu guarda-casacas reproduzir, ás avessas, o namoro morbido de Narciso.

Se fosse mais harmonioso o seu semblante, iria banalmente á Justiça, aceitando as burocraticas etapas da lei perseguidora. Mas, era preciso ser terrivel para prestigiar aquella notavel cabeça de incubo. Escravo da coherencia, introduziu na imprensa o lemma homeopatha: fez com o artigo incriminado algumas pilulas e obrigou o jornalista a ingeril-as.

Não foi esse o unico episodio da sua carreira com epilogo puramente physiologico: a um desafio de Pinheiro Machado, para um duello de facto, depois do famoso «pente-finos» — synonimo pratico da punhalada de Brutus — o tribuno, invocando razões religiosas, preferiu a sua gloria de homeopatha politico. Mas, fundo de calça por fundo de calça, o deglutitor de papel impresso estava vingado, segundo o codigo de Talião. Algumas narinas ainda conservam, na commodidade de uma metaphora-recipiente, os documentos daquella hora historica.

Ao par de anecdotas irreverentes, muitos cream monstruosas calumnias contra o não formoso esteio da agitada minoria. Dizem que elle quebrou os braços da Venus e decapitou a Victoria, depois de fixar um espelho. Dizem que, para os seus exercicios de tiro, fez desenhar um grande Dorian Gray com o coração rubro, dividido em zonas de alvo. Dizem que vive pintando rugas e verrugas nos retratos das artistas do cinema, esperando que Mister Hyde lhe ensine a receita com que voltou a ser o maravilhoso Dr. Jeckill...

Essas são fantasias de iconoclastas pilhericos, gente que se dá por paga, se provoca uma gargalhada. Mas, depois de uma conscienciosa meditação, ninguem seria capaz de fazer do não fascinante senador, pretexto de blagues.

Imaginando o Sr. Barbosa Lima nú, em pello, á luz de um abat-jour verde, eu, psychologo do feio, declaro que, se como elle fosse, não só romperia com o presidente Bernardes, mas com todo o mundo, inclusive a minha propria pessoa. Por isso, qualquer absurdo seu deve ser perdoado. Aposto que, se elle conseguisse ter metade da belleza do brilhante Dr. Augusto de Lima, bateria em doçura lyrica o Poverello de Assis e se especialisaria na arte de burilar dithyrambos.

Agora, o que não fica bem, é uma leôa dar á luz do dia um canario, quando até a coruja — para fins eleitoraes — finge parir leões...

Henrique Pongetti

A praxe das idéas

Sympathica, na sua pequenez e nos seus encantos, Cuba é uma terra que nos habituamos a estimar, vendo nella um prototypo de trabalho, de realisações sensatas e brilhantes, de riqueza agricola que se accumula e cresce em proporções admiraveis, como num sonho maravilhoso.

Pois, hontem, a Republica amiga esteve em festas effusivas, commemorando a sua grande data, e, conjuntamente, a ascenção ao poder do novo presidente.

Mais este facto, que aquelle, attrahiu a attenção dos paizes, taes a significação emprestada á eleição ruidosa do general Machado e ás idéas que elle leva para o governo.

O presidente Gerardo Machado, que sobe com os liberaes cubanos, é um homem publico de visões desdobradas, de programma seguro, de inquebrantavel, de cultura moderna e solida, de vontade firme e decidida. A sua plataforma é um notavel documento de bôa vontade e de bons propositos, e bastaria, se tempo e geito tiver o illustre general para executal-a plenamente, para imprimir á vida da prospera Republica uma animação espantosa.

Verdade que nem toda administração é o que promettêu... E tambem é verdade que a velha escola dos estadistas palavrosos, anchos de pensamentos e vazios de acção, persiste com caracteristicas representantes no nosso continente, onde tanto o pendor latinissimo da verborrhéa se tem acrysolado e sublimado. Mas, não temos o direito de, desde o inicio, pôr em duvidas intenções que foram manifestadas «ex abundantia», com a sinceridade de uma voz vigorosa de politico popular, ligado ás massas, favorito dellas e preoccupado em bem lhes servir.

Registramos o acontecimento, que, oxalá, se concretise em realidade brilhante.

Idéas... idéas...

São pouca cousa, mas toda gente ha de convir que bom é o effeito que ellas fazem.

POLITICA E POLITICOS

FOI lida no Grande Hotel da Lapa, pelos Srs. Bueno Brandão, Bueno de Paiva e Antonio Carlos, em conjunto mas em voz baixa, uma carta que, pelo carimbo do Correio, parecia ser das Alterosas. Depois disso, mais tarde se soube que o Sr. Vianna do Castello viajará hoje, dia santo, para Friburgo, de onde regressará depois do dia 1º de junho.

E será o leader da maioria...

O deputado Antonio Carlos não tomará posse da sua cadeira de senador, amanhã, conforme foi noticiado. A posse de S. Ex. dar-se-á nos primeiros dias da proxima semana.

EM obediencia á velha praxe, não haverá hoje sessão na Camara. Já hontem ficou isso deliberado. Em compensação funccionarão a sala do café e a dos jornaes. Na sua cadeira, cumprindo constitucionalmente o seu dever de barbear os illustres "pais da patria", permanecerá apenas o "figaro" da Casa.

O Sr. Barbosa Lima terminou hontem, no Senado, as suas considerações e as criticas que vinha fazendo em torno da recente mensagem do Sr. presidente da Republica; e, segundo constava, alguem havia, além do Sr. Bueno Brandão, com vontade de lhe dar resposta, sobretudo na parte em que o representante do Amazonas attribuira ao chefe da nação irreverencias com uns tantos congressistas.

Com effeito, o Sr. Barbosa, do alto do seu illustre "cavaignac", dirigira censuras á Mesa do Congresso, por permittir que figurassem nos Annaes palavras da mensagem que S. Ex. affirmava serem violadoras da intangibilidade de legisladores da Republica. Essas palavras, segundo S. Ex., deviam ser riscadas, de accordo com o Regimento, que não admitte linguagem offensiva de congressistas para congressistas, nem destes para com os membros dos outros poderes.

Mas, onde a offensa? A offensa estava no trecho em que o Sr. presidente Bernardes, tratando do gesto insensato de alguns senadores que o anno passado obstruiram a lei da Receita, dizia que elles assim procederam por espirito de opposição.

"Por espirito de obstrucção" Aqui, nesta expressão, segundo o Sr. Barbosa, estava a tremenda offensa.

Ora, o alguem a que acima nos referimos, disposto a responder ao fogoso e hirsuto "pai da patria", não concorda com o seu ponto de vista e quer simplesmente perguntar-lhe porque considera offensa "espirito de opposição" e fica quieto, sem nenhuma advertencia á Mesa do Senado, quando o Sr. Moniz Sodré investe contra o mais alto magistrado da Nação, em linguagem de arrieiro, com epithetos de arrepiar cabello.

COM a chegada do Sr. Aristides Rocha, que, de regresso do Amazonas, já hontem se apresentou no Monroe, está terminada a crise da Commissão de Justiça do Senado, que até hoje não conseguiu realizar a sua primeira reunião, apesar de convocada por quatro vezes.

A crise consistia no seguinte: Dos sete membros da commissão estavam ausentes os Srs. Adolpho Gordo e Aristides Rocha e enfermo o Sr. Jeronymo Monteiro. Os quatro restantes constituiam a maioria, mas o Sr. Pedro Lago renunciou o seu logar, e, depois de rejeitada duas vezes a renuncia em plenario, fincou o pé no proposito de não tomar parte nos trabalhos daquelle orgão technico da Camara Alta.

Para remediar a situação, o Sr. Cunha Machado, na sua qualidade de membro mais idoso, pediu substituto provisorio para o Sr. Lago. A Mesa designou para essa interinidade o Sr. Thomaz Rodrigues. Isso, porém, foi inutil, porque o Sr. Thomaz não quiz tambem comparecer á commissão e respondia aos que o interpellavam:

— Eu não sirvo para remendo! Se querem que a commissão funccione, mandem chamar os ausentes que foram eleitos.

Mas, afinal, o Sr. Aristides chegou e a commissão deverá reunir-se amanhã... se não houver qualquer outro contratempo.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, os Srs. senadores Bueno de Paiva e Costa Rodrigues; intendente Vieira de Moura, Dr. Theodoro Ribeiro Junior, Dr. Alceste Fróes da Cruz, Dr. Lazary Guedes, e Dr. Seraphim José dos Santos.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

A sessão em resumo

Não houve materia de expediente na sessão de hontem do Senado, a qual teve sob presidencia os Srs. Silverio Nery e Mendonça Martins.

Proseguindo nas suas considerações em torno da recente mensagem do Sr. presidente da Republica, o Sr. Barbosa Lima esgotou a hora do expediente, esforçando-se por justificar a conducta dos senadores opposicionistas que o anno passado obstruiram a lei da Receita.

A' ordem do dia, faltando numero para votação, a sessão foi dada para encerrar as discussões constantes do avulso, inclusive a do projecto mandando promover, por actos de bravura, os sargentos e alumnos das escolas militares que se distinguiram na repressão do movimento sedicioso em S. Paulo.

Commissão de Finanças

Esta commissão esteve reunida sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, mas não fez coisa alguma.

CAMARA

Completadas as Commissões Permanentes

Finalmente, a Camara conseguiu, após uma quinzena de funccionamento, constituir-se regularmente. Com a eleição, hontem, do segundo e ultimo grupo das commissões permanentes, poderão, desta feita, os Srs. deputados trabalhar proficuamente, em prol do bem collectivo e do erario publico.

O expediente lido pelo Sr. Heitor de Souza careceu de interesse e a acta do Sr. Ranulfo Bocayuva, foi approvada sem observações.

Presidiu os trabalhos o Sr. Arnolpho Azevedo, que os abriu com a presença de 75 deputados.

As medidas preventivas da policia

Coube ao Sr. Camillo Prates a tarefa de, em nome da maioria, demonstrar, o que S. Ex. fez com documentos irrefutaveis, a improcedencia dos reclamos do Sr. Adolpho Bergamini e outros opposicionistas, á forma por que a policia effectua as suas pesquizas tendentes a assegurar a ordem publica. O deputado mineiro provou não assistir as regalias da immunidade ao ministro Sebastião Lacerda e revelou á Camara que a devassa levada a effeito pela policia na propriedade agricola desse magistrado, em Vassouras, justifica-se pelo facto de nella se terem refugiado dois criminosos pronunciados, um dos quaes fugido da fortaleza, [illegible] Sr. Adauto de Mello e tenente Chevallier.

As votações

Na «Ordem do Dia» foram eleitas as restantes commissões permanentes, votando 116 deputados, [illegible] da opposição [illegible] do recinto.

O resultado [illegible] foi o seguinte:

Finanças: Antonio Carlos, Julio Prestes, Nabuco de Gouvêa, Bianor de Medeiros, Gilberto Amado, Manoel Duarte, Sebastião Leite, Vianna do Castello, Oliveira Botelho, Salles Junior, Cardoso de Almeida, Tavares Cavalcanti, Wanderley Pinho e Homero Pires; [illegible]

Elegeu o presidente e o vice

[illegible]

NO CATTETE

No palacio do Cattete realisou-se hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a reunião semanal do ministerio.

— Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, afim de agradecer a sua recente promoção, o Sr. capitão de fragata Carlos Augusto Gaston de Lavigne.

— Uma commissão composta dos Srs. deputados Pires do Rio e Tavares Cavalcanti, e Dr. Alcibiades Delamare, esteve hontem no palacio do Cattete, afim de convidar o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, para assistir á missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do Sr. senador Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, no dia 23 do corrente, ás 9 1/2, na igreja da Candelaria.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. senador Lauro Müller, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, os pezames que lhe dirigiu por telegramma, pelo fallecimento de sua irmã, a Sra. D. Amelia Muller dos Reis.

— No palacio do Cattete esteve hontem o Sr. Dr. Gabriel Loureiro Bernardes, para agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de boas vindas que lhe enviou por occasião de seu regresso da Europa.

— Esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. Dr. Alcibiades Delamare, que foi convidar o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, para assistir á solennidade de sua collação de grão de doutor em direito, a realisar-se no proximo dia 23, do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— O governo resolveu que o ponto hoje seja facultativo nas repartições e estabelecimentos da União.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

«Rio — Meus grandes applausos á feliz idéa de perpetuar em um monumento a gratidão da Patria aos inolvidaveis fluminenses que mais atuaram na propaganda e organisação da Republica. A idéa honra o civilismo e os sentimentos de justiça do seu autor — (a.) Godofredo Cunha».

«Rio — Applausos com enthusiasmo a luminosa idéa civica da creação de um monumento em memoria dos immortaes republicanos fluminenses — (a.) Carlos Alvarenga Salles».

«Nictheroy — Como republicano cheio de enthusiasmo, assisti em Itaborahy e Maricá, ás conferencias republicanas alli realisadas em 1888 por Silva Jardim e Alberto Torres e não posso silenciar ante a patriotica iniciativa de V. Ex. para que seja perpetuada no bronze a memoria dos illustres fluminenses que fizeram a propaganda do regimen actual. Queira, pois, V. Ex. aceitar os meus enthusiasticos applausos pela bella lição de civismo contida no brilhante appello dirigido aos fluminenses. Attenciosas saudações — (a.) Herotides de Oliveira».

«Cabo Frio — Como representante do municipio, felicito V. Ex. pela sua grandiosa idéa, perpetuando a memoria dos fluminenses illustres que tanto cooperaram pelo engrandecimento da nossa cara Patria. Hypotheco a V. Ex. todo o meu apoio — (a.) Francisco Ribeiro Massa, presidente da Camara, prefeito interino».

«Rio — Transmitto ao eminente amigo com os meus applausos pessoaes a minha plena solidariedade intellectual, moral e material á campanha civica em prol da consagração dos heroes republicanos. — (a.) Bittencourt Sá».

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegramma:

«Cabo Frio — Os abaixo assignados, membros do Directorio e Vereadores, louvam o nobre gesto do governo e aguardam o cumprimento da palavra do prefeito. Saudações. — (a.) Domingos Gouvêa, Francisco Massa, Augusto Lourenço, Henrique Macedo, Mario Salles, José Antonio Sampaio, Alfredo Pereira de Souza, Antonio Guimarães, Aristides Ferreira dos Santos, Deodoro Azevedo e Aracy da Costa Machado».

8º concurso entre leitores de livros em idioma hespanhol, aberto por Samuel Nunez López, proprietario da "Libreria Española"

Desejando o proprietario da «Libreria Española» commemorar a transferencia de seu estabelecimento commercial para a rua 13 de Maio n. 13 (em frente ao Theatro Municipal), resolveu distribuir a quantia de QUINHENTOS MIL RE'IS, como premio extraordinario, ás pessoas que disserem de que autor e obra foi extrahido o trecho de prosa abaixo transcripto. A obra a que pertence o trecho de prosa em questão é do autor hespanhol mais lido que existe e que politicamente tem provocado as maiores discussões em torno de suas campanhas.

Caso mais de uma pessoa triumphe, o premio repartir-se-á em partes iguaes entre os victoriosos.

As respostas receber-se-ão até ás 6 horas da tarde, do dia 30 de Junho de 1925, e deverão assignar-se com o nome do concorrente, que indicará tambem sua residencia.

Todas as respostas irão fechadas em envelopes, dos quaes o proprietario da «Libreria Española» dará recibo. Na parte exterior dos envelopes os concorrentes escreverão: "PARA O CONCURSO ABERTO ENTRE LEITORES DE LIVROS EM IDIOMA HESPANHOL". Mais tarde, abrir-se-ão, para verificar a quem cabe o premio. Os nomes dos contemplados publicar-se-ão em varios jornaes do Rio de Janeiro.

EIS O TRECHO:

«Ay, aquel mugido de volcán intermitente, aquel bramar de olas lejanas, cortado de vez en cuando por pausas de trágico silencio!... Carmen se imaginaba estar presenciando la corrida invisible. Adivinaba por las diversas entonaciones de los ruidos de la plaza el curso de la tragedia que se desarrollaba en su redondel. Unas veces era una explosión de gritos indignados, con acompañamiento de silbidos; ortras, miles y miles de voces que proferian palabras inintelígibles. De pronto sonaba un alerido de terror, prolongado, estridente, que parecía subir hasta el cielo; una exclamación miedosa y jadeante, que hacía ver miles de cabezas tendidas y pálidas por la emoción siguiendo la veloz carrera del toro, que le iba a los alcances a un hombre... hasta que se cortaba instantaneamente el grito, restableciendose la calma. Habia pasado el peligro.»

NOTAS — I. No setimo concurso, aberto os envelopes, verificou-se que as senhoras e senhoritas, Gidélia Paranhos, Conchita Montilla Suárez, Emilia Montaud de Graell, Gilda Rizoletta Bandeira, Isaura Grieco, Laura Maul, Sonia de Albuquerque Lima e Zulmira Pereira da Cunha acertaram, attribuindo a Ramón Pérez de Ayala, em «El sendero andante», (El niño en la playa), a poesia; Consuelo Amaral, Helena de Irajá, Octavio Vaz e os Srs. Agripino Grieco, Carlos Couto Duarte, Carlos Maul, Celso Barreto, Eduardo Graell, Guilly Furtado Bandeira, Jorge Americo de Gouvêa, José Carpi, Josias Leão, Juaquin Sábrega, Luis de Soróa Junior, Sylvio de Britto, Sylvio Julio, Thomaz Paranhos, Raymundo Silva, Waldemar A. da Silveira e Waldemar Bandeira, attribuindo a Pedro Mata, nos «Irresponsables», (La muchacha del Ideal Rosales), o trecho em prosa. Houve dois concorrentes desclassificados.

II. Os premiados pódem desde já procurar a parte que lhes toca por este concurso, na «LIBRERIA ESPAÑOLA», á rua 13 de Maio n. 13.

III. O PROXIMO CONCURSO será dedicado á novella andaluza.

IV. Esta casa possue grande variedade de livros em castelhano sobre sciencias, arte e literatura.

Stocks de trigo e de inflammaveis

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 19 do corrente, nos moinhos e trapiches desta Capital, 19.407 toneladas de trigo em grão e 167.897 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 120.980 caixas de kerozene e 314.836 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

A SITUAÇÃO NO SUL

O deputado Adolpho Konder, recebeu do Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

Queira V. Ex. aceitar o transmitir companheiros de bancada meus agradecimentos pelo telegramma que dirigiram referente ao exito das operações militares no sul contra os inimigos da ordem legal. Agradeço ao mesmo tempo sua honrosa solidariedade politica e sua cooperação patriotica na obra de defesa da Republica. Recebam todos minhas cordiaes saudações.— (a) Arthur Bernardes.

As escolas ruraes no Estado do Rio

O governo fluminense vai fazer accordo com a União

O governo fluminense acaba de responder ao telegramma do Exmo. Sr. ministro do Interior e Justiça, significando á S. Ex., que está disposto a firmar com o da União, o accordo de que trata o artigo 24, do decreto federal n. 16.782 A, de 13 de janeiro ultimo, para o subvencionamento de escolas ruraes em territorio fluminense.

E, para esse effeito, ficou encarregado por portaria n. 62, de 14 do corrente, o Dr. Horacio José de Campos, director da Escola Normal de Nictheroy, de todos os trabalhos preparatorios com que fundamente o relatorio que apresentará ao Sr. director de Instrucção Publica, para servir de base a esse accordo, no sincero empenho de aceitar-se do governo federal sufficiente subvenção com que se contemplem todos os municipios fluminenses em proporção das suas necessidades no que concerne a uma economica e efficiente diffusão do ensino primario elementar.

DIFFICULDADES DE TRANSPORTES

A Oéste de Minas está apparelhada para manter regularmente os seus serviços

Recebemos hontem, de pessoa conceituada, a seguinte carta:

"Com relação á local publicada em alguns jornaes desta Capital, em que se attribue á Oéste de Minas a culpa da suspensão do transporte de carga para o interior, da parte da Central do Brasil, podemos informar a essa illustre redacção que não procede tal allegação, como se póde verificar pelo proprio movimento daquella estrada em data de 20 do corrente, de hontem, portanto: foram baldeados dos vagões da Central para os da Oéste 130.000 kilos, ficando ainda a baldear mais de 800.000 kilos, devido, ao que consta, á deficiencia de pessoal da Central que no maximo póde baldear 200.000 kilos por dia.

Foi-nos dado saber, igualmente, que a E. F. Oéste de Minas mantém em Barra Mansa carros e praça mais que sufficiente para receber toda a mercadoria existente nos carros da Central daquella estação.

Ainda mais, em Sitio a Oéste dispõe de 61 vagões vasios com capacidade de 600 toneladas; entretanto, a Central tem ali apenas 25 toneladas a transportar. Terminando, podemos accrescentar que, no momento, a E. F. Oéste de Minas tem a seu serviço de trafego e transporte de mercadorias em regular funccionamento e grande eficiencia em todas as suas linhas."

A' margem dos livros

AS DUAS MASCARAS

Nem sempre o estylo é o homem. Bernardino de Saint-Pierre, que preparara fatias de pão com manteiga para as meninas sentimentaes, e deu á sua Virginia uma sensibilidade de sensitiva e ao seu Paulo pudores de seminarista, era um mascarão, metido a transviar as mulheres do proximo. Deitando moral, fazia-o como Laïs dirigiria um pensionato de menores.

Já Louvet de Couvray escreveu o mais bandalho dos romances, perpetuou as aventuras de Faublas, e era um cidadão exemplar, grammatico, mineralogista, pamphletario civico e bom patriota, com uma fé de officio irreprochavel.

Brantôme, que não queria descontentar ninguem, escreveu, alternadamente, sobre as damas galantes e as damas virtuosas. Tal qual La Fontaine, que celebrou os amores purissimos de Psyché e adaptou ao francez as novellas mais acanalhadas de Boccacio.

Nem se esqueça que o «Heptaméron», onde se encontram patifarias que fariam corar o proprio Rabelais, é de uma mulher, a Rainha de Navarra. Sabe-se tambem que Luiz XI, embora vivesse a beijar os bentinhos do chapéo, collaborou numa collectanea analoga, entre dois enforcamentos de fidalgos inimigos.

Finalmente, Marot descansava das traducções de psalmos biblicos compondo rondós libertinos.

Castidade... Essa palavra tão sonora e tão importante nos diccionarios, encerra, a par de muitas vantagens, a desvantagem de recordar os celebres cadeados e cinturões de castidade com que os maridos na Edade Média, antes de ir lutar na Terra Santa, procuravam resguardar das insidias de Eros as frageis creaturas que deixavam na Europa.

Accentuemos agora que, entre nós, muitos homens austeros têm perpetrado obras licenciosas. Sempre as duas mascaras do theatro grego: a mascara da tragedia e a mascara da comedia, o homem publico que chora e o homem privado que ri. Heraclito, deixando o lacrimatorio á entrada da casa, ao lado da escarradeira, converte-se, na intimidade, em Democrito fazedor de versos jocosos.

Quanto varão illustre, que, á falta de Plutarcho, Pelino Guedes biographou, conserva, em sua bibliotheca, o setimo volume de Bocage, encadernado em negro e com estas designações exteriores: «Consolações de Boecio»! Quanto misanthropo atacado de sadismo intellectual, quanto solitario que só se recreia quando, através de um pseudonymo cauteloso, espalha pelas ruas volumes pornographicos, exactamente como o caracol que só sae da sua casa para babar! Quanto desembargador e quanto coronel autor de muita torpeza anonyma que por ahi circula, livros hoje, amanhã trapos e depois, de novo, papel para livros talvez peores!

A virtude tambem fatiga e tambem nas classes conservadoras são numerosas as almas ardentes sob um aspecto frigido. Talvez pudessemos compôr um parnaso erotico, e dos mais selectos, só com trabalhos de senhores togados ou fardados.

Ainda ha dias, palestrando longo tempo com o livreiro Tancredo de Barros Paiva, um dos nossos primeiros bibliophilos, uma das nossas maiores autoridades em livros nacionaes, delle ouvi, a tal respeito, informes que me deixaram um tanto escandalisado. Reunindo o que lhe ouvi a elementos arrancados ao meu proprio peculio, concluí que o sexo é cousa bem mais grave do que se suppõe e que o lupanar não raro fica contiguo a solennes casarões officiaes. Concluí mesmo que, se certos puritanos, de accordo com o epigramma francez, entram nas cavallariças de Augias, é não para remover o estrume e sim para sujar mais...

Já não queremos remontar a Gregorio de Mattos, que, não obstante os seus vicios, foi advogado e até juiz, além de irmão de um grande orador sacro. E' verdade que a Academia de Letras vai agora publicar-lhe as poesias immoraes; será, para os macrobios de lá, uma especie de voronoffisação á força de amendoim torrado.

Silva Alvarenga, que era um senhor de bons costumes, consagrou á sua Glaura dezenas de estrophes de tropical fogoso, vibrantes de puro caprinismo, de um satyro desembestado que fungasse e bufasse no encalço da nympha predilecta.

Maciel Monteiro foi o Bode Cheiroso de Recife (não confundir com certo mestiço da Bahia, que tinha a mania de só se vestir á ingleza e de falar sempre em Lord Byron, disso resultando o chamarem-lhe Lord Bode). Maciel confessava trazer as mãos callejadas de tanto remexer em vestes femininas. Como homem, era um esposo toleirão, de uma tolice blindada. Quando pilheriava, todos se riam, não da pilheria, mas do riso com que o proprio pilheriador festejava as suas anedoctas. Quanto aos seus versos, são obras-primas, uma vez aceito o principio de que tambem a paspalhice tem as suas obras-primas. São versos indefiniveis, como o arroz com agua de flor de laranja e o feijão com assucar de certas cozinhas exoticas.

Vejamos Gonçalves Dias. Mello Moraes Pae accusa-o francamente de haver seduzido muitas donzellas, esgueirando-se por entre o duro cipoal do Codigo, de haver sido um verdadeiro erotomano, preferindo ás roupas molleconas o traje dos edenicolas e gostando de banhar-se nu' em pello, ao ar livre, em sitios por onde passavam, rumo da missa dominical, as respeitaveis matronas de Caxias. Ha tambem quem affirme ser o meigo poeta da «Canção do exilio» o protagonista do «Mulato», de Aluizio Azevedo (como o do «Coruja» será o Sr. Capistrano de Abreu).

Castro Alves conservou-se sempre puro de expressão, mão grado os seus amores com a mediocre actriz Eugenia Camara, que o poeta celebrou em tantas odes heroicas, comparando-a, no minimo, a Adriana Lecouvreur, embora ella o trahisse com o ignobil puxa-vistas da companhia, entre bastidores que tresandavam a colla podre. Eugenia bebia a valer; era, como se diz em Portugal (sua terra de origem), uma piteireira insigne. Para burlar a vigilancia dos porteiros, que tinham recebido, nesse particular, ordens severas do empresario, fazia com que o paraty lhe entrasse no camarim em cafeteiras, qual se fôra café. Não se contentando com ser a musa de Castro Alves, foi tambem autora; quiz escrever, ao invés de contentar-se com inspirar; resultado: rabiscou alguns dos versos mais meritoriamente cacetes do seu tempo.

Cremos que Varella nunca publicou uma unica poesia lubrica. As que fazia, por desfastio, nas rodas bohemias, rasgava-as logo. Esse poeta, que escreveu quasi sempre com uma penna de cysne, era incapaz de polluir-se ligando o seu nome a exercicios de rhetorica bandalha.

Um que compoz monstruosidades sobre perversões sexuaes foi Alvares de Azevedo. Não porque fosse um mancebo libidinoso. No fundo, gostaria mais da bebida que das mulheres. Dissertando sobre themas escabrosos, quiz apenas imitar Byron e Espronceda, seus idolos ultramarinos, quiz apenas apaulistar a esthetica dos francezes de 1830. Na sua agitação de nevrotico, na sua embriaguez voluptuosa e meio febril, esse semeador de espantos comprazia-se em atormentar os leitores com as suas invenções macabras.

Bernardo Guimarães gostava de poetisar o vicio animal. Deixou um volume de versos pornographicos, que dizem ser dos mais hilarificos. Ha ahi a historia amorosa de um velho pagé que é um petisco mineiro condimentado com o melhor sal gaulez do saleiro de Piron.

José Feliciano de Castilho, irmão do cego Antonio (o unico que enxergava na familia, segundo Gonçalves Dias), tambem aqui esteve na qualidade de consul de Portugal mas, na realidade, muito mais como consul da frascarice lusitana entre nós. Foi escriptor de alquiler, abrindo no Campo de Sant'Anna, no predio em que mais tarde funccionou uma academia de direito, um escriptorio para confeccionar, a tanto por linha, acrosticos, sonetos, discursos, relatorios e outros trabalhos em prosa e verso, graças a um operoso corpo de amanuenses letrados, rasistas do Parnaso, varejistas da esthetica. Esse especulador das letras, além de ter collaborado em varias selectas da livraria Garnier, redigiu os "Serões do convento", livro que é uma gamella ou um bebedouro para animaes, livro que tem sido a cantharida mental de muito quinquagenario em mal de amor. O esterquilinio era bem a perfumaria de um tal escriptor. Commerciou em immundicies e, como é de praxe, encontrou numerosos freguezes.

Ha tambem muita mosca de Milão num livro que Faustino Xavier de Novaes, portuguez, amigo de Camillo e cunhado de Machado de Assis, aqui escreveu, dando-lhe o titulo de "Aventuras do Cavalheiro de Faublas", embora fosse uma obra de creação propria, sem nenhuma relação com o modelo francez, e sendo o rotulo tão sómente para ludibriar a clientela, para acirrar as curiosidades malsãs. Depois da eructação lyrica do poeta de terceira ordem, a ignominia em prosa. E' bem de ver que, nesse volume, Faustino não conseguiu competir com Louvet de Couvray e que o tamanco de Braga ainda uma vez esteve longe de igualar-se ao fino borzeguim de Versalhes. Na obra relativa ao Faublas falsificado, fala-se muito em digestões difficeis e mesmo em indigestões rumorosas á moda camilliana. Um tal livro é uma salada russa de porcarias sem arte, ou antes, faz lembrar, pela analogia suinica, o chamado queijo de porco de que tanto gostam os allemães.

A proposito de portuguezes, sabe-se que Bocage (suppomos que então era guarda-marinha) tambem aqui esteve, talvez em missão de pornographia, como ainda tivemos a honra de hospedar o famoso Thomaz Pinto Brandão, ou seja o Pinto Renascido, rival de Gregorio de Mattos e um dos espiritos mais estercorarios da sua época.

A "Luciola" de José de Alencar não chega a ser obscena; é apenas realista á maneira da "Dama das Camelias". E já que falamos em "Luciola" — Dumas Filho foi ou não foi um grande escriptor?

Laurindo Rabello, o sympathico Lagartixa, mostrou-se um plantador de urtigas. Legou-nos quadrinhas que ulceram como um caustico de brasas. O seu jogo de palavras sobre as rosas do cume do morro tem a immortalidade garantida, dado o pendor de tantos brasileiros pelos arranjos escatologicos.

José Bonifacio, o moço, trahia a preoccupação do pé e da perna das raparigas. Disse elle, numa das suas anacreonticas de politico voluptuoso:

Padres, não me negueis, se estaes
(em calma,
Um coração no pé, na perna uma
(alma...

Não esqueçamos, aliás, que o outro José Bonifacio, o Patriarcha, o horaciano Americo Elysio, discorreu sobre os seios (a expressão, nelle, é mais rude), de Alina. Talvez o contacto do immoralissimo Pedro I o inclinasse a esses entretenimentos galantes.

Theophilo Dias, que parece, pelo retrato, haver sido um homem debil e timido, dava-se, nos seus poemas, a ardores de potro selvagem. Sua «Matilha» é uma deliciosa patifaria lyrica e prova que o talento, se real, póde permittir-se o direito de expressar, em bellos rythmos, as peores frascarices.

O Padre Silverio de Paraopeba recorda um sacerdote de missa negra e de hostias envenenadas, um cura damnado, taes as semvergonhices com que mimoseou os seus parochianos. Dominava-o uma especie de mephistophelismo barato. Não encontrava o muro da dignidade entre o fruto e a mão. O censo desse christão avariado, ao invés de localisar-se no cerebro ou no coração, localisava-se nas tripas. Certas poesias suas são verdadeiros môlhos intoxicados, temperos da cozinha dos Borgias.

Nosso patricio Gonçalves Crespo, que os portuguezes incorporam a Portugal, embora relutem em conceder-nos Gonzaga, respondeu com muito espirito, numa poesia licenciosa, a certo lisboeta que lhe metteu á bulha a carapinha e o pigmento carregado. Ahi, a languidez creoula do sonetista fez-se furia aggressiva de verdadeiro epigrammista. Muito devia gostar da resposta desaforada a esposa do vate, a branca Maria Amalia Vaz de Carvalho, descendente do poeta Sá de Miranda e progenitora de alguns volumes respeitaveis de critica erudita...

A «Bodarrada», do mestiço Luiz Gama, espalha, effectivamente, o fartum de bode que o titulo suggere.

Apesar do seu sentimentalismo, da sua facilidade em abrir a torneira das lagrimas, Mello Moraes Filho garatujou varias composições de uma pureza duvidosa. Tal a poesia allusiva ás flores do mez, ás flores secretas que desabrocham sob o influxo lunar. Essa poesia sahiu estampada no «Almanach Garnier» e o confeccionador deste, o Sr. João Ribeiro, que não o lera, confiante na seriedade patriarchal do autor, só deu pela mystificação quando diversos collegios religiosos entraram a devolver á livraria os exemplares adquiridos... Quem, de facto, esperaria brincadeiras dessas de um septuagenario portador de uma bonhomia serena e gorda, no seu ar de parteira envelhecida?

Outro velhote malicioso foi o Dr. Pires de Almeida, que, mão grado a sua cabeça de prégador protestante ou de inquisidor hespanhol, sabia rir. Esse medico era doido pela vida do palco e deixou uma collectanea theatral, onde, ao lado de trechos de Sophocles, figura o monologo apimentado: «Eu tenho um signalzinho...» Organisou tambem um volume sobre o homosexualismo no Rio, que tem sido muito util aos estudiosos de casos aberrativos. Ha ahi singularidades que, fazendo rir os humoristas, fazem pensar os alienistas.

Agrippino Grieco

O interventor no Amazonas

"Explorar concessões" de terras publicas

Telegrammas de Manáos, recentemente publicados nos jornaes do Rio, divulgaram certo acto do Dr. Alfredo Sá, interventor federal no Amazonas, o qual, para ser aqui entendido em toda a sua extensão moralisadora, exige alguns esclarecimentos.

Trata-se do decreto que annullou uma concessão de terras do Estado, feita em favor do cidadão portuguez Manoel Emygdio Borges.

As terras attingidas abrangem grande parte dos municipios de Itacoatiara, Silves e Urucará e toda a bacia do rio Nhamundá, no baixo Amazonas, perto do Pará.

São terras fertilissimas em productos economicos e foram dadas, a titulo gratuito, por cincoenta annos, á exploração do concessionario, sem nenhuma vantagem para o Estado.

Apesar da gratuidade, tudo faz crer em grandes dispendios da parte do adquirente, com o intermediario.

Um jornal de Manáos, «A Liberdade» e o "Estado do Pará", de Belém, publicaram um contrato de "transferencia de direitos" feita pelo advogado da Fazenda do Estado, em favor do referido cidadão portuguez e relativo a essas terras do Amazonas.

O leitor attente bem para esta face da questão. O procurador da Fazenda Publica, o Sr. Raphael de tal, de quem dependiam as concessões dessa natureza, porque sobre ellas tinha de emittir pareceres, como consultor juridico que era dos actos do governador, systematicamente, attendia como justificativa do seu despacho, ao "homologar a vontade dos interessados", praticou este innocente acto:

Contratou com o Sr. Emygdio Borges e outros, explorarem, elles contratantes, as concessões de terras devolutas do Estado, situadas em certa zona e depois transferiu o "seu direito" decorrente desse contrato ao consocio Borges.

Nesta "preoccupação" assenta toda a moralidade do negocio.

Ninguem ousará dizer que o advogado do Estado, fiscal das suas terras, pelas fazer-se explorador de concessões sobre ellas e depois dar ou vender esse "privilegio".

Não parece licito a esse funccionario assignar um contrato desta natureza, como proveito proprio, tornando-se obstaculo á livre acquisição das terras publicas, ou forçando os interessados a um entendimento prévio por.

E assim o entendeu, após madura reflexão, o proprio Sr. Raphael que não deu, nem vendeu, o seu direito". Cedeu-o, e, cedendo, passou o direito ao cessionario de toda e qualquer IMPORTANCIA a que tivesse direito.

O contrato abaixo transcripto é omisso no "quantum", mas ha uma quitação geral da prestação em dinheiro, traduzida pela palavra "importancia".

Pois bem. Foi contra essa concessão, dada pelo governo mediante o parecer transferido feito pelo procurador fiscal do Estado que o Dr. interventor federal desferiu o golpe moralisador, reivindicando para o Amazonas uma consideravel quota, desviada pelo procurador da sua Fazenda, em beneficio de um estrangeiro, a quem forneceria uma quitação, não se sabe de quanto.

No espirito de um leitor pouco familiarisado com esses assumptos, talvez se possa crear certa confusão que eu me proponho dissipar.

Uma das mais importantes attribuições do procurador fiscal do Estado é representar a Fazenda Publica, que tem como um dos elementos de existencia e fonte de riqueza — as suas terras. Estas podem ser vendidas ou concedidas, sempre que interesse ao erario estadual e mediante pareceres daquelle funccionario que, se prevalecendo desta sua situação, contratou com um capitalista estrangeiro explorarem o meio, o módo, o processo da acquisicão dessas terras quando pretendidas por outrem.

Instituiram o que se chama em linguagem corriqueira os pistolões necessarios, porque, dos pareceres desse procurador fiscal, dependia o exito.

Não se conformando o integro interventor com o ritual daquella synagoga e menos com o seu resultado, altamente lesivo aos interesses do Estado, avocou o respectivo processo e, estudando-o detidamente, baixou um luminoso decreto, annullando a famosa concessão, acto este que revela a firme moralidade administrativa do seu autor.

Transcrevo o celebre contrato a que alludi, extrahido do «O Estado do Pará», de 10 de janeiro.

Transcrevo tambem o recentissimo acto do chefe do Estado amazonense, afastando, do quadro dos funccionarios, aquelle advogado da Fazenda, que, como deputado na passada legislatura, conseguira uma lei, em contraste com a Constituição, para se fazer vitalicio:

«Pelo presente documento particular fazemos cessão ao senhor Manoel Emygdio Borges de todos os direitos nossos decorrentes do contracto que com o mesmo senhor e o Doutor Claudio de Rezende do Rego Monteiro assignámos no dia 6 de Novembro do anno passado para exploração da concessão de terras do Estado do Amazonas nos rios Nhamundá, margem direita, com os seus affluentes, desde o igarapé Paracatu' á cachoeira das Pedras Soltas; Uatamam, de sua fóz á cachoeira Balbina nas duas margens, com todos os seus affluentes; igarapé Anibá de sua fóz ás cabeceiras nas duas margens, dando-lhe pelo presente plena e geral quitação de toda e qualquer importancia a que por tal titulo tenhamos direitos e tornando sem effeito e rescindindo de nossa parte o alludido contracto. Manáos, 5 de Julho de 1924. (aa) Raphael Benaion, Mario de Resende do Rêgo Monteiro.

Testemunhas: Abilio Octar Pinto e José de Araujo Gomes Amora.»

Es e contracto, perfeitamente sacramentado, com as firmas devidamente reconhecidas pelo tabellião Francisco Nogueira de Souza e depois de retirado publica fórma, pelo tabellião Raymundo Monteiro, foi registrado no Registro especial desta cidade, aos 25 dias do mez de novembro de 1924.

E' a segunda vez que denunciamos este facto, pedindo o correctivo legal para os seus autores, que ainda continuam funccionarios do Estado: Claudio do Rêgo Monteiro, juiz de Direito, avulso; Mario do Rêgo Monteiro, juiz de Direito da Capital, e Raphael Benaion, que se attribue os direitos de vitalicio no cargo de procurador fiscal, estando a pleitear essa situação.»

(Da «A Liberdade», de 18 de abril de 1925).

A proposito das ultimas linhas desta transcripção, o integro Dr. Alfredo Sá, quasi no mesmo dia, proferiu a seguinte resolução, cujo primeiro «considerandum», comparado ás ultimas palavras do mesmo acto, importa toda a moralisação de uma nova politica no Amazonas.

Eil-o, transcripto do jornal do novo partido amazonense:

Situação definida

O SR. RAPHAEL BENAION NÃO E' MAIS FUNCCIONARIO DO ESTADO

No requerimento em que Raphael Benaion, nomeado procurador fiscal, em 17 de fevereiro de 1921, allegando vitaliciedade nesse cargo, em virtude da lei n. 98, de 11 de outubro de 1923, pede «que fique definida, para todos os effeitos, a sua situação no quadro dos funccionarios do Estado», o Sr. Dr. Interventor Federal, deu o seguinte e judicioso despacho:

«Considerando que o cargo de procurador fiscal é, por sua natureza, de immediata confiança do governo;

Considerando que, sendo mandatario do Estado na defesa de seus interesses, como seu advogado, não póde o procurador fiscal pretender para si a situação de funccionario estavel e, muito menos, vitalicio, o que estaria em flagrante contradicção com a indole de suas funcções;

Considerando que a lei n. 98, de 11 de outubro de 1923, não conferiu e nem podia conferir ao peticionario o privilegio de vitaliciedade, á vista do disposto no art. 113 da Constituição Estadual;

Considerando que o art. 27 do decreto n. 1.455, de 22 de maio de 1923, não ampara a pretenção do supplicante, porque exorbita da autorisação contida no art. 9, numero XVIII da Lei n. 1.180, de 20 de setembro de 1923;

Considerando que até 30 de dezembro, p. passado, o peticionario esteve voluntariamente afastado do exercicio do cargo de procurador fiscal, de accordo com o art. 20 da Constituição Estadual, conforme communicação que fez ao governador militar do Estado;

Considerando que, findo o periodo da legislatura, não foi o supplicante aproveitado e nem posto em disponibilidade ou afastado do cargo, e que isso importa na sua dispensa do emprego que até então vinha occupando. Resolvo declarar que o peticionario não é mais funccionario do Estado desde 1.° de janeiro do corrente anno.»

Rio, maio, 925.

Luiz Nogueira

COMMEMORAÇÃO POLITICA DR. FRANCISCO SA'

Communicam-nos:

«Conforme foi hontem divulgado por varios orgams da imprensa desta capital, o Dr. Francisco Sá, recebeu ante-hontem, em seu gabinete no Ministerio da Viação, a commissão directora composta dos Srs. Carlos Leite, Cornelio Penna, Amaral Palet, Pedro Mattos e Mario Guedes de Mello, que foi introduzida pelo distincto «gentleman» que é o Sr. Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro.

Fallou em nome da mesma o Sr. Amaral Palet que exaltou os serviços prestados pelo Dr. Francisco Sá, á nação em geral, e, particularmente, aos funccionarios publicos e aos trabalhadores, como parlamentar e como administrador. Accentuou que, talvez, ao espirito esclarecido e ponderado do illustre estadista poderia parecer algo precipitado a attitude dos elementos que se congregavam em torno do seu nome, indicando-o para presidente da Republica, no futuro quadriennio. Antes, porém, de realisar a Concentração Politica Dr. Francisco Sá, a grande reunião marcada para o dia 26 deste mez, queriam os membros da commissão ouvir a palavra acatada do seu benemerito patrono.

O Dr. Francisco Sá agradeceu as referencias feitas a sua pessoa no que via uma patente sinceridade e declarou que não era e não seria candidato á successão presidencial, dando para isto, entre outras razões, de caracter pessoal, o facto da sua inteira solidariedade, em face dos problemas politicos, com o Sr. presidente da Republica, e, nessa conformidade desejava que os seus amigos, aguardassem o momento opportuno para se manifestarem.

Deante de tal excusa, o Sr. Amaral Palet, traduzindo os sentimentos dos seus companheiros da commissão, declarou que esta levaria ao conhecimento dos convencionaes a palavra do Sr. ministro e que, se a forte corrente de opinião, que se manifestava em favor da sua candidatura á presidencia da Republica, attendendo ao appello do eminente estadista deliberasse aguardar os acontecimentos politicos, estavam certos de que não poderiam deixar de seguir a orientação que lhes ditasse, em futuro proximo, o Dr. Francisco Sá, pois, que sendo, como era, tanta confiança e a admiração que nelle depositavam, escolhendo-o para dirigir os destinos do Brasil, não se poderia descrer de que esses elementos politicos se recusassem a obedecer a S. Ex..

A commissão directora da Concentração Politica Dr. Francisco Sá, activa, pois, os seus trabalhos para a reunião que se realisará no dia 26, terça-feira, na séde da União dos Operarios Municipaes, sendo nessa occasião transmittida aos convencionaes a palavra do Dr. Francisco Sá, para que se resolva então, em definitivo, sobre a attitude que deverá tomar essa pujante agremiação politica.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 21 do corrente mez, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas da noite.

Ordem do dia:

I — Casos clinicos, pelo Sr. Garfield de Almeida.

II — Sobre um caso muito raro de loucura moral, pelo Sr. Dias de Barros.

III — A acção da adrenalina no tratamento do glaucoma, pelo Sr. Gabriel de Andrade.

2ª parte:

Um novo processo radiologico de evidenciação das visceras abdominaes, pelo Sr. Manoel de Abreu.

A sessão é publica.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO FLUMINENSE

A posse, hontem, do novo Secretario das Finanças e do novo chefe de Policia

Effectuou-se, na tarde de hontem, no gabinete da Secretaria das Finanças do Estado do Rio, a posse do novo titular dessa pasta, Dr. Salvador Conceição, que vinha bri-

Dr. Salvador Conceição, novo secretario das Finanças

lhantemente desempenhando as funcções do espinhoso cargo de chefe Policia, agora confiado ao Dr. Oscar Fontenelle, ainda moço, dotado de inquebrantavel força de vontade e intelligencia, com elevados sentimentos de patriotismo. Aquelle gabinete, a uma hora da tarde, se achava repleto de funccionarios e muitos representantes da politica fluminense, quando ali chegou o secretario demissionario, Dr. Viçoso Jardim, em companhia do novo secretario, a quem transmittiu o exercicio do cargo que occupava. Nesse instante, o Dr. Viçoso Jardim, em extenso discurso, expôz completamente o que foi a sua administração. O seu successor agradeceu, em termos eloquentes e repassados de sincera e viva emoção. O novo secretario foi muito cumprimentado pelos presentes, retribuindo a todos, com a maior cordialidade, tão justas demonstrações de sympathia.

A posse do Dr. Oscar Fontenelle, no cargo de chefe de Policia, realisou-se, ás 2 horas, perante o Dr. Arnaldo Tavares, secretario da Justiça e Negocios Interiores, trocando-se entre ambos palavras de saudação e reconhecimento. Momentos após, na Chefatura de Policia, o Dr. Salvador Conceição passou o exercicio do cargo de chefe ao seu successor. Funccionarios e representantes da Força Militar deram grande realce á essa solennidade. A oração de despedida do Dr. Salvador Conceição despertou grande enthusiasmo entre os presentes.

Fallou, em seguida, o segundo secretario da Assembléa Fluminense, Dr. Miranda Rosa, saudando o novo chefe de Policia, em nome da Assembléa da qual era o Dr. Oscar Fontenelle primeiro secretario.

Ouviu-se, então, um vibrante discurso deste, salientando principalmente que não haveria necessidade de levar programma, visto como a administração do Dr. Salvador Conceição não teria solução de continuidade, nesse cargo, sendo rematado o seu discurso pelos mais calorosos applausos. O Dr. Oscar Fontenelle acompanhou o Dr. Salvador Conceição até a Secretaria das Finanças.

Serão conservados em seus postos os antigos funccionarios tanto da Secretaria das Finanças, como da Chefatura de Policia.

AS DEMISSÕES NA POLICIA

O delegado Cavalcante Mello foi afastado do cargo

Por acto de hontem, o Sr. marechal chefe de policia, exonerou o bacharel Manoel Cavalcante Mello, do cargo de delegado do 26° districto policial, para onde foi transferido do 24°, ha cerca de dois mezes. Essa transferencia foi motivada pelo apurado em inquerito que correu pela 3ª Delegacia Auxiliar, e no qual ficou evidenciado certa irregularidade praticada pelo Dr. Cavalcante Mello, nos autos de um processo em que se procurava, no seu districto, fazer prova contra um individuo accusado de seducção.

Para á vaga do Dr. Cavalcante Mello, foi nomeado o bacharel Olegario de Saraiva Carvalho Neiva, que assumirá as suas funcções na delegacia do 24° districto policial, sendo transferido para o 26°, o delegado bacharel Raul Teixeira de Aguiar, que até então desempenhava o cargo naquelle departamento.

INSPECÇÃO DE SAUDE

PARA APOSENTADORIA DE UM CONTINUO

O Sr. director geral do Thesouro, pediu providencias ao director da Recebedoria do Districto Federal, Dr. Severiano Cavalcanti, no sentido, do continuo Alfredo José Gonçalves, da mesma repartição, comparecer no Departamento Nacional de Saude Publica, afim de ser submettido á 2ª inspecção de saude, para os effeitos de sua aposentadoria.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A subscripção para as victimas da Ilha do Caju'

A sessão da directoria, hontem realisada, foi rapida, limitando-se a leitura do expediente e ligeiras communicações.

Foi resolvido encerrar a subscripção pelas victimas da ilha do Caju', e entregar a quantia apurada de 82:951$ ao Sr. presidente do Estado do Rio.

As paixões criminosas

Repellido, um engenheirando tenta contra a vida de uma senhora

Outras duas senhoras feridas

Nesse caso que, hontem, á tardinha, occorreu na casa de residencia do Sr. general João Principe da Silva, á rua Conselheiro Castro Pereira, n. 31, na Aldeia Campista, reponta nitida, positiva, a tendencia sanguinaria de seu protagonista. Armando-se de um revolver, elle fére, quasi mata uma senhora e, porque lhe arrancassem essa arma das mãos as proprias victimas, de novo se arma, empunha uma navalha, investe contra duas outras senhoras, as quaes tambem conseguiu ferir. Em suas linhas geraes, verdadeiras, foi o que se deu e veiu lançar a dor no lar daquelle velho militar. Aggrava ainda mais a situação do criminoso, que está prestes a receber o gráu de engenheiro, o ter elle faltado aos seus deveres de vulgar cavalheirismo, tentando manchar esse lar. E porque fosse repellido, tentou contra a vida da senhora que éra alvo de suas intenções criminosas.

Como se vê, é um caso intimo, até onde o noticiarista não tem o direito de penetrar, limitando-se a divulgar o crime sem precisar a causa que o determinou.

Com o Sr. general João Principe da Silva e sua esposa, Sra. D. Lina Principe, residem as suas tres filhas, D. Yolanda de Carvalho Dias, de 21 annos, casada com o capitão do Exercito, Alfredo Carvalho Dias, e as senhorinhas Nadyr e Djanyra, de 17 e 18 annos respectivamente.

Em virtude de velha amisade mantida entre as familias Principe da Silva e Diniz Mascarenhas, esta muito conhecida e considerada em Paraopeba, Minas Geraes, o general recebeu em sua casa, prazeirosamente, o moço, quintanista de engenharia, Abel Diniz Mascarenhas, de 27 annos, isso ha cerca de cinco mezes.

Era o engenheirando tratado como se um filho fôra da familia, pelo que tinha elle a maior intimidade, provando mesmo retribuir esse tratamento generoso.

Todos vendo o viver de Abel nessa casa diriam que era um membro da familia do general João Principe da Silva e não um simples hospede. Todos o estimavam.

Mas, no cerebro do rapaz, ia, pouco a pouco nascendo e ampliando uma idéa sem paradeiro, como a de levar a effeito a conquista do coração de D. Yolanda.

A principio, elle deixou que fosse tomando vulto em silencio, essa paixão. Na sua propria illusão, sentiu que, para a joven senhora, esse amor já não era mais um segredo. Não viu nos seus gestos nenhum signal que revelasse repulsa. Animou-se. E, o que era discreção em dona Yolanda, o engenheirando lobrigou um quasi assentimento.

Enganava-se, porém e ao ter essa certeza, Abel transformou-se. De attencioso, fez-se rispido. Não sabia mais dominar os seus impulsos.

Hontem, todo o seu despeito explodiu, e houve a scena de sangue. Para justifical-a, elle armou todo um romance, fez-se um apaixonado em desespero. Fôra um louco. Um caso passional...

Entardecia e todos na casa daquelle general preparavam-se para o jantar. Havia regressado ha poucos instantes o engenheirando. E, logo ao chegar, tirou do bolso uma caixinha de «bonbons» e os offereceu ás senhoritas Djanira e Nadyr. Formando um grupo estavam á porta do quarto dessas moças. Passa D. Yolanda. E elle, galanteador, estendendo a mão, pede-lhe aceitar um doce. Num gesto, porém, de visivel enfado, a senhora recusa, continuando a andar em direcção á sua alcova.

Humilhado pelo gesto da esposa do capitão Abel, vai ao seu encontro e insiste no offerecimento, que de novo ella recusa. Foi nesse momento que os de casa ouviram, alarmados, tres estampidos. Abel, de revólver na mão, apresentava um aspecto terrivel. D. Yolanda fôra ferida, pois, o moço apaixonado disparara contra ella, attingindo-a um dos projectis.

Apesar do visivel perigo a que se expunham, as senhoritas Nadyr e Djanira, pensaram mais no perigo que corria a sua irmã e foram em seu soccorro. As tres senhoras, então, enchendo-se de coragem, atracaram-se ao criminoso e o desarmaram. Mas, não se sentia elle satisfeito. Sacou de uma navalha e quiz proseguir na sua obra sanguinaria. Nova luta. D. Lina Principe vem em auxilio de suas filhas e, com estas, resolutas, desarma o engenheirando. Dessa vez, fôra ferida novamente D. Yolanda, bem como a senhorita Djanira, esta, na mão esquerda, com um golpe de navalha.

Como era natural, causou a scena grande alarme, que veio repercutir cá fóra, na rua. Passava, no momento, ali, o soldado n. 130 da 4ª companhia do 3° batalhão da Policia Militar, que, sabedor do que se tratava, entrou na casa e effectuou a prisão do criminoso.

Tanto a navalha como o revólver foram apprehendidos.

D. Iolanda gravemente ferida

No posto de Assistencia verificou-se que o estado de D. Yolanda inspirava cuidados. Apresentava essa senhora ferimento por bala e por navalha. Por bala, no pescoço, onde o projectil se alojou e a navalha, no hombro e no frontal esquerdos.

Depois de convenientemente pensada, foi a victima, em ambulancia do proprio posto, removida para o Hospital Evangelico.

A senhorinha Djanyra apresentava um ferimento leve na mão esquerda, produzido por navalha. Sua progenitora, D. Lina, apresentava uma contusão. Ambas foram medicadas na propria residencia, onde ficaram em tratamento.

O auto de flagrante — Abel tenta suicidar-se

Conduzido immediatamente para a delegacia do 16° districto, foi o criminoso apresentado, com testemunhas, ao commissario Esteves, de serviço.

Contra Abel foi lavrado o competente auto de flagrante pelo escrivão Gastão Pillar.

Nas suas declarações, o engenheiro não negou o crime de que o accusavam. Procurou, porém, justifical-o, allegando que agira sob o imperio de uma forte paixão. O seu intento — confessa-o elle proprio, — era de matar D. Yolanda e, em seguida, suicidar-se.

Redigia o escrivão Pillar taes declarações do accusado, quando este, apanhando o revólver, que estava sobre a mesa, levou-o á altura do ouvido. Deu ao gatilho. O tiro, porém, não partiu. E' que coincidiu para felicidade de Abel, bater o gatilho justamente numa das capsulas deflagradas. Rapido, o official de diligencias Affonso, atira-se sobre o criminoso e impede-o que de novo elle disparasse.

Abel offereceu tenaz resistencia, sendo a custo arrancado de suas mãos o revólver.

Terminado o auto de flagrante, sob ás vistas de dois soldados, foi Abel mettido no xadrez.

O seu estado era de grande agitação.

O SR. PRESIDENTE DO MARANHÃO VISITOU O MUSEU AGRICOLA E COMMERCIAL

O Dr. Godofredo Vianna acompanhado pelos deputados Collares Moreira e Magalhães de Almeida, visitou o Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura.

SS. SS. foram recebidos pelos Srs. Delphim Carlos da Silva, director do Museu; professor Dr. Benedicto Raymundo, commendador Jayme de Abreu, delegado do Estado do Pará junto ao Museu; Sr. Adolpho Bailly, Sr. Araujo Ferraz e Sr. Antonio Leal.

O Dr. Godofredo Vianna, depois de percorrer todo o edificio e as installações do Museu, mostrando-se sempre muito interessado por tudo que via, declarou que o seu Estado em breve estaria condignamente representado, com productos de todos os ramos da actividade commercial e agricola.

Ao despedir-se S. S. apresentou cumprimentos ao Dr. Delphim Carlos pela direcção que vem dando ao Departamento entregue á sua competencia e actividade.

PERDERA A FÉ!

Suicidou-se o commandante Gumercindo Loretti

Na Confederação dos Pescadores

O tragico acontecimento de que foi scenario, hontem, a séde da Confederação dos Pescadores do Brasil, é dos que assombram não só pela brutalidade do seu imprevisto, como por ver-se nelle desapparecer um dos mais brilhantes officiaes da nossa Armada, figura ainda moça, de largo futuro e que se impunha no vasto circulo, das suas relações sociaes, como das de seus companheiros de armas, pelos seus dotes raros de espirito.

Assim era o capitão-tenente Gumercindo Portugal Loretti, actual presidente daquella confederação, que logo que se encontrou no exercicio desse cargo, todos os seus melhores esforços empregou para elevar aquelle departamento, sentindo-se, porém, ultimamente desanimado, pela serie de successos infelizes que tombavam sobre a mesma confederação.

Não ha muito tempo, um incendio violento manifestou-se em parte daquelle edificio, ficando ahi destruidos, com o prejuizo de centenas de contos de materiaes, documentos de alta valia, dando-se pouco depois a volta forçada a este porto, o navio de pesca «Santa Maria», que soffrera avarias, por ter encalhado em São Sebastião. Estes factos, vieram ainda mais abalar fortemente o espirito do brioso official, ao qual os seus companheiros, notando-lhe que já se manifestava nelle os males da neurasthenia, tentaram animar a todo o instante.

A' hora regulamentar, hontem, o commandante Loretti chegou a sua repartição, que funcciona no sobrado da Directoria de Portos e Costas, e saudando ligeiramente aos que via em sua passagem, entrou para o seu gabinete de trabalho, não deixando transparecer na sua physionomia e nos seus gestos, que qualquer má idéa o atormentasse.

Poucos minutos se tinham passado, quando foi ouvido o estampido de um tiro, partido do gabinete, para ali correndo immediatamente officiaes e outros funccionarios da repartição, tendo á frente o capitão-tenente Losthenes Barbosa, secretario da Confederação, abrindo-se deante de todos, um quadro horrivel.

O commandante Loretti mal chegara, traçara sobre uma folha de papel a declaração: «Morro porque perdi a fé» e deixando essa declaração sobre a sua secretaria, de pé entre esta e sua cadeira, desfechara um tiro de pistola «Parabellum», de guerra, no craneo. O projectil, penetrando a altura do frontal direito, sahira pouco acima da orelha esquerda, indo cravar-se na parede. O seu corpo cahiu entre uns e outros moveis, tendo a Assistencia, que foi chamada, quando compareceu ao local, encontrado o inditoso official já agonisante. O medico de serviço applicou-lhe ainda uma injecção de oleo camphorado, mais tudo foi inutil. Instantes depois o commandante Loretti era cadaver.

Prevenida da triste occorrencia a policia do 1° districto, dirigiu-se para o local o commissario de serviço, que ahi só encontrou, deixado pelo suicida, a declaração alludida, que foi arrecadada, bem como a pistola de que se utilisara o infortunado official.

Era o commandante Loretti, que contava apenas 29 annos de edade, casado, deixando de seu consorcio, dois filhinhos e actualmente, tinha elle sob seu commando o aviso de pesca «Espadarte».

Feita a communicação do suicidio ao Estado Maior da Armada, foi o cadaver do inditoso official, removido para o necroterio do Hospital da Marinha, na Ilha das Cobras.

O CORPO DO SUICIDA TRANSFERIDO PARA A RESIDENCIA DA FAMILIA

A' tarde, o corpo do mallogrado official, commandante Gumercindo Loretti, foi transferido, em um carro especial, depois de autopsiado, para a residencia da familia do morto, á rua Martins Ferreira n. 23.

No Hospital Central da Marinha, o cadaver do commandante Loretti, que era, como dissemos, muito estimado no seio da sua classe, foi velado durante alguns momentos por diversos officiaes e pessoas da familia do extincto.

O PEZAR ENTRE OS PESCADORES

A Colonia Z 16, de pescadores, logo que teve sciencia da triste occorrencia, fez affixar em sua séde um boletim, communicando o facto aos pescadores e lamentando a perda do distincto official, em palavras repassadas de carinho. A referida colonia, incorporada ás demais, far-se-á representar no enterro, depositando corôas de flores naturaes.

O ENTERRO E A REPRESENTAÇÃO DO SR. MINISTRO DA MARINHA

Recebendo a communicação do suicidio do inditoso commandante, o Sr. ministro da Marinha mandou, immediatamente, apresentar pezames á familia enlutada, por um dos seus ajudantes de ordens. S. Ex. será, hoje, representado nos funeraes, pelos seus ajudantes de ordens commandantes Carlos Carneiro e Guimarães Roxo, fazendo depositar uma corôa sobre o caixão do mallogrado official, em nome da nossa Marinha de Guerra.

O enterro realisar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da residencia da familia, na referida rua, para o cemiterio de São João Baptista.

Commissões da Confederação de Pescadores, da Directoria de Pesca, do Estado Maior da Armada e de diversos estabelecimentos navaes, comparecerão ao enterro, acompanhando o corpo do joven official até a sua ultima morada.

MUSICA

UMA «VIRTUOSE» DE SETE ANNOS

Realisar-se-á, hoje, ás 8 horas da noite, no Theatro Municipal de Nictheroy, o primeiro recital de piano da intelligente menina Maria Lecticia de Abreu e Souza, filha do Sr. Dr. Frederico de Abreu e Souza, escrivão federal de S. Gonçalo. Maria Lecticia, que a despeito dos seus sete annos, é já uma artista de valor, dedica a sua primeira apresentação em publico á Exma. Sra. Feliciano Sodré, que comparecerá á festa em companhia do seu esposo, o Exmo. Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

O recital será iniciado com uma palestra litero-musical, pelo Sr. Angelo Elyseu, seguindo-se o seguinte programma: I — Beethoven — Sonata, op. 6. n. 2, Bossi-Ulini, atura M. 1, op. 122 (Bructte). III — Burgmüller, L'Hirondelle, Ballade e Douce Plainte; IV — Heller — Estudo, op. 45, A. N. 2 e Estudos, op. 47, N. 3 e 4.

Os ladrões nos suburbios

Succedem-se os assaltos e roubos

Uma escalada cheia de peripecias em Cascadura

A prisão de uma quadrilha

Parece que nos suburbios quanto mais a policia trabalha contra os ladrões, mais estes augmentam a sua audacia. Nesses ultimos dias muitos têm sido os casos de roubos, com arrombamento, parecendo até não temerem os larapios a propria autoridade.

Em Anchieta "trabalhava" até ha poucos dias uma quadrilha composta dos ladrões Anorelino Alves da Silva, vulgo "Jacaré"; Claudionor do Patrocinio, o "Macaco"; Monclair Albino Coelho e Manoel Augusto Ramos.

Esse audacioso bando "agia" ha muito tempo, conseguindo entrar nas casas com o auxilio de "pivetes", em numero de tres, sendo o maior de 16 e o menor de 12 annos.

Não foi facil á policia descobrir e deitar a mão ao bando, pois todos os que o compunham, para illudir aos investigadores, eram na sua maioria, baleiros em Cascadura, onde residem, com excepção de Manoel Augusto Ramos, que mora em Marechal Hermes.

Não arrombavam elles, propriamente, as portas. Usavam o processo de "guela", isto é, atacavam as casas que tivessem portas de madeira e forçando-as, fazia entrar o menino para o interior do estabelecimento. O "pivette" abria as portas e deixava o campo livre.

Tão atrevidos eram esses larapios que chegaram a roubar até saccos de arroz e latas de banha de 20 kilos!

Assim aconteceu no armazem da rua da Capella n. 109, denominado "Leão Vermelho", da firma João Noronha Quinta. Além daquellas mercadorias levaram os assaltantes outras, como charutos, cigarros, latas de marmellada, etc.

Dias depois a mesma quadrilha assaltava outro armazem. Era o da Estrada do Engenho Novo numero 96, da firma Machado & Neves.

Tambem forçando a porta de madeira, aliás fraca, os "piratas" penetraram nesse estabelecimento. Não foi menor o prejuizo, pois varios generos foram surrupiados, como banha, cigarros, latas de azeite, marmellada, 30 pacotes de café, caixas de charutos, etc., que metteram em saccos. Depois, como haviam feito da primeira vez, despacharam na estação de Anchieta.

O roubo, tanto de um como de outro armazem, foi vendido em Cascadura, Madureira e Oswaldo Cruz. Nesse ponto, no armazem sito á rua Fernandes Marinho numero 92 foi apprehendida a maior parte das mercadorias de Machado & Neves. O resto deverá ser apprehendido hoje.

Com os ladrões foram presos os "pivettes".

Essas diligencias, que proseguem para a descoberta de outros roubos praticados pela mesma quadrilha, estão sendo procedidas pelos agentes Juvenal e Silva e o cabo numero 27 da 1ª companhia do 3° batalhão, commandante do posto policial de Anchieta.

UM ROUBO CHEIO DE PERIPECIAS

Entraram na "Casa Gaucha", pelo telhado, dando um prejuizo de 6 contos

Essa casa, de calçados e chapeus, da firma J. Alves Guimarães, está situada no trecho mais movimentado da estação de Cascadura, á Avenida Suburbana n. 3.086. A despeito disso, na madrugada, os ladrões assaltaram esse estabelecimento. Foi um roubo cheio de peripecias. Accresce ainda que esse facto causou bastante estranheza, por ter o referido trecho um guarda nocturno rondante. O assalto deve ter-se verificado entre 2 e 4 horas da manhã. Até áquella hora ha movimento no botequim, que fica a poucos passos e os assaltantes não se animariam a tanto. Para levar a effeito a audaciosa aventura entraram elles por um terreno em que ha as ruinas de uma casa, a de n. 3.084, ao lado daquelle café e dali, trepando nuns caibros, saltaram para o telhado da casa vizinha á "Gaucha", vindo até esta. Tiraram algumas telhas e pulando para o forro, arrancaram deste uma taboa, entrando por esse rombo para a loja. Uma vez ahi, escolheram os rapinantes o que de melhor havia. Da secção de chapelaria tudo levaram. Conforme entraram, sahiram. Ninguem viu, ninguem suspeitou. Só pela manhã é que o caso foi pelo proprio commerciante descoberto, ao abrir o seu estabelecimento.

Sem perda de tempo o Sr. Alves Guimarães procurou as autoridades policiaes do 20° districto, que estão procedendo ás diligencias necessarias para elucidar o facto.

Os prejuizos da firma orçam por seis contos de réis.

Com as mesmas autoridades esteve no local, fazendo investigações periciaes um photographo policial.

Tambem em Marechal Hermes

Nessa localidade são os ladrões de gallinhas que estão dando que fazer á população. Esta já nem sabe de que modo ha de se defender de taes "piratas". Alguns até fazem já guarda ás suas custosas "pennosas"...

Nessas noites, em dias seguidos, foram visitadas pelos rapinantes as casas de ns. 63, 71, 75, 84 e 96 da rua Portão Vermelho.

Em nome dos lesados foi á delegacia do 23° districto o soldado da 1ª companhia de Administração, João Pereira Machado, residente no n. 6, fundos, daquella rua e tambem um dos prejudicados.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo setimo dia util:

Montepio da Viação, de letras F a L.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19° ao 22° dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

Gazeta Theatral

AS DECISÕES DA S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de officiar a todos os directores de jornaes solicitando sejam as secções theatraes confiadas unicamente a redactores especialistas, e não mais sejam permittidas publicações de reclamos enviados pelas empresas nelle interessadas.

Essas resoluções foram approvadas pelo Primeiro Congresso Artistico Theatral, reunido ha pouco, nesta Capital, sob os auspicios daquella sociedade.

Por maior acatamento que nos mereça a prestigiosa sociedade — e disso temos dado sobejas provas, — não podemos concordar com semelhantes resoluções que peccam, a primeira, por desnecessaria e a segunda por um tanto indebita.

Excepção de dois ou tres chronistas theatraes, os demais, são autores que figuram constantemente nos cartazes dos nossos theatros, vivendo em contacto com o meio. Ha, pelo menos, a presumpção de que são redactores competentes nas suas respectivas secções.

Substituir, pois, quem e por que? Com franqueza, não atinamos com as razões que levar a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a insistir nesse assumpto, já combatido por occasião de ser elle debatido no Congresso Artistico Theatral.

A publicação dos reclamos das empresas theatraes nos jornaes diarios é assumpto que só interessa as duas partes e delle, acreditamos, nenhum mal advirá para o nosso theatro e menos ainda para o publico que sabe distinguir perfeitamente semelhantes publicações.

Pelos Palcos

TRIANON

A companhia do Trianon representa hoje em "première", a celebre peça de Leon Fagano, em 3 actos, "O Sobrinho do Homem", na qual o querido artista Procopio Ferreira, tem um trabalho de grande destaque apresentando pela primeira vez ao publico carioca a sua mais completa interpretação de comediante. Eis a distribuição da nova peça ordem das entradas em scena:

Regina, Georgina Guimarães; Zézé, Hortencia Santos; Helena, Itala Ferreira; Jorge, Restier Junior; Renato, Abel Pêra; Theodoro, Henrique Fernandes; D. Sinhá, Mathilde Costa; Creado, Jayme Ferreira; Marcello, Procopio Ferreira; Alberto, José Soares; Innocencia, Maria Vidal; Placido, Carlos Machado; Aracy, Albertina Pereira; Sr. Carvalhaes, Manoel Pêra.

LYRICO

A companhia typica mexicana de revistas, que tem á sua frente, a actriz Rivas Cacho, representa hoje, em segunda recita de assignatura, as revistas "Cielo de Mexico", e "Bata-clan mexicano", aos preços do costume.

CARLOS GOMES

Com agrado crescente, permanece no cartaz do Carlos Gomes a hilariante burleta, "Comidas 'seu' Tiburcio!", na qual tem a actriz Ottilia Amorim um trabalho de grande exito.

REPUBLICA

Ainda hoje, repete-se no amplo theatro da Avenida Gomes Freire, a magica, adaptada por Garai, "O gato preto", com os principaes elementos da companhia portugueza na sua representação.

JOÃO CAETANO

Pela Lombardo-Caramba, será representada mais uma vez a interessante opereta de Franz Lehar, "Cloclo", que no proximo sabbado cederá logar á opereta "Mme. Pompadour", em festa artistica de Ines Lidelbo.

S. JOSE'

A Companhia de Revistas do theatro S. José, em espectaculo de despedida, representará hoje, a revista "Verde e Amarello", e um attrahente acto de variedades.

Notas Diversas

A DESPEDIDA DA LOMBARDO-CARAMBA

A Grande Companhia Lombardo-Caramba, que ora occupa o João Caetano, da Empresa Paschoal Segreto, a despeito do successo que alli vem obtendo, despedir-se-á da platéa carioca, no proximo domingo, indo occupar o Sant'Anna, de São Paulo. Assim, hoje ainda ella representa a "Cloclo" de Franz Lehar, que constitue um espectaculo muito interessante. Sabbado, com "Mme. Pompadour", a "soubrette" Ines Lidelba realisa sua serata d'onore e, domingo, á noite, com a mesma peça, despedir-se-á da nossa platéa, onde ella conta com muitas sympathias.

"TOURNE'E" JOSE' RICARDO

A Empresa José Loureiro que nos apresenta este anno em seus theatros do Rio e São Paulo, companhias de varios generos e nacionalidades, não podia deixar de incluir nesse numero, uma companhia portugueza de declamação e que pelo elenco e repertorio representasse dignamente o theatro portuguez de declamação no Brasil. E para isso preferiu a de José Ricardo, o artista comico que ha tantos annos não é apreciado no Brasil no seu verdadeiro genero. José Ricardo virá pois ao Rio, trabalhando com sua companhia no Palacio Theatro, onde fará sua estréa em fins do proximo mez de junho, apresentando-se provavelmente com a finissima peça, "O centenario", em que desempenha o protagonista.

A Companhia é de primeira ordem e do elenco fazem parte, entre outros, os seguintes artistas: Ilda Stichini, Albertina de Oliveira, Palmyra Torres, Raphael Marques, Joaquim de Oliveira, etc.

LEOPOLDO FRO'ES NO S. JOSE'

Estréa amanhã, no theatro S. José, o brilhante actor Leopoldo Fróes, que vem de realisar, larga e profunda temporada em S. Paulo e principaes cidades.

A estréa de Leopoldo Fróes, dar-se-á com a peça de Duvernois e Dieudonné, "O violão e o jazz-band", traduzida por João Luso, peça que, tendo constituido um exito apreciavel em Paris, irá, decerto, obter, aqui identico successo. Palestrando, na "gare" da Central, com alguns jornalistas, no dia de sua chegada ao Rio, Leopoldo Fróes teve occasião de referir-se aos trabalhos, que, em "O violão e o jazz-band" tem os seus artistas. Lucia Mariana, uma actriz muito interessante, que a platéa carioca vai conhecer, evidencia, ali no papel de Estella, grandes pendores artisticos, representando, com galhardia, ao lado de toda a companhia. O professor Eduardo Vieira, ensaiador daquelle conjunto artistico, torna, igualmente, parte na representação da peça de Dieudonné e Duvernois, encarnando o papel de Victor Portereau, cuja psychologia apprehendem com grande facilidade. Leopoldo Fróes tem a seu cargo o Jorge Cracelin, que, como papel de Elvira Vellez, Simone, serve de urdidura de todo o entrecho da peça. A peça vai de alegre ao severo, sem cessar, de resto, de ser interessante, graças á habilidade dos autores e ao espirito de que encheram todo o dialogo.

UM NOVO ORIGINAL

Na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, será lida brevemente, pelo seu autor, a comedia em tres actos, "O ineffavel Timotheo", original de Jayme Paraíso.

COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS

Communicado da Empresa José Loureiro:

Na sociedade onde a gente se diverte reina o maior enthusiasmo pela chegada da grande companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos, da qual é primeira figura a insinuante actriz Auzenda d'Oliveira, muito amiga do Brasil, que tem visitado varias vezes e onde conta arraigadas sympathias. O conjunto é o melhor que se póde organisar nos dia actuaes. Além de Auzenda de Oliveira, fazem parte delle, as actrizes cantoras Alice Pancada, Aldona de Souza e Beatriz Baptista, a caracteristica Sophia Santos e os tenores Salles Ribeiro e Fernando Pereira. A peça de apresentação é genuinamente de Julio Diniz. E' "A leiteira de Entre Arroios", de Penha Coutinho, musicada por Felippe Duarte. A critica de Lisboa e do Porto teceu os melhores encomios ao trabalho de Auzenda, na protagonista. Na sobriedade de seus julgamentos disse "O Seculo": "A nossa graciosa actriz manteve com admiravel brilho o papel da protagonista, apresentando uma figura ingenua e simples, como o são as nossas raparigas da provincia". No Porto escreveu-se: "Auzenda esteve muito natural na Paulina; cantou e representou de fórma a justificar plenamente a messe de applausos que recebeu."

Além de varios originaes portuguezes, a Companhia Armando de Vasconcellos dar-nos-á aqui, "A Frasquita", e "A dansa das libellulas", de Franz Lehar e outras peças de successo do repertorio vienense e italiano.

A COMPANHIA DE REVISTAS DO S. JOSE'

Da Empresa Paschoal Segreto, recebemos a seguinte carta:

A Companhia Nacional de Revistas do Theatro S. José, tendo de ceder ao brilhante galã brasileiro Leopoldo Fróes o seu theatro para uma temporada de comedias, vai ausentar-se desta cidade, por algumas semanas, passando a occupar, temporariamente, o Eden, de Nictheroy.

Como V., sempre attende ás questões do theatro brasileiro, tem dispensado ao S. José grande cópia de inestimaveis serviços, venho convidal-o para o festival que ali hoje se realisa, em espectaculo de despedida, dedicado aos autores de "Verde e Amarello", Srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão.

Nesse festival, que se revestirá de grande pompa, tomarão parte artistas de todos os theatros da nossa Empresa. Do João Caetano vêm seis artistas: Arturo Masi, tenor; Anita Colibry, Luizita Côrtes, sopranos; Angelina Valescu, "soubrette"; Enrico Fineschi, comico, e Pommesani, tenor, que, vindo ao Rio com a Lombardo-Caramba, ainda não poude estrear, aqui. Lina Demoel, em dois numeros novos; Aracy Côrtes, em modinhas brasileiras; Alfredo Silva e Antonia Denegri são os artistas, que representarão, neste festival a Companhia do São José. Pelo Carlos Gomes, virá a "estrella" Ottilia Amorim, que reproduzirá, com seu antigo par, o bailarino Pedro Dias, o numero dos "Cow-boys" que constituiu o seu grande successo no "Pé de Anjo".

Aguardando a sua presença nesse festival, que, decerto, dadas as providencias tomadas, não se prolongará além da meia noite e trinta, peço licença para subscrever-me, Attº, Crdº (A.) — José Segreto."

ACTRIZ PEPA RUIZ

Da distincta actriz Pepa Ruiz, do theatro Carlos Gomes, recebemos attencioso cartão a proposito das referencias que fizemos por occasião da sua festa naquelle theatro.

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Alda Garrido e Ottilia Amorim são, incontestavelmente, as duas mais brasileiras das actrizes brasileiras. E, facto, ainda surprehendente, ambas fazem parte do mesmo elenco de uma companhia: a Companhia Garrido. Pois, Alda Garrido e Ottilia Amorim, apparecerão proximamente na scena do Carlos Gomes, trabalhando na mesma peça. Esta será a burleta em tres actos de Victor Pujol: "No Collegio da Marocas", que a Companhia Garrido ora ensaia com todo o carinho.

Espectaculos de hoje

TRIANON — "O Sobrinho do Homem" (comedia) ás 8 e 10 horas.
JOÃO CAETANO — "Cloclo" (opereta) ás 8 1|2 horas.
RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4.
S. JOSE' — "Verde e Amarello" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.
CARLOS GOMES — "Comidas, 'seu' Tiburcio!" (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4.
LYRICO — "Mexico typico" e "Através da terra" (revistas) ás 8 3|4.
REPUBLICA — "O gato preto" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.
IRIS — "No brinquedo" (burleta-fantasia) ás 3 e 8 1|2 horas.
CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas.

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Marinha:

Transferindo para a reserva o capitão tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Demetrio Bogado de Oliveira, por ter obtido licença para empregar-se na marinha mercante e industrias relativas.

Reformando: o capitão de corveta Joaquim Aureliano Freire de Carvalho; o enfermeiro naval de 2ª classe [illegible]; o sargento ajudante do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, Manoel Joaquim de Vasconcellos; e o calafate de ferro e cobre de 1ª classe, José Nicolau Pereira, tambem do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, este, no posto e com o soldo de 2º tenente.

Promovendo por merecimento, no Corpo de Officiaes da Armada, a capitães de corveta, os capitães tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins, Astrogildo de Moraes Goulart, Eliezer Tavares, Felippe de Barros F. Hasselmann e Sylvio de Noronha; e por antiguidade, no quadro extraordinario o graduado Henrique de Barros Alves Branco, contando antiguidade de 24 de março ultimo; os capitães tenentes Raymundo Burlamaqui da Cunha, Paulo Emilio Pereira da Silva, Raymundo Beltrão Pontes e Edgard Heckscher, e o graduado Octavio Nunes Briggs, contando antiguidade de 24 de março ultimo.

Na pasta da Viação:

Approvando o orçamento para acquisição e importação de trilhos e desvios, com os respectivos accessorios, destinados ao ramal de Paranapanema, da Companhia E. de F. S. Paulo-Rio Grande.

Abrindo o credito especial de réis 19:625$515, para liquidar reclamações de perdas e avarias de mercadorias na E. de F. Central do Brasil, em 1923.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando, o chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, Manoel Alves da Rocha Pinto Junior.

Dispensando, a pedido, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Alfredo Scalco, do cargo de commissario, de ajudante do inspector da mesma Alfandega; e nomeando para o referido logar, tambem em commissão, o conferente da Alfandega, Annibal de Souza Castro.

Promovendo na Alfandega da Bahia: a conferente, o 1º escripturario Alberto Etchegaray Guimarães; a 1º escripturario, o 2º, Francisco [illegible] Aroxellas; a 2º escripturario, o 3º, Cornelio de Barros e Silva; a 3º escripturario, o 4º, Arthur Alves Guimarães; e nomeando 4º escripturario o 2º official aduaneiro extincto da mesma Alfandega, Astrogildo dos Passos Alcantara.

Promovendo na Alfandega de Porto Alegre: a conferente, o 1º escripturario Pedro Augusto Marsillac Motta; a 1º escripturario, o 2º, Antonio Pereira Ribeiro; a 2º escripturario, o 3º, Manoel Pereira Carneiro Bastos; a 3º escripturario, o 4º, Vicentino Teixeira da Silva; e nomeando 4º escripturario, o 2º official aduaneiro extincto da referida Alfandega, José Coelho de Amorim.

Approvando os novos estatutos da Companhia de Seguros "Porto Alegrense", adoptados pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 2 de abril de 1925.

Na pasta da Guerra:

Concedendo licença por um anno ao operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Francisco [illegible]; ao operario do Arsenal de Guerra, José Machado [illegible].

Promovendo: no Corpo de Saude, a tenente-coronel medico por merecimento, o major Dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva; a major medico, por merecimento, o capitão medico [illegible]; [illegible] Rodrigues Pinto, Jocelyn de Souza Lopes, Alberto da Silva, Celio Hereria e Adelmo de Azevedo Falcão; a 2ºs tenentes, os 2ºs tenentes commissionados: Alvaro Alves Pinto, João Baptista Pares, Renato de Castro Borges Fortes, Deodato Cintra Moreno, Ernesto Jorge de Vasconcellos, Rubens de Lima, Julio Schweneck, Philomeno da Silveira e Silva, Antonio Zenobio da Costa, Joaquim Olegario da Silva Junior, José Carlos Taborda, Antonio Figueiredo da Silveira, Alfredo Ribas de Carvalho, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Antonio Oliveira Ponce, Gallileu Saldanha de Menezes, Antonio Rios, Pery Figueiredo da Cunha, Aroldo Moreira Gomes, Raul Dino da Costa, Waldemar de Castro Fritz, Salustiano de Amorim Lima Filho, Germano de Oliveira Ponce, Allyrio de Souza, Benjamin Constant Keller, Edward de Lima Prado, Saturnino de Santa Anna Filho, Nelson Chaves Henrique, Clovis Burlamaqui Monteiro, Gilberto Monteiro de Queiroz, Thyrso Villela; (quadro especial) veterinarios, á capitão, o graduado Octavio de Medeiros e Albuquerque; no Corpo de Intendentes de Guerra: á major por antiguidade, os capitães Alcibiades Simões Pires, Carlos Magalhães Cova e Sebastião Teixeira da Rocha, e por merecimento, os capitães Kival da Cunha Medeiros, Francisco Procopio de Souza e Jayme Raulino de Faria; no quadro de officiaes da Administração: á capitão, o graduado Raul Dias de Sant'Anna e os 1ºs tenentes Leonidas Amaro, José Amado Coimbra, Francisco Gonçalves da Silva Junior, Severo Coelho de Souza, Aristoteles Corrêa de Faria Castro, Oldemar Corrêa de Sá, Fernando Torres, Olegario de Oliveira Marcondes, Othon Cabral da Silveira, e Felippe Marques; no quadro de officiaes contadores: á capitão, o graduado Abagaro Ermelano da Silva; á 1º tenente o graduado Guilhermino Fernandes dos Santos Silva e os 2ºs tenentes Alfredo Rodolpho Luatert, Deamiro Pletz Espindola, Edgard Freitas, Affonso Pinto de Magalhães, Benedicto Cesar Rodrigues, Mario Gomes da Silva, Antonio Alves Filho, Olympio da Costa Leite, Cyrillo Aquino de Campos, José Epaminondas de Aquino Granja, Manoel Dias, João Fragoso Coimbra, Apio Toledo Cabral, Fernando de Almeida Cesar, Ortillo Orestes Torres, Alcides Saldanha, Oldemar Travassos da Cunha Telles, Manoel Messias de Mendonça, Edgar Eremita da Silva, Josephat Padilha da Cunha, José Octaviano de Oliveira, Victor Emmanuel, Nerval da Paixão Gomes de Mattos, Almir Valente, Grouchy Colombo Salles, José Guimarães Cova, Jayme Araujo dos Santos, Odorico Orestes Torres, Humberto de Hollanda, Tiburcio de Freitas Almeida, Eliezer Lopes Lobato, Arnaldo Silva, Pery Rodrigues Barreto, Antonio da Rocha Lima, Olivio Joaquim de Mello, Lino de Mello Lima, Fortunato do Nascimento, Edison Brasiliene Pereira, Trajano Leal Ferreira, Adhemar da Cruz Ranzel, Americo do Couto Ramos, Adalberto Mende e Luiz Henrique Guimarães; no Corpo de Intendentes, extincto: á capitão, o graduado João Luiz Pereira Filho, e o 1º tenente Mario Celso da Silveira.

Promovendo na arma de infantaria: á coronel, por antiguidade, o tenente coronel Arthur Feliciano Pinheiro da Silva; e por merecimento, o tenente coronel Arthur Benjamin de Vivairos; a tenente coronel por antiguidade, o graduado Abel Galvão da Fontoura, e por merecimento, o major Manoel de Cerqueira Daltro Filho; á major, por antiguidade, os capitães, Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, e Oswaldo Stembere e por merecimento, o capitão Francisco José da Silva Junior; á capitão, os 1ºs tenentes, Arthur Benitez Guimarães, Rosemiro de Freitas Marinho, Ernesto Theodorico da Silva, Ulysses de Sá Brito, Rodolpho Gustavo da Paixão, Filho, Americo Carneiro de Campos, José Nicodemos Monteiro de Barros, Frederico da Fonseca Botelho, e Jorge Americo de Gouvêa; na cavallaria: á capitão, o graduado Filemon Ortiz de Andrade e o 1º tenente Clodoaldo Barros da Fonseca; na engenharia: á capitão, os 1ºs tenentes, Benjamin Rodrigues Galhardo, Paulo Bittencourt Amarante e Sebastião Gomes de Faria Junior; no Corpo de Saude: á coronel medico, por merecimento, o tenente coronel Dr. Francisco Antonio Antunes.

Mundanidades

BINOCULO

Rin-Tin-Tin é o nome do famoso "cão-lobo", vedeta do cinema americano. Rin-Tin-Tin acaba de posar para um novo "film" "The Lighthouse by the sea" (O Pharol).

A proposito desse sympathico animal que conhece a gloria do "écran", um jornal de Liège, "La Meuse", esclarece um pequeno ponto da historia cinematographica bastante interessante. Fala-se commummente, diz elle, dos artistas francezes emigrados para os Estados Unidos e tornados "estrellas" no paiz do dollar. Citam-se Charles de Rochefort, Andrée La Fayette, Adolphe Menjou, Renée Adorée [illegible] de Ca[illegible]; esquece-se do mais celebre [illegible], o cão Rin-Tin-Tin.

Porque Rin-Tin-Tin, como seu nome indica, é francez. Foi achado, em 1918, nas immediações de Saint-Mihiel, por soldados americanos. Contava então apenas alguns mezes, tendo-se refugiado numa trincheira em companhia de uma cadella [illegible] — sua irmã, provavelmente.

Os dois "chiots" foram adoptados por um soldado chamado Lee Duncan, que os baptisou com os nomes das [illegible] daquella época: "Nénette et Rin-Tin-Tin".

Finda a guerra, os dois cães foram desmobilisados ao mesmo tempo que seu dono, com permissão para embarcarem para a America. Mas, só Rin-Tin-Tin chegou ao fim da viagem. Nénette morreu durante a travessia.

O cãozinho, premiado varias vezes em concursos de cães de altura e de adestramento, chamou a attenção de um ensaiador e conquistou [illegible] de "star". Hoje, Rin-Tin-Tin ganha 40 mil francos por semana. Elle promette assignar contractos com as grandes companhias americanas, [illegible] com a pata molhada de tinta.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data anniversaria da graciosa demoiselle Maria Isabel de Gusmão.

Filha do fallecido jurisconsulto Dr. Carlos de Gusmão, director da Faculdade de Direito desta Capital, e irmã de nossos prezados collegas de imprensa, Drs. Saul de Gusmão, do "Jornal do Commercio", e Helvecio de Gusmão, desta folha, a anniversariante de hoje é delicado ornamento da sociedade carioca, e, certo, muitas serão as homenagens que receberá de suas amiguinhas e parentes.

Dr. Francisco Sá Lessa — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do Dr. Francisco de Sá Lessa, inspector geral de Illuminação, irmão do nosso presado [illegible], Dr. Dormeval Lessa.

Engenheiro dos mais competentes e esclarecidos, em cuja figura, [illegible] se enquadram apreciaveis qualidades de intelligencia, firmeza e [illegible], o Dr. Francisco Lessa tem correspondido [illegible] do governo, realizando, em prazo relativamente curto, importantes obras de emergencia, que vieram melhorar sensivelmente o nosso serviço de illuminação publica.

Homem de sociedade, insinuante e amavel, o anniversariante conta em nosso meio com grandes amizades e affeições. A data do seu natalicio foi um optimo pretexto para que os seus amigos lhe prestassem as homenagens a que S. S. faz ju's.

Occorre hoje a data anniversaria do Sr. Bernardino Huche y Vela da conceituada firma A. Memoria e F. Cuchet, successora de Heitor de Mello.

O Sr. Bernardino Huche y Vela

O anniversariante que ha mais de vinte annos presta os mais assignalados serviços como mestre geral de obras do escriptorio technico Heitor de Mello, terá, hoje, a opportunidade de ver a grande estima em que o têm os seus chefes, collegas, amigos e conhecidos.

Faz annos hoje a gentil senhorita Alzira Corrêa Medina, applicada alumna da Escola Nilo Peçanha e dilecta filha do Sr. Corrêa Medina, operoso electricista.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Lavrador Netto, auxiliar do Cinema Iris.

Faz annos hoje o Sr. Moreira Maia, fiscal da guarda Civil.

Transcorre hoje mais um anniversario natalicio da galante senhorita Ruth Gonçalves, extremosa filha do Sr. José Fernandes Gonçalves, ex-commissario do Lloyd Brasileiro, e D. Liberalina Fernandes Gonçalves.

Dr. Francisco Bevilaqua — Transcorre hoje a data natalicia do joven e operoso funccionario da secretaria do Senado, Dr. Francisco Bevilaqua.

Completa hoje mais um natalicio o Sr. 1º tenente Dr. Mario Graça, veterinario do regimento de cavallaria da Policia Militar.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do negociante Sr. Joaquim de Magalhães, interessado do Real Restaurante, e de sua Exma. esposa, D. Rosa de Magalhães, com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Ivo.

— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Antonio Cunha, do commercio desta Capital, e de D. Antonietta Alexandre Cunha, filha do Sr. José Alexandre Cunha, da estação telephonica de Ramos, com o nascimento de uma interessante menina.

CASAMENTOS

Na 5ª Pretoria, effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Moacyr Cardoso, do commercio da nossa praça, com a senhorita Glorinha Martins, filha do Sr. Braulio Martins e de D. Laurita Martins, que serviram de paranymphos, nesse acto.

A' noite, os nubentes seguiram para Taubaté, onde passarão a lua de mel.

— Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Orlandina Forin, filha do Sr. Hermenegildo Forin e de D. Maria Augusta Campos Forin, com o Dr. Bento Cruz Candido de Andrade, filho de dona Amalia Cruz Candido de Andrade e do saudoso medico Dr. Candido de Andrade.

Foram paranymphos no acto religioso, por parte da noiva, o Sr. Hermenegildo Forin e Sra. Dr. Raul Bernardes, e por parte do noivo, a Sra. viuva Candido de Andrade e o Dr. Baptista da Costa, digno director da Escola Nacional de Bellas Artes.

FESTIVAL DE CARIDADE

Sob o alto patrocinio da Sra. Nelly Prata, esposa do Sr. prefeito do Districto Federal, realisar-se-á, a 7 de junho proximo, no Automovel Club do Brasil, um chá dansante, cujo producto reverterá em favor da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos do Brasil.

Tratando-se de uma festa de caridade em proveito de tantos desventurados, mal aquinhoados pela sorte na partilha dos seus favores, é de prever que a festa reuna nos salões do A. C. B., o escól da sociedade carioca, que tão generoso apoio tem dispensado áquella benemerita instituição.

Os bilhetes para o chá, acham-se desde já á venda: no Parc Royal, Fazendas Pretas, Lopes Fernandes, confeitaria Colombo, Amaraes Pimentel & C., Palacio das Noivas, casa Baccarini, perfumaria Bazin, perfumaria Cirio, joalheria Krause e A' Esmeralda.

VIAJANTES

Pelo trem nocturno de luxo, chegou hontem a esta Capital o Dr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda.

— Vindo de Campanha, está nesta Capital o Revdo. padre Dr. Osorio Maria Tavares, que veio tratar de negocios referentes ao Collegio Diocesano S. João, do qual é S. Revdma. conceituado reitor.

— A bordo do paquete «Itagiba», procedente de Recife, chegou hontem a esta Capital, em viagem de recreio, o Dr. Gersino Malaguetta de Pontes, gerente da Uzina do Cucaú.

Ao seu desembarque compareceu um grande numero de amigos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No proximo dia 23 do corrente, será celebrada, na igreja de São Francisco de Paula, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhorita Alba de Vasconcellos, filha do Dr. Diocleciano de Vasconcellos, secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

OS COMPROMISSOS DA ITALIA

Considerações de Mussolini a proposito das dividas com os E. Unidos

Roma, 20 (U. P.) — Travou-se hoje no Senado, o debate sobre o orçamento do ministerio do Exterior. O Sr. Mussolini resumiu a attitude italiana no caso das dividas aos Estados Unidos, pedindo o tratamento de nação mais favorecida.

"A Italia, affirmou, pretende honrar completamente os seus compromissos, embora deseje que se levem em consideração os sacrificios que fez-na guerra, como tambem o facto de serem menores os seus recursos. A Italia deseja principalmente que os pagamentos sejam a longo prazo e não espera ser tratada como nação vencida.

Disse não ser verdadeiro que os Estados Unidos houvessem chamado a contas os seus devedores. "Não obstante, eu tenho tido conversações semi-officiaes com o embaixador americano para estabelecer a maneira de conduzir as negociações

A ARTE MUDA

John L. Day

De regresso de sua recente viagem á America do Norte, onde foi tomar parte da grande convenção internacional da Famous Players de que é representante na America do Sul, deve aportar hoje a esta Capital, vindo pelo "American Legion" o Sr. J. L. Day, figura de grande relevo na cinematographia, a cujo desenvolvimento no nosso meio, S. S. tem emprestado todo o brilho da sua cooperação.

Typo perfeito de "gentleman" educado e de maneiras altamente distinctas o Sr. John L. Day gosa de inegualavel prestigio, não só no meio cinematographico como na alta sociedade desta Capital onde o illustre viajante é figura de destaque.

Sabemos que o Sr. Day trará algumas novidades cinematographicas, entre ellas o monumental film "Os 10 mandamentos" ,cujas primeiras exhibições, aqui, no Rio, serão pessoalmente tratadas por S. S.

"O Corcunda de Notre Dame", em sessão especial

Será hoje exhibido, ás 10 horas, no salão do Capitolio, o grande labor cinematographico, "O corcunda de Notre Dame". Fazem o concerto para essa exhibição especial o Sr. Carl Laemmle, o grande director norte-americano que concebeu o famoso trabalho, representado pelos directores da Universal Pictures do Brasil e a Companhia Brasil Cinematographica.

Essa pellicula, que conseguiu na Europa e nos Estados Unidos um dos maiores exitos que registra a Setima Arte, está sendo esperada com ansiedade, devendo entrar em contacto com o grande publico carioca, no proximo dia 24, domingo.

Cinegraphicas

COLLENN MOORE E CONWAY TEARLE

Já não falamos de Conway Tearle, o galã preferido de todas as fabricas e todos os publicos, mas do trabalho de Colleen Moore, em "O Kimono Perdido", que o Capitolio está levando, com o exito de sempre, isto é, com a enchente de um publico selecto. Conway e Colleen, juntos neste film da First National, formam um par seductor. O enredo presta-se para mostrar os recursos de arte de ambos, sendo que a montagem, luxuosa do trabalho contribue para esse exito que se está assignalando.

E a empresa do Capitolio annuncia que esse film será exhibido apenas até o proximo sabbado, mudando o programma no proximo domingo, em que será exhibido pela primeira vez, esse film super-especial que é "O Corcunda de Notre Dame", da Universal Pictures.

UM ORGÃO NA ORCHESTRA DO CAPITOLIO

O Capitolio vai dar-nos essa grande novidade adoptada já nas grandes orchestras americanas de cinemas e theatros — um orgão. Não se trata de um harmonium, pequeno, mas de um instrumento inventado ultimamente, lindo e harmonioso nas suas vozes. O orgão "Oskalyd" é uma verdadeira maravilha. Para estreal-o, o que se fará nestes dias, a fabrica inventora mandou acompanhar o instrumento a professora do Conservatorio de Franckfort, Sra. Toni Bengell, e depois disso ficará o instrumento á cargo do provecto organista Sr. Rivadavia Luz.

GEORGE WALSH, CARMEL MYERS E BESSIE LOVE

Eis o magnifico trio artistico, que surge na maravilhosa super-producção, "Escravos dos Desejos".

O bellissimo enredo é extrahido da celebre obra de Balzac, "A Pelle Magica", e, sem favor nenhum, póde ser considerado esse film, como uma verdadeira joia da cinematographia.

Por entre pompas, desenvolve-se o magistral drama, de uma mulher, fascinadora profissional, cujo unico fito, era atrahir aos seus salões aristocraticos, onde se movia uma multidão de elegantes futeis, para trazel-os presos aos seus encantos.

De outro lado, porém, uma outra mulher, tambem linda e fascinante, procurava no entretanto, attrahir aquelle a quem amava, mas, com o poder da sua bondade, e do seu amor intenso e verdadeiro. E o joven poeta, era a flamma, a attracção dessas duas mulheres, se bem que cada uma dellas nutrisse diverso sentimento por esse joven.

Technicamente o film é de uma perfeição sem igual, convindo salientar a magnificente decoração dos salões, o gosto das maravilhosas toilettes, emfim, tudo é grandioso, bello e formidavel.

A TROUPE SASCHA MORGEWA

Pelo paquete «Malte», esperado hoje ás primeiras horas da manhã, chegará a esta Capital a troupe Sascha Morgowa, com suas 12 «Lindas Bataclans», contratada especialmente para o cine theatro Central pela empresa Pinfildi por intermedio da South American Tour.

O elenco artistico é de primeirissima ordem, composto todo das maiores celebridades da arte choreographica, procedentes dos maiores theatros de Paris, Moscow, etc. A principal figura da troupe é Mlle. Sacha Morgowa que possue um renome mundial, e a seguir temos: [illegible] ballarinas Mlle. Off Loraine, Mlle. Thea Karssina, Mlle. Erna Corneisen. Corpo de bailes: Gilly Moran, Vera Walner, Olga Ursel, Betty Elano, Lessy Cree, Herta Noga, Sonia Belowsky, Madge Straly, Natacha Stravinski.

O maestro director da orchestra é o professor C. W. Dooriay. Director scenico Maxim d'Albert. Director artistico Chirry Safsky.

A troupe compõe-se ao todo de 16 pessoas, possuindo esplendidas decorações, toilettes luxuosas.

A estréa da troupe Sascha Morgowa está marcada para amanhã, com «A revista do baile» em 10 quadros: 1º ouverture, 2º «O relogio», da C. W. Dooriay; 3º valse Escrobat, de Ch. Gounaud; 4º «No Inferno», de Grieg; 5º «Gavotte», de C. W. Dooriay; 6º «Momento musical», de Schubert; 7º «Piccicatos», de Poppi; 8º Silhouettes, de Gillet; 9º, «Dansa Russa», de Tchaikowsky; 10º «Jazzbando», de C. W. Dooriay.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«Colmilhos», grande montagem da Fox e admiravel trabalho de Tom Mix. E «Gaumont Actualidades».

PATHE'

«Escravos do desejo», luxuosa pellicula em que reapparece George Walsk ao lado de Carmel Olyers.

CENTRAL

«O fim da corda», interessante film com Big Boy Williams. No palco, bons numeros de variedades, alguns emocionantes.

PARISIENSE

«Como educar uma esposa», formoso trabalho de Marie Prevost e Mont Blue.

CAPITOLIO

«O kimono perdido», com Colleen Moore a fina comedia «Féra solta», e ainda «Actualidades», além da symphonia, constituindo magnifico espectaculo.

PALAIS

«Confissão suprema», com John Gilbert, magnifico cinegraphico, e aspectos portuguezes num «Jornal».

AVENIDA

«O Beija Flor», admiravel film interpretado por Gloria Swanson. E' um formoso trabalho da Paramount.

RIALTO

«Barca fantasma», admiravel film com Mary Carr, além de um «Jornal».

IDEAL

«Diffamadores», da Universal, e «Beija Flor», da Paramount, e «O luar gaucho» no palco, formam o bom programma.

IRIS

«Colmilhos», super da Fox, com Tom Mix, e «Confissão suprema», da Metro, e a burleta «O brinquedo».

PARIS

«A ilha dos navios perdidos», um film de grande montagem, com Milton Gills, além de outras pelliculas.

BOULEVARD

«Sandra», com Barbara La Marr, a comedia em dois actos «Chegar, ver e fugir», e «Revista Odeon», constituem o bom programma.

AMERICA

«O Inferno de Dante», com as suas scenas deslumbrantes; «Linguas de fogo», esse estupendo drama da Paramount com Thomas Meighan; e «Fox Actualidades».

TIJUCA

«Eu não tenho ciumes», é um bellissimo drama de amor em cinco partes, com a formosa estrella Shirley Mason; «O cavalleiro do Diabo», drama de aventuras em cinco partes e «Alto mar e patacoadas», é uma engraçadissima comedia.

AMERICANO

«Marinheiro por descuido», mas Betty Compson na luxuosa producção «Miami, o paraiso dos ricos». No palco «Gus Brown».

BRASIL

«Vinho, jazz, riso e amor», sete actos luxuosos da Metro, com Eleonor Boardman, mais «Miragem do deserto», e «Actualidades». No palco, Duc Vandi.

H. LOBO

«A legião da liberdade», da Paramount, com Antonio Moreno e Helen Chadwick; mais «Que trouxas são os homens», e «A caça do hyppopotamo».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A directoria tomando conhecimento da aggressão soffrida pelo consocio director-gerente d' "A Noite", Sr. Vasco Lima, e attribuida a outro consocio, reconhecendo não haver concorrido para o reprovavel attentado nenhum motivo de ordem jornalistica, resolveu lamentar profundamente a violencia commettida contra aquelle consocio a quem visitou representada pelos seus directores, Drs. Raul Pederneiras e Irineu Velloso.

O Sr. Netto Machado declarou-se suspeito, não podendo deliberar na questão

CONSELHO PENITENCIARIO

Vai ser feita uma representação ao Sr. ministro da Justiça, sobre a falta de assistencia medica á Casa de Correcção

Com a presença dos Srs. Drs. Candido Mendes de Almeida, Milciades Mario de Sá Freire, Juliano Moreira, José Gabriel de Lemos Brito, Joaquim Henrique Mafra de Laet e Waldemar Loureiro, secretario, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, na sala de despachos do Ministerio da Justiça, o Conselho Penitenciario.

Depois de lida e approvada a acta da sessão ordinaria anterior, o Sr. Mendes de Almeida, presidente, informou de que, na quarta-feira passada foi feita a visita regulamentar á Casa de Correcção, sendo examinados os novos livros de registro dos sentenciados.

Impressionou, porém, muito mal, disse o Dr. Candido Mendes, a ausencia do medico, e em momento de perigosa situação ante-hygienica, porquanto os membros do Conselho Penitenciario não puderam penetrar na enfermaria em consequencia de se acharem recolhidos doze sentenciados atacados de «grippe», sem nenhuma assistencia medica. Informou o Dr. Waldemar Loureiro, director da Casa de Correcção, que ha cerca de um mez já não apparece o medico, Dr. Carolino Corrêa, e que os doentes têm sido tratados com a boa vontade do enfermeiro e com o auxilio das receitas que correm impressas.

O Dr. Sá Freire propoz e foi approvado que o presidente do Conselho Penitenciario represente ao Sr. ministro da Justiça sobre essa grave anomalia, pedindo providencias urgentes no sentido de ser mandada a assistencia diaria e permanente na Casa de Correcção, de um medico, de cujas informações sobre cada preso precisa o Conselho Penitenciario, na conformidade do disposto no decreto n. 16.665, de 1924.

Voltando a tratar da visita de quarta-feira, ponderou o Dr. Candido Mendes ser de imprescindivel necessidade o registro de impressões directas e positivas sobre cada sentenciado, estabelecendo-se discussão entre os presentes sobre formulas determinadas que não acarretem trabalho do pessoal da secretaria da Casa de Correcção, que o director Dr. Waldemar Loureiro declarou ser assaz diminuto, não sendo exequivel qualquer accrescimo de trabalho.

Foram, por fim, assentadas regras definidas para o registro periodico das impressões exigidas pelo decreto, relativas ao livramento condicional.

Ainda sobre a visita de quarta-feira, informou o Dr. Candido Mendes, que após o exame da escripturação, dos livros e promptuarios da Casa de Correcção, foram percorridas as varias dependencias internas, sendo pelo sentenciado Saturnino de Oliveira, o primeiro que conseguiu sentença favoravel de livramento condicional, offerecida uma cesta de flores, proferindo um interessante discurso o preso Albertino Teixeira, ao qual respondeu o presidente do Conselho Penitenciario.

A visita terminou pela galeria dos reclusos, ouvindo o Dr. Candido Mendes, Raul Leitão da Cunha e Mafra de Laet esses presos da quarta galeria, sendo por isso discutidas pelo Conselho Penitenciario as medidas a propor ao governo, a respeito dos incorrigiveis.

O Dr. Sá Freire dá noticia da visita feita ha poucos dias á Penitenciaria de S. Paulo, á qual fez elogios, concluindo por manifestar os desejos de que o Conselho Penitenciario represente ao Congresso Federal, sobre a urgente necessidade da reforma do systema carcerario no Rio de Janeiro.

Varios alvitres são suscitados, pronunciando-se o Dr. Candido Mendes pela preferencia ás colonias penitenciarias agricolas, assumpto que fica adiado para mais ponderado estudo.

Informa o presidente que já se acha bastante adiantado o preparo do pavilhão de moradia dos sessenta sentenciados que vão ser applicados no serviço de construcção da estrada de rodagem Rio-Petropolis, para o que foram especialmente á Pavuna o Dr. Waldemar Loureiro, director da Casa de Correcção; o Dr. Moreira da Fonseca, engenheiro da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, encarregado pelo Automovel Club do Brasil de ultimar os trabalhos de alargamento e consolidação no trecho do Sarapuhy.

Do expediente constavam os officios do Dr. Edgard Costa, juiz de direito da Sexta Vara Criminal, enviando o requerimento de Deodato Marques de Oliveira, e do Dr. Eurico Cruz, juiz de direito da Segunda Vara Criminal, communicando haver denegado o pedido de livramento condicional a Emilio dos Santos, o qual terminou hontem o tempo de sua pena, sendo posto em liberdade.

Foram em seguida assignados varios pareceres, relatando o Dr. Juliano Moreira um requerimento de livramento condicional que teve parecer favoravel do Conselho.

Por ultimo, o Sr. Lemos Britto justificou uma indicação sobre o inconveniente de serem dadas á publicidade as promoções do Ministerio Publico e as sentenças dos juizes, relativamente aos pedidos de livramento condicional, a qual foi approvada.

Ultima Hora

A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA ALLEMANHA

Roma, 20 — (U. P.) — No seu discurso de hoje no Senado, o primeiro ministro, Sr. Mussolini, disse que a Italia não se alarmara, de nenhum modo, com o facto de haverem quinze milhões de allemães escolhido o marechal Hindenburg, para presidente da Republica. A sua entrada em Berlim não se realisou com um golpe revolucionario mas expressou a vontade insophismavel do povo allemão. A eleição do marechal foi uma consequencia logica da attitude vacilante dos Alliados para com a Allemanha.

«Acredito que Hindenburg na presidencia da Republica favorecerá as soluções conciliatorias só desejadas pelos governos fortes com esperanças de exito».

Alludindo ao oasis de Jarabub, disse que essa região indubitavelmente pertence á Italia. «Ella é necessaria á segurança da Cirenaica. A Inglaterra reconhece plenamente o nosso direito o que é sem duvida, um bom signal.

Que os Egypcios sigam o mesmo caminho reconhecendo a posse da Italia».

Declarou ainda o chefe do governo que continuavam as negociações com os jugo slavos para a effectivação de um pacto de amizade. Presentemente realisa-se uma conferencia em Florença para redigir um tratado de commercio entre os dois paizes. Quanto á Bulgaria a Italia propoz o augmento do seu exercito para dez mil homens. Os alliados todos aceitaram esse ponto de vista. Eu penso que o governo bulgaro hoje domina a situação. Se tal não acontecesse, seria vão esperar salvação pelas armas, pois estaria provado que o bolchevismo impregnara não sómente o povo como tambem o exercito.

GRANDE INCENDIO

Havana, 20 (U. P.) — Um grande incendio destruiu totalmente, ás 10 horas da manhã de hoje, o edificio os Correios esta capital.

UM MAESTRO BRASILEIRO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 20 — (A. A.) — O maestro brasileiro, Sr. Villalobos, que se encontra presentemente nesta capital, organisou varios concertos, que levará a effeito em uma semana nos salões da Associação Wagneriana, do Theatro Colon, da Sociedade de Cultura Argentina e de Concertos Symphonicos de Colon.

Tambem tomarão parte nessas festas literarias a cantora Ninon Vallin e um grupo de conhecidos professores argentinos.

O maestro Villalobos executará algumas das suas apreciadas composições.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO CLIMENE BARONI

Conforme noticiámos, realisa-se, hoje, no Instituto Nacional de Musica, o concerto musical organizado pela professora Climène Baroni e que obedece ao seguinte programma: Primeira parte — 1 — a) VERDI — Ernani — «Infelice e tuo credevi» — b) A. VIANNA — Eterna canção — Sr. Renato Murce — 2 — a) TOSTI — Segreto — b) PONCHIELLI — Gioconda — «Pescator affonda l'esca» — Sr. Aristides Villela. 3 — a) TOSTI — Luna d'estate — b) G. LAMA — «Cara piccina» — Sr. Francisco Croccia. 4 — A. BOITO — Mefistofele — Aria del fischio — Sr. Renato Murce. 5 — C. Gomes — Schiavo — Racconto — Sr. Aristides Villela. 6 — PUCCINI — Tosca — «Recondita armonia» — Sr. Francisco Croccia. 7 — a) TAVARES — Ay-ay-ay — b) PUCCINI — Boheme — «Vecchia zimarra» — Sr. Renato Murce. 8 — VERDI — Otello — «Credo in un Dio crudel» — Sr. Aristides Villela. 9 — VERDI — Trovatore — «Abbietta zingara» — Sr. Renato Murce. Segunda parte — Pela professora Climène Baroni — 1 — a) PUCCINI — Tosca — «Non la sospiri». 1 — b) PUCCINI — Manon — «In quelle trine morbide». 2 — a) CHAMINADE — Sans — amour. 2 — b) CHAMINADE — Berceuse. 2 — c) C. GOMES — Guarany — Ballata. 3 — a) A. NEPOMUCENO — «Coração indeciso». 3 — b) C. BARONI — Folha d'Album — «No azul do sonho». 3 — C. GOMES — Schiavo — «Ciel di Parahyba». Ao piano a professora Sra. ANTONIETTA CODEVILLA.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda 400 metros)

Quinta-feira 21 de maio de 1925

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio Dia» (Noticias da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

6 horas da tarde: Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade.

«Quarto de Hora Infantil» pelo «Vôvô» (Prof. João Kopke).

«Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas e 30 minutos: Lição de Historia Natural, pelo Prof. Mello Leitão.

Lição de inglez, pelo Prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Pratica de leitura radiotelegraphica.

Noticias — Notas de sciencia.

Poesias e canções brasileiras.

«Jazz-band» do Batalhão Naval.

11 horas e 15 minutos da noite: Transmissão radiotelegraphica das letras R e S, repetidas vezes em onda de 100 metros. Antes da transmissão daquellas letras, são transmittidos os signaes de «attenção» e de «chamada geral» e o comprimento da onda em algarismos.

Esta irradiação é destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Nos circulos politico-bancarios de Londres, nada se sabe sobre o falado accordo entre os bancos de Inglaterra, Allemanha e França, relativo ao governo dos Soviets

Os socialistas apresentaram ao Reichstag uma moção de censura ao gabinete Luther, a qual entrará immediatamente em votação

A' policia lisbôeta, o consul portuguez no Rio pediu a prisão de uma passageira do "Poconé", autora do rapto de uma criança nesta capital

Na opinião do commissario da guerra dos soviets, a situação internacional não permitte nenhuma reducção no effectivo do exercito vermelho

Partiu de Tavoy para Puket o aviador De Pinedo, que tenta o "raid Roma - Tokio - Melbourne

Foi eleito presidente da Setima Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, o Sr. Benés, ministro do Exterior da Tchecoslovaquia

INGLATERRA

O accordo entre o Banco da Inglaterra e Reichbank e o Banco da França relativo ao governo dos Soviets

NOS CIRCULOS FINANCEIROS DE LONDRES NADA SE SABE

Londres, 20 (U. P.) — Nos circulos politicos e bancarios desta capital, naturalmente sempre bem informados sobre questões financeiras internacionaes dizem nada saber a respeito das noticias propaladas sobre o accordo que se diz concluiram o Banco da Inglaterra, o Reichbank e o Banco da França, no sentido de suspender o credito á União das Republicas Sovieticas da Russia. Como de costume, o Banco da Inglaterra negou-se a fazer qualquer commentario sobre o caso.

SUISSA

FOI ELEITO PRESIDENTE DA SETIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO O SR. BENÉS, MINISTRO DO EXTERIOR DA TCHECO-SLOVAQUIA

Genebra, 20 (A. A.) — Inaugurou-se aqui, com solennidade, a Setima Conferencia Internacional do Trabalho.

Foi eleito presidente da Conferencia, por unanimidade de votos, o Sr. Benés, ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia.

Mais de 40 nações se fizeram representar nesta Setima Conferencia, sendo de mais de 300 o numero de delegados hontem presentes á sessão inaugural.

AFFIRMA-SE QUE SE DESENVOLVE RAPIDAMENTE O LEVANTE DOS RIFFENHOS NA ZONA FRANCEZA

Alicante, Hespanha, 20 (U. P.) — Viajantes chegados a esta cidade procedentes de Oran, Argelia, dizem que o levante dos riffenhos na zona franceza, desenvolve-se rapidamente. Segundo esses informantes, o chefe mouro Abd-El-Krim prega o communismo entre os indigenas, conseguindo a adhesão das tribus á sua causa.

Na Liga das Nações

TRATOU-SE DO BEM ESTAR DA INFANCIA

Genebra, 20 (U. P.) — Reuniu-se hoje nesta cidade a Commissão Permanente Consultiva da Liga das Nações incumbida da solução do problema da escravatura branca e da protecção das crianças.

Os Estados Unidos que tambem fazem parte nessa Commissão, segundo se espera, assumirão um papel de grande relevo na nova missão que a Liga tomou a seu cargo em prol do bem estar das crianças, devido á experiencia que esse paiz tem a respeito desse assumpto. Esperam-se com interesse as propostas que apresentarão sobre os problemas acima referidos os delegados dos Estados Unidos, senhorita Grace Abbott, chefe da Secção Feminina do Ministerio do Commercio e major Bascom Johson da Repartição de Hygiene Social dos Estados Unidos.

A Conferencia que se hoje inicia os seus trabalhos tinha sido fixada para o mez de fevereiro ultimo, mas fôra adiada até hoje afim de que a senhorita Abbott tivesse tempo para preparar os planos que vai agora submetter á Commissão.

A Organisação Internacional do Bem Estar das Crianças, delegou os seus esforços na Liga das Nações por occasião da ultima Assembléa. Anteriormente essa instituição dirigia a sua campanha de Bruxellas, onde pouco antes da guerra foi assignada uma convenção por umas doze potencias sobre o assumpto da protecção ás crianças, que não fôra ratificada por um numero sufficiente de nações para ella entrar em vigor, isso devido á conflagração universal.

A Conferencia actual, segundo se espera, pedirá ao Conselho da Liga a creação de uma commissão especial incumbida de promover o bem estar das crianças, considerando-se que a Commissão incumbida do problema do trafico das mulheres brancas, é incompativel para se occuper daquelle assumpto. A Associação Internacional dos Escoteiros e a das Girls Gukides, e a Liga Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha, que são tidas na conta de grandes conhecedoras das questões ligadas á juventude, estabelecerão a partir de hoje relações directas com a Liga das Nações. A Repartição Americana de Hygiene Social enviará technicos quando a Commissão tratar dos assumptos que lhes forem confiados.

A Commissão ora reunida compõe-se dos representantes dos governos dos Estados Unidos, Hespanha, Dinamarca, Inglaterra, França, Italia, Japão, Polonia, Rumania, Uruguay e Belgica. Varias associações internacionaes interessadas no bem estar das crianças, ou na questão do trafico das mulheres brancas, tem consultores no seio da Commissão.

Numerosas sociedades internacionaes estão interessadas no movimento a favor da suppressão da escravatura branca, e cooperam com os seus esforços para o successo do emprehendimento da Liga das Nações.

ALLEMANHA

CONTINUA VICTORIOSA A POLITICA PROTECCIONISTA

Berlim, 20 (U. P.) — O governo annunciou as novas tarifas alfandegarias que representam uma victoria para os proteccionistas. O Reichstag approvou uma tabella moderada de tarifas que entrarão em immediata effectividade até 31 de julho de 1926, quando vigorará a revisão. Essas tarifas moderadas estabelecem as seguintes taxas por cem kilos para generos até, agora livres de impostos: carnes em conserva, vinte marcos; toucinho, oito; carnes frescas ou congeladas, vinte; bacon, vinte, e quatro; trigo, 2,50; centeio, 3; milho, 2, e cevada, 2.

As tarifas augmentadas que vigorarão a partir de 31 de julho de 1926 são as seguintes, regulando por cem kilos: carnes em conserva, 75 marcos; toucinho, 12,50; carne fresca ou congelada, 45; bacon, 36; trigo, 7,50; centeio, 7; cevada, 7; milho, 5. O grande augmento das taxas de entrada de automoveis é attribuido á concorrencia americana. O augmento em alguns casos é de tres vezes a taxa actual. A partir de 31 de julho de 1926, os automoveis começarão a soffrer reducção gradual nos impostos aduaneiros.

COMO FORAM RECEBIDAS NOS MEIOS FINANCEIROS E POLITICOS AS NOVAS TARIFAS

Berlim, 20 (U. P.) — Acredita-se nos circulos politicos e financeiros que as novas tarifas foram organisadas especialmente sob uma base muito alta, afim de poder-se negociar vantajosamente com as nações estrangeiras. As taxas sobre tecidos foram especialmente elevadas na media de 100 °|° o que constitue um direito quasi prohibitivo.

Altos funccionarios do governo, em conversa com o correspondente da United Press, fizeram salientar o facto de que essas taxas não são definitivas e podem ser reduzidas de accordo com os tratados que se vierem a concluir com as nações estrangeiras.

OS SOCIALISTAS APRESENTARAM AO REICHSTAG UMA MOÇÃO DE CENSURA AO GABINETE LUTHER

Berlim, 20 (U. P.) — O grupo socialista do Reichstag apresentou uma moção de censura ao gabinete chefiado pelo chanceller Luther, a qual será submettida á votação, logo que fôr discutida.

Sr. Luther

PORTUGAL

FOI PEDIDA PELO CONSUL DE PORTUGAL NESTA CAPITAL A PRISÃO, EM LISBOA, DE UMA PASSAGEIRA DO «POCONÉ»

Lisboa, 20 (U. P.) — O consul de Portugal no Rio de Janeiro telegraphou solicitando da policia de Lisboa a prisão da passageira do vapor «Poconé», Regina Pinto Martins, por trazer uma criança raptada na capital do Brasil. O «Poconé» é esperado dentro de poucos dias.

O INCIDENTE COM O REPRESENTANTE DA UNITED PRESS

Lisboa, 20 (U. P.) — O representante da United Press nesta capital, Sr. Adolpho Vieira da Rosa, não foi molestado pelas autoridades em consequencia das investigações a que procedem afim de apurar em as responsabilidades dos correspondentes de jornaes que enviaram noticias tendenciosas ao exterior. O Sr. Rosa acha-se em liberdade, tendo sido apenas convidado a depôr no processo contra o Sr. Alejo Carreras, que continúa detido sob a accusação de ter espalhado no estrangeiro noticias prejudiciaes a Portugal.

FORAM ENCONTRADAS MOEDAS DE OURO DO TEMPO DO REI D. SEBASTIÃO

Lisboa, 20 (U. P.) — Foram encontradas em um terreno da Alfeite algumas centenas de moedas do ouro do rei D. Sebastião.

REINA A ORDEM EM TODO PORTUGAL

Lisboa, 20 (U. P.) — O governo desmente os boatos de alteração da ordem nas provincias. As autoridades asseguram que reina completo socego em todo o paiz.

AFRICA DO SUL

COMO FOI RECEBIDO S. A. O PRINCIPE DE GALLES EM KING WILLIAMSTOWN

King Williamstown, Africa do Sul, 20 (U. P.) — Chegou a esta cidade o herdeiro do throno imperial britannico, principe de Galles, sendo alvo de enthusiastica recepção em que tomaram parte as autoridades locaes, as forças da guarnição e grande parte da população local.

Organisou-se brilhante cortejo que acompanhou o principe á residencia que lhe fôra preparada. Ao passar o prestito pelo monumento levantado nesta cidade em homenagem aos mortos da guerra, o principe de Galles pediu que se fizesse alto e descendo de seu carro, de chapéo na mão ajoelhou-se, ficando durante alguns instante em attitude respeitosa, examinando o «Memorial».

Foram erguidos diversos arcos de triumpho em honra do futuro rei da Grão Bretanha. Um delles, um «arco humano» era armado com um grupo de rapazes da localidade fardados de marinheiros e soldados britannicos, e outro reproduzindo bellissimo desenho, apresentava admiravelmente os productos da região, aboboras, maçãs, laranjas e outras fructas.

Em Adelaide, o principe não fez discurso, procurando confundir-se com o povo e fazer [illegible] aos populares, isento de toda etiqueta.

ITALIA

"Raid" Roma - Tokio - Melbourne

PARTIU DE TAVOY COM DESTINO A PUKET O AVIADOR DE PINEDO

Roma, 20 (U. P.) — O aviador italiano de Pinedo, segundo telegramma recebido nesta capital partiu hontem de Tavoy com destino a Puket, continuando o «raid» aereo Roma-Tokio-Melbourne.

PROJECTO DE LEI SOBRE ASSOCIAÇÕES SECRETAS

Roma, 20 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei sobre as associações secretas por 304 votos. A opposição ao projecto, comprehendendo os grupos de deputados liberaes e independentes. Os communistas estiveram ausentes por occasião da votação.

FOI UNANIMEMENTE APPROVADO O PROJECTO CONTRA A MAÇONARIA APRESENTADO PELO SR. BENITO MUSSOLINI

Roma, 20 (U. P.) — Com abstenção de todos os deputados opposicionistas a Camara approvou unanimemente, na sessão de hontem, por 304 votos, o projecto contra a Maçonaria apresentado pelo presidente Mussolini. [illegible] no alludir [illegible] attentados [illegible] praticados [illegible] e o maior [illegible].

Os eleaders da opposição [illegible] inconstitucional [illegible] liberdade [illegible] que se abstiveram de comparecer á Camara. [illegible] Srs. Giolitti, Victor Manuel Orlando e Antonio Salandra.

O projecto prohibe que os funccionarios do governo pertençam ás forças [illegible] 99 0|0 do funccionalismo governamental [illegible] devem abandonar a [illegible] permanecerem [illegible].

A abstenção [illegible] os membros da opposição na Camara dos Deputados [illegible] da hostilidade [illegible] to que os fascistas [illegible] cia da falta de [illegible] de sabbado [illegible] as suas forças [illegible] provação.

O SCIENTISTA BENZEVICZY CONFERENCIOU NA UNIVERSIDADE SOBRE A PERSONALIDADE DE DE «O MAZZINI HUNGARO»

Roma, 20 (U. P.) — O scientista hungaro Benzeviczy, presidente da Associação Italo-Hungaro Mattia Corvino, fez uma conferencia na Universidade sobre a [illegible] rico Jokai, o maior romancista da Hungria, commummente chamado o Mazzini hungaro.

Assistiram [illegible] versas no [illegible].

FOI SUBSTITUIDO POR UMA COROA DE OURO O DIADEMA ROUBADO A ESTATUA DE MADONA EM FONTENELLATO

Parma, 20 (U. P.) — O cardeal Tosi [illegible] Pio XI, [illegible] nova coroa de ouro [illegible] Madona, [illegible] to, que [illegible] do em [illegible].

Diversos [illegible] autoridades [illegible] mensa [illegible] monia. [illegible] militares [illegible] vas no [illegible] se realisou [illegible] ca de [illegible] adquirida [illegible] feita em [illegible].

RUSSIA

O COMMISSARIO DOS NEGOCIOS DA GUERRA ACHA QUE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL NÃO PERMITTE REDUCÇÃO NO EFFECTIVO DO EXERCITO VERMELHO

Moscou, 20 (U. P.) — O Sr. Frunze, Commissario dos Negocios da Guerra, falando perante o Congresso dos Soviets, reunido nesta capital, declarou que a situação internacional não permitte a reducção do effectivo do exercito vermelho [illegible] de 552.000 homens. [illegible] republicou [illegible] na que [illegible] Soviet [illegible] imperial [illegible] tzar da [illegible].

DINAMARCA

CONTINUAM EM GREVE OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

Copenhague, 20 (U. P.) — Em consequencia da greve dos trabalhadores nos serviços de transportes, [illegible] ntos alg [illegible] pera da [illegible] to. [illegible] Esberg [illegible] neros c[illegible] cinho, [illegible].

Continuam [illegible] os representantes dos partidos [illegible] solução [illegible] termo á greve.

TCHECO SLOVAQUIA

O PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO DE LIBEREC PRETENDE UMA REFORMA NA POLITICA FINANCEIRA DO PAIZ

Praga, 20 (A. A.) — O presidente da Camara de Commercio de Liberec (Reichenberg), Sr. Kirchhof, [illegible] da mesma [illegible] gamento [illegible] Emissão [illegible] seus re[illegible].

Disse o Sr. Kirchhof que [illegible] fundação [illegible] fundamental [illegible] ceira d[illegible] sivement[illegible] confiam[illegible] moeda [illegible].

O Sr. Kirchhof, interpretando a opinião da Camara, [illegible].

MEXICO

FORAM BANQUETEADOS OS DELEGADOS OPERARIOS A'S EMBAIXADAS NO ESTRANGEIRO

Mexico, 20 (A. A.) — Realisou-se aqui, presidido pelo Sr. Luiz Morones, Secretario da Industria, Commercio e Trabalho, um banquete em honra dos delegados operarios que partirão para o exterior como addidos ás Embaixadas e Legações nos Estados Unidos, Argentina, França, Allemanha e Russia.

O ministro Morones disse, referindo-se á significação dessa resolução do governo do Mexico, que os delegados [illegible] o paiz não se pode subtrair ao movimento operario internacional.

CUBA

COM O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DE CUBA SERÃO EMPOSSADOS OS NOVOS PRESIDENTE DA REPUBLICA

Havana, 20 (A. A.) — Realisar-se-á hoje, com as solennidades do praxe, a ceremonia da posse dos Srs. General Gerardo Machado e Dr. Carlos de la Rosa y Hernandes nos cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente da Republica.

ESTADOS UNIDOS

O BRASIL E' O MAIOR FORNECEDOR DE LARANJAS AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 20 (U. P.) — O Ministerio do Commercio publicou um relatorio sobre a importação de fructas frescas da America do Sul, com motivo do encerramento da estação, declarando que as importações de laranjas do Brasil, que em 1921 não passavam de 25 dollars, elevaram-se a 19.954 dollars, em 1922 e, actualmente, o Brasil é o maior fornecedor de laranjas [illegible] fornecimentos desse artigo dos Estados Unidos.

ARGENTINA

ADIOU A SUA VIAGEM PARA LA PAZ O MINISTRO ARGENTINO NA BOLIVIA

Buenos Aires, 20 (U. P.) — O ministro argentino na Bolivia, Sr. Carrillo, adiou para sexta-feira a sua viagem para La Paz, afim de terminar os detalhes do accordo de limites argentino-boliviano, com o intuito de preparar a assignatura do protocollo respectivo, para os festejos centenarios da independencia da Bolivia. O ministro occupa-se tambem do comparecimento da Argentina á exposição internacional de La Paz.

A MUNICIPALIDADE DE BUENOS AIRES COBRIRA' O «DEFICIT» DA TEMPORADA THEATRAL ATE' 180.000 PESOS

Buenos Aires, 20 (U. P.) — O Conselho Municipal autorisou o intendente desta capital a organisar a temporada lyrica no theatro Colón, ao contrario do que decidira anteriormente.

O Conselho fixou em 180.000 pesos a contribuição da Municipalidade, destinada a fazer face a um possivel deficit.

INAUGUROU-SE HONTEM O SEXTO CONGRESSO DOS TRABALHADORES

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Inaugura-se hoje, o Sexto Congresso dos Trabalhadores que annualmente realisa a Sociedade Patriotica Argentina, tomando parte nelle os delegados de todas as provincias e centros industriaes do paiz.

O Congresso foi convidado a assistir e tomar parte nas deliberações do Congresso.

CHEGOU A BUENOS AIRES O «BOXEUR» FIRPO

Buenos Aires, 20 — Chegou hontem a esta capital, o conhecido pugilista argentino Luiz Angel Firpo, que disse que se recusou a vir ao paiz, por ter de resolver a respeito de assumpto de seu interesse.

CHILE

NÃO SERA' MODIFICADO O ACTUAL MINISTERIO

Santiago, do Chile, 20 (U. P.) — Desmente-se officialmente as noticias postas em circulação sobre possiveis modificações no ministerio.

No interior do paiz

S. PAULO

O SENADOR CANDIDO MOTTA NÃO PERTENCE A' DIRECTORIA DA SOCIEDADE PAULISTA DE IMMIGRANTES

S. Paulo, 20 (A. A.) — O senador Candido Motta, enviou ao «Correio Paulistano» a seguinte carta: «Peço a gentileza de desfazer um equivoco da sua nota de hontem, sobre a Sociedade Paulista de Immigrantes.

Não faço parte da directoria de sociedade, pois que seus directores são exclusivamente, alêm daquelles na mesma nota mencionados os Srs. Antonio Alves Lima e Marinho Prado.

De V. S., etc. (a.) Candido Motta.»

O PREFEITO DE PONTA GROSSA ELOGIA A CORRECÇÃO DE CONDUCTA DAS PRAÇAS DO PRIMEIRO BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

S. Paulo, 20 (A. A.) — Ainda sobre a estadia do primeiro batalhão da força publica do Estado, de Ponta Grossa, o coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral desta milicia, recebeu do Dr. Victor Baptista, prefeito municipal daquella importante cidade, o elogioso telegramma abaixo (transcripto) por se referir ao correcto procedimento que houve a officialidade e praças com que se houve seu estado de não querer deixar [illegible]:

«Ponta Grossa, 18 — Ao deixar esta cidade o brioso e correcto batalhão da força publica, tenho a satisfação de apresentar a esse commando geral as minhas felicitações pela ordem e disciplina que está força manteve aqui e agradecer o serviço efficiente prestado a esta cidade, com dedicação e ordem. Os officiaes, sem excepção, portaram-se com muita distincção e cavalheirismo. Força com ordem e disciplina. Um bravo a S. Paulo e um viva á Republica. (a.) Victor Baptista, prefeito municipal.»

ESTA' SENDO ESTUDADA PELO SR. SECRETARIO DO INTERIOR A ORGANISAÇÃO DO INSTITUTO DOS CEGOS

S. Paulo, 20 (A. A.) — O Sr. Dr. José Lobo, secretario do Interior, está estudando a organisação do Instituto dos Cegos, que será installado nesta capital ou em Jacarehy.

A situação do café

SEGUIRA' PARA BELLO HORIZONTE UM EMISSARIO DO GOVERNO

S. Paulo, 20 (A. A.) — Seguirá brevemente para Bello Horizonte um emissario do governo do Estado, afim de conferenciar com o Secretario das Finanças de Minas, sobre a situação do café.

OS ALUMNOS DO GYMNASIO DE RIBEIRÃO PRETO QUEREM UMA LINHA DE TIRO

S. PAULO, 20 (A. A.) — O Sr. José Lobo, secretario do Interior, transmittiu ao commando da região militar, com séde nesta capital, uma representação dos alumnos do Gymnasio de Ribeirão Preto, pedindo a creação de uma linha de tiro annexa áquelle estabelecimento de ensino.

QUAES SÃO OS FERIADOS CONSIDERADOS PELA S. PAULO-RAILWAY

S. Paulo, 20 (A. A.) — A São Paulo Railway resolveu considerar feriados apenas as datas nacionaes, os dias de anno bom, Natal, sexta e quinta-feiras santas, sendo os demais feriados considerados como dias uteis.

CEARA'

CONTINUA SENDO PROCESSADO O SR. A. C. MENDES

Fortaleza, 12 — (Ret.) — (A. A.) — Acaba de se realisar, perante o juiz da Primeira Vara, a primeira audiencia relativa ao processo que move o deputado Sá Filho, contra o Sr. A. C. Mendes, director do «Correio do Ceará», pelo crime de calumnias e injurias impressas.

O réo compareceu acompanhado de seu advogado, Dr. Moreira Azevedo, o qual exhibiu, por procuração, a contestação inicial á accusação do queixoso, firmada pelo advogado Dr. Olavo de Oliveira.

Este pediu o praso da lei para refutar essa contestação.

O querellado, apresenta como suas testemunhas o Dr. Paulo Gonide, director geral dos Telegraphos, senador Thomaz Rodrigues, Dr. Alfredo Pessoa, deputado Hermenegildo Firmeza, deputado Nelson Catunda e senador João Thomé.

A assistencia na sala de audiencias foi avultadissima.

PARAHYBA

O PRESIDENTE SUASSUNA CONGRATULA-SE COM O DEPUTADO CARLOS PESSOA POR MOTIVO DA SUA POSSE NA CAMARA FEDERAL

Parahyba, 20 — (A. A.) — Em agradecimento ao telegramma que lhe dirigiu o deputado Tavares Cavalcante communicando a posse do deputado Carlos Pessoa, o Dr. João Suassuna, presidente do Estado, telegraphou áquelle parlamentar, pedindo-lhe transmittisse ao novo congressista as suas congratulações, encarecendo de seus correligionarios na Camara Federal todo o apoio ao Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Nesse telegramma, o Dr. João Suassuna, referindo-se á escolha do «leader» da bancada parahybana naquella casa do Congresso, lembrou a conveniencia de se aguardar a chegada ao Rio de Janeiro do Dr. Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano deste Estado, afim de ser feita aquella escolha.

O MUNICIPIO DE TAPEROA' VAE COMMEMORAR FESTIVAMENTE O ANNIVERSARIO DO DR. EPITACIO PESSOA

Parahyba, 20 — (A. A.) — Projecta-se a realisação de grandes festas, no municipio de Taperoá, para o dia 23 do corrente, em homenagem ao ex-presidente da Republica, senador Epitacio Pessoa, cujo anniversario transcorre nessa data.

Entre essas festas, comprehenderam-se a inauguração da ponte de cimento armado, construida sobre o rio Taperoá e a da illuminação electrica da villa.

Afim de assistir ás festas, o presidente Suassuna seguirá para Taperoá na proxima sexta-feira, dia 22, em companhia de alguns de seus auxiliares de governo e amigos.

PASSAGEIRO DO «RODRIGUES ALVES», VEM A ESTA CAPITAL O DR. SOLON DE LUCENA

Parahyba, 20 — (A. A.) — Os jornaes desta capital, têm publicado varios telegrammas a respeito da viagem do Dr. Solon de Lucena, passageiro do «Rodrigues Alves».

O distincto viajante, que se destina a essa capital, prosegue fazendo boa viagem, conforme communicação telegraphica recebida pelo Dr. João Suassuna, presidente do Estado.

RIO G. DO SUL

INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20. (A. A.) — O commissario do Abastecimento Publico prestou as seguintes informações ao Dr. Octavio Rocha, intendente municipal:

«O mercado abriu bastante movimentado, notando-se grande interesse por parte dos exportadores de farinha e feijão, sendo este artigo especial. Banha — mercado estavel, realisando-se negocios somente para os revendedores, pois as fabricas conservam-se retrahidas. Preços firmes.

Arroz — os exportadores, nas ultimas horas, se retrahiram. O mercado fechou mais calmo.

Entradas por via fluvial — banha, 219 latas grandes, 330 latas «kerozene» e 87 caixas; feijão — 770 saccos; farinha de mandioca 593 saccas; lentilhas, 40 saccos; milho, 951 saccos; batatas, 68 saccos; arroz, 4.214 saccos; trigo, 910 saccos.

Preços — banha (preço para fabricas), 4$300 e 3$900; para varejo, 4$500 e 4$200; feijão preto, 68$ e 70$; idem branco, 70$; idem de côres, graúdo, 60$; idem mulatinho, de S. Paulo, 56$; lentilhas, 38$ a 40$; milho, 22$, frouxo; batatas, 15$; farinha de mandioca, de 1ª, 27$500; idem commum, 22$; arroz agulha, 90$ e 93$; idem japonez, 79$ a 82$000.

FOI REMETTIDO AO CONTADOR GERAL DA REPUBLICA O BALANÇO DA RECEITA E DESPESA NAS REPARTIÇÕES FEDERAES DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 20. (A. A.) — O Sr. José de Oliveira Campos, guarda-livros chefe da sub-contadoria seccional da Delegacia Fiscal nesta capital, remetteu ao contador geral da Republica, um balanço da receita e despesa nas repartições federaes neste Estado.

No mez de março ultimo, verifica-se que a receita arrecadada ...... 339:030$314, ouro, e 6.247:716$255, papel, assim discriminada: renda ordinaria, 361:024$609; ouro, e.... 6.193:868$761, papel; renda extraordinaria, 31:089$038, papel; renda para applicação especial, 38:005$705 ouro, e 22:820$456, papel.

A despesa nesse mesmo mez importou em 3.025:062$335, assim discriminada por ministerio: Justiça, 20:631$397; Marinha, ... 34:074$106; Guerra, 1.801:031$338; Agricultura, 82:372$239; Viação, 423:230$515; Fazenda, 663:722$240.

A COMPANHIA HAMBURGUEZA DESTACOU MAIS TRES NAVIOS PARA A LINHA DE NAVEGAÇÃO DESTE ESTADO

Porto Alegre, 20 (A. A.) — A Companhia Hamburgueza destacou os vapores «Vigo», «La Coruna» e «Espana» para servirem na linha de navegação que aquella companhia mantém para este Estado. Os vapores destacados são de 7.300 toneladas de registro, tendo 126 metros de comprimento e 17 de largura.

Foram construidos em 1922 e possuem boas accommodações para passageiros de 3ª classe. Com a entrada desses navios para a linha de navegação deste Estado, pode-se contar com grande melhoramento no intercambio commercial entre o Rio Grande e os portos europeus.

ACABA DE APPARECER UM NOVO LIVRO DE VERSOS DO POETA ALCEU WAMOSY

Porto Alegre, 20 (A. A.) — Depois de annunciadas durante muito tempo, acabam de apparecer, enfeixadas em elegante volume, as poesias completas do poeta riograndense Alceu Wamosy, desapparecido ha dois annos, em plena mocidade.

Deve-se a publicação actual ao esforço de Mansueto Bernardi, que escreveu o prefacio.

FOI PROROGADO ATE' 31 DO CORRENTE O PRAZO PARA A INCORPORAÇÃO DOS SORTEADOS

Porto Alegre, 20 (A. A.) — O commando da região, com séde nesta capital, declarou que foi prorogado até 31 do corrente, o prazo para a incorporação dos sorteados.

Em visita ao Collegio Militar de Porto Alegre

OS ESCOTEIROS QUE ESTÃO REALISANDO O «RAID» SANTIAGO-RIO

Porto Alegre, 20 (A. A.) — Os escoteiros chilenos Eduardo Larrain e Alberto Flores, que estão realisando um «raid» pedestre de Santiago do Chile ao Rio de Janeiro, visitaram o Collegio Militar desta capital, almoçando com os alumnos, e sendo saudados por Carlos Pacheco, que enalteceu o arrojado «raid». Respondeu, agradecendo, o escoteiro Alberto Flores. Em seguida, em companhia do major fiscal do Collegio, e de muitos alumnos, percorreram as dependencias do estabelecimento, mostrando-se bem impressionados por tudo quanto viram. Ao chegar ao salão nobre, lançaram suas impressões no livro de visita. Depois, assistiram a aula de Historia do Brasil, cujo professor, Lauro Oliveira, dirigiu-lhes uma saudação. Os alumnos do Collegio Militar entregaram duas saudações: uma, aos alumnos militares chilenos, e outra aos alumnos da Escola Militar do Rio de Janeiro. Ao se retirarem os escoteiros, que foram acompanhados até o portão por varios officiaes e alumnos, estes ergueram enthusiasticos vivas ao Chile e ao exercito chileno.

Amanhã, 21, por ser feriado nacional no Chile, o consul daquelle paiz nesta capital offerecerá um jantar aos escoteiros chilenos, no Club do Commercio.

OS AUTOS FAZEM VICTIMAS...

Tres atropelamentos em pontos diversos

A noite, hontem, assignalou-se por uma serie de atropelamentos.

Na rua Guanabara, por exemplo, foi atropelada por um auto, Corintha de Azevedo Silva, de 29 annos de edade, brasileira, solteira, residente na travessa João Affonso, n. 56, casa V. Recebeu a victima ferimento contuso no queixo e contusões na face. O «chauffeur» culpado fugiu á acção da policia local, que abriu, entretanto, o inquerito a respeito.

D. Corintha de Azevedo, depois de medicada, recolheu-se á residencia.

UM PEDREIRO ATROPELADO

Na Avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel, foi colhido, por sua vez, por um auto que trafegava em disparada, o pedreiro Alvaro Mendonça, de 25 annos, solteiro, residente á rua Ferreira Gomes, 75. Apresentando ferimento contuso na região frontal e occipital, recebeu na Assistencia os curativos de que necessitava, retirando-se em seguida.

MAIS UMA VICTIMA

Esta, finalmente, foi colhida, tambem por auto, na Praça da Republica. Trata-se de Maria da Encarnação Ortiz, de 50 annos de edade, viuva, hespanhola, moradora á rua Maranguape, s|n. Em consequencia do tranco recebido, soffreu ella ferida contusa na região frontal e occipital esquerda, sendo, por isso, soccorrida no Posto de Assistencia, de onde sahiu, mais tarde, sem novidade.

As autoridades do 14º districto estão á procura do chauffeur, que fugiu, naturalmente, após o desastre, imprimindo grande velocidade ao vehiculo que dirigia.

BAHIA

O SR. PRESIDENTE DO ESTADO FOI VISITAR A FAZENDA MODELO DE CATU'

Bahia, 20 (A. A.) — Em carro especial ligado ao trem do horario, seguiu desta capital em visita á fazenda modelo de Catu', o governador Góes Calmon, levando em sua companhia o secretario da Agricultura, o senador Carlos Pinto, os deputados Reis Magalhães, presidente da Sociedade Bahiana de Agricultura, Spinola Teixeira, Cidero Dantas, Fabio Costa, Octavio Machado e Eusebio Cardoso, Drs. Leonidas Siqueira de Menezes, Alberico Fraga, auxiliar de gabinete do governo.

Cerca das 11 horas da manhã, S. Ex. desembarcou na Villa de Catu', onde foi recebido pelas autoridades locaes, pelo director da fazenda de criação que ia ser visitada, e pelos auxiliares deste ultimo. Dirigindo-se immediatamente á fazenda, S. Ex. e sua comitiva iniciaram immediatamente a visita que foi demorada. O governador Góes Calmon percorreu todas as dependencias, colhendo as mais agradaveis impressões, tendo palavras de elogio á boa administração de tão importante departamento federal.

Terminada a visita ao Dr. Góes Calmon e á sua comitiva, foi offerecido pelo director, Dr. Alvaro Ramos, lauto almoço em sua residencia. Os visitantes foram tratados com a maior fidalguia, trazendo, ao se retirarem, as mais gratas impressões. A volta fez-se á tarde, em trem especial.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DE FUMO

Bahia, 20 (A. A.) — O mercado de fumo funccionou paralysado, com preços nominaes. O cacáo teve as cotações de 17$ de regular qualidade e 18$300, qualidade superior, para entrega immediata. Continúa desinteressado o mercado de café, com os seguintes preços: saccos de 60 kilos, catado, de 1ª, 190$, catado de 2ª, 185$000, catado de 3ª, 180$000; ventilado de 1ª 178$, de 2ª, 155$; café prego, 145$000.

O mercado de farinha tambem está frouxo, com os seguintes preços, por 45 kilos: especial 13$000, fina 17$500, média 15$000, grossa 13$500.

A DENUNCIA DEU RESULTADO

Apprehensão de baralhos na importancia de 8:000$

Varios individuos presos

A denuncia recebida, ha dias, pelo delegado Paula e Silva, do 30º districto policial, embora muito vaga, não era, entretanto, de desprezar.

Segundo a mesma, varios individuos, alguns de nacionalidade syria e um francez, este de nome Florismond Lemmy, negociavam a venda de grande partida de baralhos de cartas, de procedencia franceza, e aqui entrados sem o pagamento á Alfandega dos direitos respectivos.

De posse da identidade da principal figura da transacção, Florismond Lemmy, o delegado Paulo e Silva entrou, anté-hontem, durante o dia, a seguil-o pelas ruas da cidade.

Cerca de 2 horas da tarde, viu a autoridade que o homem se detinha á porta do armarinho da rua da Alfandega n. 331, e um individuo sahia com elle a confabular. Approximando-se dos dois, de maneira a não se tornar notado, ouviu o delegado Paula e Silva que Florismond falava em grosas de baralhos. Depois disso se separaram, tendo o delegado seguido o francez, emquanto o commissario Machado, que o auxiliava na diligencia, ficava encarregado de seguir o individuo que daquelle se apartára e era o syrio Bichara Abdala, dono do armarinho.

O dia passou sem qualquer occurrencia de maior, a não ser a certeza que tal diligencia estava dando ás duas autoridades, que não queriam perder de vista os individuos vigiados.

A' noite, porém, pouco depois das 9 horas, Florismond e Abdala se encontraram na leiteria da rua do Cattete n. 56.

Dahi a pouco, cauteloso, parava junto ao meio-fio, em frente á casa de negocio, o auto de praça n. 6.967, dirigido pelo chauffeur José Fernandes Pires. Do vehiculo saltaram o chauffeur e outro individuo, vindo logo juntar-se aos dois Florismond e Abdala, sendo varios embrulhos que se achavam no interior do auto retirados pelos quatro, que iam a entrar no corredor que dá para o sobrado do predio n. 56, quando o delegado Paula e Silva, auxiliado pelo commissario Machado e guarda-civil Alvaro Caetano da Silva, lhes deu voz de prisão. Nesse momento percebeu, porém, o delegado, que outro individuo, que fazia parte do grupo, se escapava, aproveitando-se da impossibilidade em que achavam os policiaes de agarral-os a todos.

Todavia, foram os quatro, com as mercadorias, que se compunham de 12 grosas de baralhos francezes, na importancia de 8:000$, conduzidos á delegacia do 30º districto, de onde sahiram, pela manhã de hontem, para serem apresentados ao 2º delegado auxiliar, que os fez autuar regularmente.

Os baralhos não se achavam sellados, sendo crença da policia que se trata de grande contrabando de cartas de jogar, existindo ainda, por apprehender, grande «stock».

O chauffeur do auto 6.967, no seu depoimento, disse ter apanhado a carga no cahecete Paulistense, á rua do Riachuelo, sendo, porém, reputado mentiroso, tal depoimento, pois ali foram colhidas informações que o contrariam.

O quarto individuo preso é o syrio José Jorge, que affirmou nada ter com o facto.

A policia procede a investigações para descobrir o resto do stock.

ENFERMOU SUBITAMENTE

Depois de medicado foi recolhido ao Hospital do Exercito

O soldado do 3º regimento de infantaria do Exercito, Marildo de Lima Corrêa, de 18 annos de idade, solteiro, foi hontem accommettido de subito mal-estar, no jardim da Praça Tiradentes, sendo necessarios os soccorros da Assistencia. Depois de medicado foi o joven militar removido para o Hospital Central do Exercito, em ambulancia dessa corporação, ficando ali em tratamento.

O commissario Serpa, de serviço no 4.º districto policial, teve sciencia do facto.

A MANICULA APANHOU-O

Teve os soccorros da Assistencia

Quando procurava, hontem, no logar denominado Tres Vendas, fazer funccionar a manicula de um auto, foi apanhado pela mesma, que lhe produziu fractura subcutanea do braço direito, o motorista Durval Santos, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Jardim Botanico n.º 998.

Removido para o Posto Central de Assistencia, foi elle ahi soccorrido, retirando-se depois para a sua casa.

NO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Inauguração do retrato do Sr. João Luiz Alves

No Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro realisou-se, domingo, ás 11 horas, a inauguração do retrato do ex-ministro da Justiça, Dr. João Luiz Alves, a quem muito deve aquelle departamento do Ministerio da Justiça.

Cerca de 11 horas, chegou ao instituto, o Dr. João Luiz Alves, acompanhado dos Drs. Henrique Cunha e deputado Ranulpho Bocayuva Cunha, sendo recebidos pelos Drs. Moretzsohn Barbosa, director; Drs. Miguel Salles, Antenor Costa, Sebastião Cortes, Rego Barros, Armando Guedes, Raul Bergallo, Balduino Feio, Alberto Baldissara, Dr. Cicero Nobre Machado, representando o Sr. marechal Chefe de Policia; Dr. André de Faria, tenente Marques Polonia, procurador geral do Districto, Constant de Figueiredo, Humboldt Fontainha, Murillo Fontainha, Juliano Moreira, funccionarios do instituto e outras pessoas.

Após um ligeiro descanso no salão de honra, o Sr. Moretzsohn saudou o Dr. João Luiz Alves, pronunciando eloquente discurso.

Visivelmente emocionado, respondeu o Dr. João Luiz Alves agradecendo as boas palavras do director do instituto e que, de facto, reivindicava para elle, quando ex-deputado e ex-senador, as reformas que, mais tarde, quando ministro da Justiça, conseguira realisar, dotando o instituto com o regulamento actual.

Esperava que o seu successor na pasta da Justiça, o illustre Dr. Affonso Penna Junior, intelligente e operoso como é, possa finalisar o seu programma dando ao instituto os serviços do novo necroterio separado das dependencias da Policia.

O funccionario da secretaria do instituto, Sr. Raul Pereira Nunes, chefe de secção, descerrou, então, o retrato do Dr. João Luiz Alves, coberto pela bandeira nacional, ouvindo-se palmas dos presentes.

Após terem percorrido as varias dependencias do instituto, o que muito bem impressionou a todos os visitantes, foi servida uma mesa de doces, sendo, ao champagne, brindado o Dr. Moretzsohn Barbosa, pelo Dr. Sebastião Cortes, um dos decanos dos medicos legistas.

O Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar por seu director de gabinete, Dr. Mello e Souza.

Commemoração de Tuyuty

No Gremio Arthur Bernardes

O Gremio Politico e Beneficente Dr. Arthur Bernardes, festejará condignamente, em sua séde social, á rua da Constituição, no dia 24 do corrente, a grande data de Osorio, com uma sessão civica, que constará de duas partes, sendo por essa occasião inaugurada a Escola Politica da Legião Republicana Marechal Fontoura.

Terminará essa solemnidade com uma homenagem a victoria da legalidade.

Pela manhã, deverá ser collocado no pedestal da estatua de Osorio, uma grande palma de flores, pelos legionarios, em um preito de homenagem aquelle valoroso defensor das terras brasileiras nos campos de Tuyuty.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Inauguração do serviço medico de urgencia

Realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde a inauguração do serviço medico de urgencia que o Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio resolveu crear para attender aos chamados á domicilio.

A solennidade que se effectuará no edificio da Avenida Rio Branco 120, começará por uma sessão no salão nobre, usando da palavra o presidente da Associação, Sr. Arthur Cabrera, para explicar o fim da reunião, a qual é inaugurar o automovel de assistencia domiciliar.

A seguir os convidados descerão ao pavimento inferior. Ahi falará o Dr. Faustino Espozel, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e membro do corpo clinico da Associação dos Empregados no Comercio.

Após o discurso do Secretario da Associação, Sr. Raul Villar, o presidente declarará inaugurado o automovel que partirá do saguão guiado pela Exma. Sra. Arthur Cabrera, esposa do presidente, tendo ao seu lado a Exma. Sra. Raul Villar. Os dois logares internos serão occupados pelo presidente e pelo procurador da Associação, Sr. Pedro Magalhães Corrêa, que é o director do serviço clinico.

Depois de um curto gyro pela Avenida, o automovel volverá ao saguão do edificio e os convidados subirão novamente ao salão nobre, onde lhes será offerecida uma taça de champagne.

A Associação expediu para a solennidade crescido numero de convites, devendo os convidados serem recebidos por uma commissão composta dos Srs. Christodolindo de Moraes, Honorio José Rodrigues, Marcondes da Luz, Ernesto Louzada, Antenor de Carvalho, Joaquim Telles e Roberto Ramiz Wright.

MINISTERIOS

Justiça

Licenças — O Sr. ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças: Ao soldado da Policia Militar do Districto Federal, Isaias Mauricio Lustosa de Britto, 3 mezes em prorogação, para tratamento de saude; ao professor da Escola 15 de Novembro, Leonidas Nelson Perdigão, 6 mezes para tratamento de saude, dando-lhe 8 dias de prazo a partir da presente data.

Naturalisações — Foram naturalisados brasileiros:

Romão Pimenta Rabello, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital;

Alcino de Brito Cabral, natural de Portugal, casado, residente no Estado do Pará;

Joaquim da Trindade Silva, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital;

Aniello Pietro, natural da Italia, casado, residente no Estado de São Paulo;

Rupert Bogensperger, natural da Austria, solteiro, residente no Estado do Rio de Janeiro;

Abdo Assad Rocha, natural da Syria, casado, residente nesta Capital;

Jorge Abrahão Sauma, natural da Syria, casado, residente no Estado do Pará.

Fazenda

Novo Banco autorisado a funccionar — O Sr. ministro da Fazenda resolveu conceder autorisação para o funccionamento, no Estado do mesmo nome, do Banco da Lavoura de Minas Geraes.

Sem direito á quota de multas — Pelo Sr. ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso do 2° escripturario, do Thesouro, Themistocles Cavalcanti de Albuquerque, interposto do acto que lhe negou direito á quota da parte de multas impostas.

Isenção de direitos para os bilhetes da «Leopoldina» — Foi pelo Sr. ministro da Fazenda deferido o requerimento em que a «Leopoldina Railway Company Limited» pedira reconsideração do acto que lhe negou isenção de direitos para bilhetes de passagens.

Restituições não autorisadas — O Sr. ministro da Fazenda deixou de autorisar a restituição de 2:450$845 pretendida pela firma Pascual & C., e de 2:296$, pela firma Edmundo & Camillo Metruger.

Viação

Mudança de nomes de estações — O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorisou a mudança dos nomes das estações de «Logra» e de «Volta Grande» para «Engenheiro Eugenio de Mello» e «Engenheiro Lange», respectivamente, ambas pertencentes á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Substituição do rebocador «Conde de Frontin» — Afim de que o Ministerio da Viação possa resolver sobre o modo de substituir o rebocador «Conde de Frontin», conforme pedidos feitos pela Noroeste do Brasil, o Sr. Francisco Sá recommendou ao director dessa via ferrea que informe, com urgencia, quando poderá ser entregue ao trafego a ponte sobre o rio Paraná.

Contrato de trafego mutuo — Ao inspector de Portos, para que préste as necessarias informações, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, encaminhou, hontem, a minuta do contrato de trafego mutuo entre a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia e a Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro, para os transportes, pelas linhas do porto, entre a estação de Calçada, a estação a ser estabelecida pela ultima Companhia no bairro commercial, e entre os armazens das Docas e vice-versa.

A referida minuta de contrato foi organisada pela Inspectoria das Estradas.

Averbação de tempo de serviço — Em solução aos requerimentos que lhe foram enviados pelo 3° escripturario da 2ª Divisão da Central, Custodio Alarcão, e pelo machinista de 2ª classe da mesma ferro-via, Honorio Feijó, o Sr. ministro da Viação autorisou a averbação em suas fés de officio, do tempo em que serviram, respectivamente, na Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil e Estrada de Ferro Pirahyense.

Agricultura

A regulamentação do ensino commercial — Para a reunião a realisar-se a 25 do mez corrente e destinada á discussão das bases para a regulamentação do Ensino Commercial no Brasil foi convidado, mais, pelo Sr. ministro da Agricultura, o Instituto Commercial, de Bello Horizonte.

Póde funccionar á noite — Tendo em vista ás informações prestadas pela Directoria da Industria Pastoril, o Sr. ministro da Agricultura autorisou Bernardino A. Lignon, com xarqueadas em Bagé, Rio Grande do Sul, a funccionar á noite.

Pagamento de subvenção á Escola de Engenharia de Bello Horizonte — Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser paga á Escola de Engenharia de Bello Horizonte a subvenção que lhe compete, no corrente exercicio, na importancia de réis 100:000$ para custeio do Curso de Chimica Industrial annexo á mesma Escola.

A commissão abrange, tambem, o Estado de Minas Geraes — A designação, feita pelo Sr. ministro da Agricultura, do Sr. Octaviano Sabak para levantar os stocks de generos de primeira necessidade e verificar as condições em que é feito o transporte dos mesmos generos no Estado da Bahia, abrange, tambem, o Estado de Minas Geraes.

Nomeação — Por actos de hontem o Sr. ministro da Agricultura nomeou o pharmaceutico Theophilo Francisco Brandão para exercer, interinamente, o cargo de pharmaceutico do Patronato Agricola «Manoel Barata» e designou-o para servir até ulterior deliberação, no Nucleo Colonial «Clevelandia», no Oyapock.

Exoneração — O Sr. ministro da Agricultura, por acto de hontem, exonerou Alvaro Hermano da Silva do cargo de auxiliar technico da Commissão Finalizadora do Nucleo Colonial «Ruy Barbosa» por ter sido nomeado para outro logar.

Licenças — Por portarias de hontem, do Sr. ministro da Agricultura, obtiveram licença, de seis mezes, á adjunta de professora da Escola de Aprendizes Artifices em Campos, Clotilde da Cunha Porto e de tres mezes ao professor da Escola Normal de Artes e Officios «Wenceslau Braz», Dr. José do Manso Cabral.

Requerimentos despachados — De accordo com as informações prestadas pela Directoria da Industria Pastoril, o Sr. ministro da Agricultura deferiu o requerimento em que os industriaes Champlory, Nery & Cia. Ltd., proprietarios da xarqueada «Miranda», em Matto Grosso, pedem licença para fazer funccionar, provisoriamente o seu estabelecimento, construido de accordo com os planos approvados por S. Ex.

—— Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Honorio Anacleto da Silva, International Western Electric Company, Incorporated, Western Electric Company, Incorporated, Reminton Arms Company, Inc, (2 requerimentos), A. Leivas Leite, Queiroz, Suzarte & Meyer, Dr. A. Makoto Loew, Bromberg & C.° e Lima, Serejo & C. — Lavre-se o termo; Nelda Barbara, Nodmann. — Satisfaça a exigencia do examinador; Buchner & C., Alberico Silva, Jorge Denot e Eugenio de Andrade. — Dê-se certidão; Paulo Dietrich. — Preste esclarecimento, e João de Souza Reis. — Expeça-se guia.

Guerra

O Sr. ministro da Guerra providenciou sobre os seguintes registos de creditos pelo Tribunal de Contas: 40:377$750 para a municipalidade de Porto Alegre; ..... 146:232$350, para a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional; 26:618$300 e 33:991$700 para a E. de F. S. Paulo-Rio Grande; 17:000$000, para M. Costa & Cia.

—— O Sr. ministro da Guerra resolveu aceitar os serviços profissionaes do medico civil Dr. Cesar Guerreiro, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, no corrente annos, por não haver nisso despeza para o seu ministerio.

—— O Sr. ministro da Guerra providenciou para que a Escola de Aviação Militar concorra, com installação propria, a 1ª Exposição de Automobilismo, Estradas de Rodagem e Auto Propulsão, a se realisar de 1° a 15 de agosto vindouro, no Rio de Janeiro, promovida pelo Automovel Club do Brasil, com secção reservada a Aeronautica, devendo ser designado um official para representar o Ministerio da Guerra.

—— O Sr. ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças (para tratamento de saude: 60 dias á auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Albertina de Souza Assumpção; 4 mezes, ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Felippe Carlos Don e ao servente da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Onofre Amorim, e 6 mezes, ao operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra José Julio de Souza, ao encarregado da officina de granulação da de Polvora da Estrella Vicario da Silva Chaves e ao operario da mesma Fabrica Pedro Franco de Alagão.

Marinha

Consignações — O Sr. ministro da Marinha solicitou hontem, providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de serem autorisadas as Delegacias Fiscaes nos Estados da União continuar a effectuar mensalmente os descontos das consignações estabelecidas pelo pessoal de Marinha a diversas associações, de accordo cm a decisão deste ministerio constante do aviso n. 1.432 de 11 de abril ultimo.

Annullação de credito — O Sr. ministro da Marinha declarou ao Sr. director geral de Fazenda ter resolvido annullar a distribuição do credito de 50:000$ para os effeitos de empenho por aviso n. 1.208, de 26 de março ultimo.

Baixa de uma praça — Foi mandada dar baixa do serviço da Armada, ao marinheiro Vicente Theophilo da Silva.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	268:938$996
Recebido em papel ..	228:496$349
Total	497:435$345
De 1 a 20 do corrente	6.514:788$896
Em igual periodo de 1924	5.751:395$267
Differença a maior em 1925	763:393$629

IMPORTANTE LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega determinou a realisação de um importante leilão de mercadorias cahidas em commisso, nos armazens do Cáes do Porto.

Esse leilão terá logar na proxima segunda-feira, sob a presidencia do Sr. Cunha Junior.

INSPECÇÃO DE MERCADORIAS

Ao Sr. inspector de generos alimenticios da Saude Publica, o Sr. inspector da Alfandega solicitou providencias, no sentido de serem examinadas diversas mercadorias cahidas em commisso, as quaes deverão ser vendidas em hasta publica, dado o caso de se acharem em bom estado de conservação.

FOI VICTIMA DE UM AUTO

A policia ignora o facto

Por um automovel, que se pôz em fuga, sem que o chauffeur désse tempo a que lhe notassem o numero, foi atropelado, hontem, na rua Conde de Bomfim, o menor Lucio Max, de 13 annos de idade, brasileiro, operario e residente á travessa Affonso n.° 30, soffrendo o infeliz rapaz, no accidente, varias contusões e escoriações pelo corpo.

A policia ficou na ignorancia do facto e o offendido, que recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois para a sua casa.

PUBLICAÇÕES

"Relatorio da Repartição de Publicações Officiaes de Pernambuco"

O nosso confrade Moraes d'Oliveira, presentemente entre nós como enviado especial do «Diario do Estado» e da «Revista de Pernambuco», offereceu-nos o relatoria ultimamente apresentado pelo Dr. Carlos Rios, director gerente da Repartição de Publicações Officiaes, editora daquelles dois orgãos de propaganda do Estado.

Pela leitura do referido documento, que é um attestado da operosidade e intelligencia de seu autor resalta o proveito auferido pelo Estado com o apparecimento da mencionada repartição, que apesar de só contar com oito mezes de funccionamento, apresenta um «Superavit» animador, não se falando tambem no material graphico adquirido e no fornecimento feito ás repartições o que redunda numa grande economia praticada pelo actual governo de Pernambuco.

"Caroço de algodão" e "Salarios"

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, acaba de editar em suas officinas e está distribuindo aos interessados mais dois trabalhos intitulados: «Caroço de algodão» e «Salarios».

Contém o primeiro, que foi extrahido do estudo apresentado ao Sr. Dr. Miguel Calmon, titular daquella pasta, pelo Sr. Dr. Affonso Costa director do referido Serviço, sobre o commercio de exportação entre o Brasil, a França, Inglaterra e Allemanha, preciosos dados estatisticos da exportação do caroço de algodão em nosso paiz, relativa aos ultimos annos, por paizes de destino e quantidades respectivas, e o segundo, informes completos colhidos pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, sobre os salarios mensaes e diarias dos trabalhadores ruraes nos differentes Estados, com at oscillações correspondentes a cada um delles, de 1921 a 1924.

"A Escola Primaria"

Recebemos mais um numero d'«A Escola Primaria», optima revista, que, ha longos annos vem prestando valiosos serviços ao professorado primario. Este numero, que corresponde ao mez de abril, traz o seguinte summario:

Casas para escolas, Redacção; A's mães de familia mineiras, Presidente Mello Vianna; Ferias, J. Rangel; Diarios de classe, Francisco F. M. Vianna; Aphilosophia na Escola Primaria, Alba C. Nascimento; Um programma de Portuguez, Jonathas Serrano; Curiosidades mathematicas, Abilio B. Alencar; Tres palavrinhas, Mestre Escola; Bibliographia, Redacção; Expediente, Redacção; Educação do homem e do cidadão, Othello Reis; Historia, C. Padilha; Geographia, Othello Reis; Lingua Materna, Noemia Siqueira e Inah Martini; Geometria, Maria M. C. Peixoto.

AGGREDIDO A PÁO

A victima apresentou queixa á policia

A Assistencia prestou curativos, hontem, a Leoncio Bartholomeu, de 41 annos, casado, trabalhador, e residente á rua Quintão n.° 24, o qual foi aggredido a páo, na rua da Gamboa, por um seu desaffecto, que fugiu á acção da policia local.

Depois de soccorrido retirou-se Leoncio para o seu domicilio, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 8.° districto, que abriram inquerito a respeito.

O CONCURSO DA CENTRAL

Serão chamados amanhã, para o concurso de praticantes da 2ª Divisão da Central, os seguintes candidatos:

Mario Leite Carrijo, Mazarino Campos Guimarães, Milton Cardoso Osorio, Moacyr Augusto Fernandes, Nery Eleuterio de Oliveira Barreto, Norival Breves, Octacilio Henriques, Oscar Salvador, Oswaldo Rosa Teixeira, Ottilio Manoel dos Santos, Luiz Gonzaga Lebons, Luiz Gomes Jobim, Levino José de Aguiar, Lyrio Duthon, Leoncio de Freitas, Leandro de Souza Ribeiro, Lauro Lucio da Cunha, Manoel Baptista de O. de Almeida Junior, Manoel Gonçalves Reis, Manoel Pinto Pereira de Sampaio, Manoel Antonio dos Santos, Manoel Fernandes de Sá, Manoel Franklin da Cunha, Manoel Marianno da Silva, Manoel Pinto de Almeida, Miguel Canuto dos Santos, Mauricio Pereira de Souza, Maurino Brito de Lamare, Marino Bernardes, Mario Manoel Soares, Edmar Fraga Damasceno, Eladio de Souza Aranha, Epivaldo Bellas, Epaminondas de Oliveira Soares, Euclydes Tavares, Emmanoel Severino da Silva, Francisco Alves de Deus, Francisco Carlos de Medeiros, Francisco Pinto Ribeiro, Francisco Barreto, Francisco Melione, Francisco José Ferreira, Francisco Olympio da Silva, Francisco de Paula Ribeiro, Francisco Laureys, Fausto Lopes Brasil, Felippe Zacharias de Carvalho, Floriano Frutuoso Monteiro Rioéra, Florisbella Barbosa Guimarães e Frederico de Lauro.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A Delegacia do Thesouro de Minas, arrecadou hontem, a quantia de 2.869$400. De 1 a 20 do corrente, a arrecadação foi de réis.... 297:118$900.

—— Realisar-se-á, amanhã, sexta-feira, ás 3 horas da tarde no Pavilhão Torres Homem, uma reunião dos doutorandos em medicina para eleição do paranympho e dos homenageados da turma.

A PÁO

QUASI MATOU O COMPADRE E PATRICIO

No Acary, em Costa Barros, residem, em suas pequenas propriedades, os syrios João José e Miguel Elias, este de 58 annos de idade. São compadres e, apesar de todas essas circumstancias, que deveriam fazer os dois muito amigos, elles, ha já algum tempo, brigaram, isso porque o primeiro fechou um caminho que dava para o terreno do segundo. Feitos assim inimigos, João e Miguel andavam sempre a destratar-se mutuamente.

Ao sahir Miguel de sua residencia, João esperou-o e com um páo deu no pobre velho varias pancadas, auxiliado por seu empregado Carlos Sacramento. Miguel cahiu ao chão, ferido na cabeça, gravemente, e, mesmo assim, ainda o espancaram.

Deixando a victima quasi morta, os covardes aggressores fugiram, tendo a policia do 23.° districto providenciado os soccorros para ella e instaurado inquerito a respeito.

FICOU ENTRE DUAS CARROÇAS

Com contusões nos joelhos

Em trabalho, hontem, nas cocheiras da Limpeza Publica, á rua Frei Caneca, ficou, accidentalmente, entre duas carroças, o operario Luiz Marques dos Santos, de 35 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Laurindo Rabello n.° 147.

Tendo soffrido contusões nos joelhos, no accidente referido, foi Luiz removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

Accidente na Central

Na linha do Centro, quando trafegava no kilometro 112, proximo á estação de Japaraná, a locomotiva n. 545, do trem C 15, descarrilou, damnificando-se.

Pedido soccorros, a referida machina foi substituida, sendo remettida para as officinas afim de receber os concertos de que necessita.

O atrazo daquelle cargueiro foi apenas de uma hora.

QUERIA MORRER

Mas a Assistencia salvou-a

Teve hontem um desgosto qualquer, que lhe pareceu ser cousa que a deveria levar para o outro mundo, Maria Censorio, de 21 annos, brasileira, solteira e residente á rua Frei Caneca n.° 228.

A Maria, scismou, pois, de suicidar-se, para o que ingeriu certa quantidade de iodo. Mas antes de chegar a morte, chegou a Assistencia que tratou de prestar soccorros á tresloucada, deixando-a fóra de perigo.

SPORTS

BASKET-BALL

O TORNEIO INITIUM DA AMEA

Quaes são os collocados para as finaes de amanhã

Teve grande brilhantismo e enthusiasmo o primeiro torneio eliminatorio dos clubs filiados á Amea, ante-hontem no campo do Botafogo.

Todas as provas preliminares foram bem disputadas, tendo a numerosa assistencia feito prolongada saudação aos vencedores, que amanhã voltarão novamente a campo para disputar as semi-finaes e as finaes.

O resultado dos jogos já effectuados é o seguinte:

1ª prova — S. C. Brasil x Associação Christã — Venceu a Associação por 19 x 16.

2ª prova — Botafogo x Flamengo — Venceu o Flamengo por 14 x 4.

3ª prova — America x Mackenzie — Venceu o America W. O.

4ª prova — S. Christovão x Syrio — Venceu o S. Christovão por 27 x 4.

5ª prova — Villa Isabel x Hellenico — Venceu o Villa Isabel por 31 x 4.

6ª prova — Tijuca Tennis x Fluminense — Venceu o Tijuca por 12 x 11.

7ª prova — Vasco da Gama x Andarahy — Venceu o Vasco por 13 x 0.

8ª prova — Bangu' x Mangueira — Venceu o Bangu' por 13 x 9.

OS VENCEDORES DAS PROVAS PRELIMINARES E OS JOGOS DE AMANHÃ

Tendo sido os clubs Associação, America, Botafogo, São Christovão, Villa Isabel, Tijuca, Vasco e Bangu' os vencedores das provas preliminares do Torneio Initium de Basket-Ball da Amea, ficaram os mesmos classificados para as provas semi-finaes e finaes que serão realisadas amanhã, no campo do Botafogo F. C., sendo os jogos os seguintes:

9° jogo — A's 7.30 horas — Associação x America — Juiz: Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

10° jogo — A's 8.000 horas — Botafogo x São Christovão — Juiz: Francisco Paula Muniz Freire, do Vasco.

11° jogo — A's 8.30 horas — Villa Izabel x Tijuca — Juiz: Felix da Cunha Vasconcellos, do Flamengo.

12° jogo — A's 9 horas — Vasco x Bangu' — Juiz: Adherbal Carneiro Ribeiro, da Associação.

13° jogo — A's 9.30 — Vencedor do 9° x Vencedor do 10° jogo — Juiz: André Luiz Richer, do Fluminense F. C.

14° jogo — A's 10 horas — Vencedor do 11° x Vencedor do 12° jogo — Juiz: Armando Martins, do America F. C.

15° jogo — A's 10.40 — Vencedor do 13° x Vencedor do 14° jogo — Juiz: a commissão escolherá no momento.

Juizes reservas

Mauro de Roure, do Botafogo F. C.

Dario Moacyr, do C. R. Flamengo.

Benjamin Vasques, da Associação.

Guilherme Pastor, do Bangu' A. Club.

Roberto Peixoto, do Tijuca Tennis.

Nelson Cardoso, da Associação.

Uma taça para o vencedor do Torneio

Ao vencedor do torneio será conferida a linda taça «Oscar Machado», offerta dos conhecidos joalheiros estabelecidos á rua do Ouvidor.

Aos Srs. membros da Commissão de Basketball da Amea

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Dr. João Gomes da Cruz, Felix Cunha de Vasconcellos, Togo Renan Soares, Armando Martins e Harry Prochet, na séde desta Associação, no proximo sabbado, dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se fazer a escolha dos juizes e representantes para os primeiros jogos do Campeonato de Basketball.

Juizes e representantes para os jogos de domingo

1ª divisão «football»:

America x Flamengo — Juizes, do S. C. Brasil; representante, Oscar Thiers de Faria, do S. Christovão.

Brasil x Fluminense — Juizes, do Bangú A. C.; representante, Aluisio Marinho, do Hellenico A. C.

Bangú x S. Christovão — Juizes, do Fluminense F. C.; representante, Frederico Maury, do Vasco da Gama.

Botafogo x Syrio — Juizes, do Hellenico A. C.; representante, Dr. Francisco Bastos, do S. C. Brasil.

2ª Divisão:

Andarahy x Villa Isabel — Juizes, do S. C. Mackenzie; representante, Horacio Werner, do Olaria A. C.

Mangueira x Olaria — Juizes, do Andarahy A. C.; representante, Luiz de Souza Ribeiro, do Independencia F. C.

Hora official: Primeiros quadros, ás 3.15 horas da tarde; segundos quadros, ás 1,30 hora da tarde.

COMO QUEREM OS TEAMS DO ANDARAHY

Assignada pelo Sr. José Ribeiro, recebemos a seguinte carta:

«Presado senhor — Como leitor assiduo deste mui presado jornal, é que venho pela presente solicitar de V. S., a fineza de mandar publicar na secção sportiva o seguinte, que desde já confess-me grato.

Os teams que deverão enfrentar o Villa Isabel F. B. C. (desejo meu).

Como ardoroso associado deste club, é que venho dar meu parecer, crente, porém, de que se assim agir a commissão de sports, verei mais uma vez tremular o glorioso pavilhão de que tanto me prezo de ser associado.

Será sopa (como se diz geralmente na gyra) se assim entrarem domingo em campo os teams.

2° team — Brajahú; Tunéca e Waldemar; Barthô, Maitaca e China; Victorio, Gentil, Otto, Astar e Ignacio.

1° team — Vieira; Americano e Dunes; Hermogenes, Braulio e Agostinho; Bethuel, Gila, Antoniquinho, Telê e Lago.

Sem mais, crente de que serei attendido firmo-me.»

O TREINO AMERICA X FLUMINENSE

No «Stadinho» treinaram, hontem, á tarde, perante muitos curiosos, os primeiros teams do Fluminense e do America, que no proximo domingo terão que enfrentar respectivamente, o Brasil e o Flamengo.

Ambos os quadros actuaram desfalcados de tres elementos, vencendo, no final, o team alvi-rubro, por 4 x 2.

FLAMENGO X VASCO

No campo do Flamengo, treinarão, hoje, á tarde, os 1°° quadros do club local e do Vasco da Gama.

ANDARAHY X HELLENICO

Os teams principaes desses clubs realisam, hoje, ás 4 horas, um treino no campo da rua Prefeito Serzedello.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

As proximas competições com «handicap»

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, em vista do resultado auspicioso alcançado o anno passado com as competições de athletismo com «handicap», resolveu promover certamens dessa natureza, sendo que as primeiras competições serão realisadas em 7 e 29 de junho proximo vindouro, dellas constando as seguintes provas:

100, 400, 800, 1.500 e 5.000 metros razos, lançamento do dardo, disco e pezo, saltos em altura, distancia e com vara, relay-race em 1.600 metros e relay-race para escoteiros.

A estas disputas foram convidadas as entidades desportivas filiadas á AMEA e as Ligas de Sports do Exercito e da Marinha e as inscripções para as mesmas se encerrarão a 25 de maio corrente e 15 do mez vindouro, respectivamente.

TORNEIOS DE LAW-TENNIS

Estão abertas na secretaria e no campo as inscripções para as seguintes provas:

Simples para cavalheiros.

Duplas para cavalheiros.

Duplas mixtas.

As inscripções são gratuitas, bastando que os interessados assignem as listas em poder do vice-director de sports no campo ou do superintendente na (secretaria).

UMA JUSTA HOMENAGEM A DOIS VETERANOS TRICOLORES

Effectua-se, hoje, no «Stadium» a homenagem com que o Fluminense F. C. prestará aos sportsmen Mario Pollo e Affonso de Castro, elementos de grande valor no seio do tricolor e nomes acatados em o nosso meio sportivo.

A homenagem constará da inauguração de um artistico bronze, na séde, com a respectiva dedicatoria. Falará em nome dos socios o Dr. J. Gomes da Cruz, havendo, logo após, uma «soirée»-dansante, a qual, conforme vimos annunciando, deverá ter inicio ás 10 horas da noite.

ANDARAHY A. C.

Assembléa geral

Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se, amanhã, sexta-feira, ás 8.30 da noite, os associados desse club.

As joias estão suspensas

Continuam suspensas, até o dia 30 do corrente, as joias para admissão de novos socios ao quadro social do Andarahy A. C.

O numero de candidatos tem sido bastante consideravel, por isso a directoria já affixou na séde, um edital communicando que absolutamente não prorogará essa concessão e quem não estiver com a sua proposta com photographias e syndicado até aquelle dia, não gozará dessa isenção.

O MAIOR MATCH DA SERIE B DA AMEA

No excellente e espaçoso ground da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, effectua-se domingo proximo, o maior e mais importante match da segunda serie da Associação Metropolitana, e que terá como litigantes os dois unicos candidatos ao titulo de campeão do anno.

São as possantes esquadras do Andarahy A. C., já affeitas ás grandes lutas de campeonatos, e do Villa Isabel F. C., cujo valor é de todos conhecido, que vão se bater em disputa não só do titulo maximo da serie a que pertencem como tambem, o que maior realce dará ao jogo, da supremacia do football no bairro onde estão localizados.

Não é de hoje que esses adversarios pelejam com ardor para a conquista da superioridade de um club sobre outro. São já veteranos nessa luta, que attrahe ao local do encontro, milhares e milhares de espectadores.

Para o jogo de domingo, o interesse é enorme, e cada club prepara as suas equipes, com o melhor dos carinhos, submettendo-se a severos treinos, para que, no dia da pugna, nada venha a faltar.

A directoria do club verde e branco, está tomando todas as providencias no sentido de ser mantido a melhor ordem durante os jogos, e punirá toda e qualquer manifestação de desagrado aos juizes e jogadores de ambos os clubs.

CARTÕES PERMANENTES

Para os jogos da presente temporada sportiva, recebemos e agradecemos a remessa dos seguintes cartões permanentes:

1° — Federação do Remo.
2° — Club de Natação e Regatas.
3° — Club de Regatas Guanabara.
4° — Club de Regatas Flamengo.
5° — Fluminense F. C.
6° — Botafogo F. C.
7° — Independencia F. C.
8° — America F. C.
9° — Municipal F. C.
10° — Sul America F. C.
11° — S. C. Papelaria União.
12° — S. C. União.
13° — General Electric S. A.
14° — S. Christovão A. C.
15° — Villa Izabel F. C.
16° — Hellenico A. C.
17° — Olaria A. C.
18° — S. C. Brasil.
19° — Grupo de Regatas Gragoatá.
20° — Rialto F. C.
21° — Lusitano F. C.
22° — Carioca F. C.
23° — Fidalgo F. C.
24° — Syrio Libanez A. C.
25° — S. C. Mackenzie.
26° — Andarahy A. C.
27° — C. R. Vasco da Gama.
28° — A Noite F. C.
29° — Bangu' A. C.

TURF

JOCKEY-CLUB

A commissão de corridas do Jockey-Club se reunirá hoje para approvar o projecto dos pareos complementares do programma da corrida de 31 do corrente, no prado Fluminense, quando serão disputadas as seguintes provas:

Premio «Vieira Souto» (eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$ — Tinturelro, Tercius Gaudet, Maranguape, Tanguary, Gavota, Guayaca, Carioca, Condessa, Cammamu', Ancora, Sandolin, Selecta, Quixote, Queixadinha, Quebranto, Boreas, Sério, Quirato, Valete, Hilda, Quod ?, Miki, Vencedora, Quetido e Verona.

Premio «Criação Argentina» (eliminatoria) — 1.200 metros — 5:000$ — Bruce, Loredan, Paca, Paquita, Cambronette, Asmodeu, Monna Vanna, Bembo e Troyano.

DIVERSAS NOTICIAS

A potranca Selecta, por Saxnam Beau e Lavallière, criação e propriedade do coronel Juliano de Almeida, alistada no «Classico Vieira Souto», a ser disputado no dia 31 do corrente, no Jockey-Club, deverá chegar de S. Paulo por estes dias, com outros defensores das côres daquelle estimado turfman.

—— Ronden, o excellente filho de Pippermint, trocado com Bandeirante, pela potranca Clevelandia (Premier Diamont e Image) vai servir na reproducção no Paraná.

—— Serão as seguintes as montarias dos concorrentes ao premio «Dr. Frontin», da corrida de domingo proximo: Pertinaz, A. Feijó; Leblon, P. Zabala; Caravans, D. Suarez e Revery, A. Rosa.

—— Resoluta, Rigor, Bragança (2 pareos), Guayaca, Palmella e Revery serão as montarias de A. Rosa na reunião de domingo proximo, no prado do Itamaraty.

—— Tem melhorado sensivelmente o cavalo Olão, muito bem collocado no premio «Velocidades». E' muito provavel que seja D. Suarez seu piloto.

—— Solidago, alistado em dois pareos para domingo, tem trabalhado firme e é depositario de esperanças para as «dobradinhas». Sua direcção deverá caber ao jockey J. P. Rossi.

—— Não poderá montar domingo, por se achar suspenso por uma corrida, pelo starter, o jockey Claudio Ferreira, continuando em cumprimento de penalidades J. Escobar e J. Gomes.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.

SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues

COLLABORADORES EFFECTIVOS:

Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Sessão de Camaras Reunidas, ás 12 e meia horas.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 1|2 horas da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva sessão, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia, á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Na ultima sessão do Instituto dos Advogados foi levado ao conhecimento da casa o incidente occorrido entre o Dr. Pontes de Miranda, juiz da 1.ª Vara de Orphãos, e o Dr. Alvaro Neves, distincto advogado nos auditorios desta capital e deputado á assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro. O Instituto, porém, nada decidiu, então, sobre as providencias a tomar no caso, em defesa da classe, porquanto, sendo aquella sessão destinada a uma conferencia, na qual se achavam presentes pessoas estranhas, não foi julgado prudente abrir-se discussão sobre o assumpto.

A sessão de hoje, porém, promette ser agitada, pois se abrirá amplo debate relativo á materia, de tanto mais interesse para o Instituto quanto, desta feita, se acha em causa um de seus membros, a quem o Dr. Pontes de Miranda pretendeu prender, depois de haver dado inicio ao incidente, como já referimos nesta columna.

Aliás, não é esta a primeira vez que o Instituto terá que apreciar um acto dessa natureza, praticado pelo Dr. Pontes de Miranda. Está na memoria de toda gente, tal a divulgação que teve, a attitude brilhante do Instituto, mantendo-se em uma cohesão admiravel no protestar contra a prisão de um advogado, que o Dr. Pontes de Miranda decretou e depois relaxou, porque esse advogado havia tido a audacia de sorrir no gabinete de S. Ex.

Não queremos suggerir ao Instituto qualquer providencia, que elle saberá tomar, com o seu costumado criterio. Mas, se o simples protesto nada adiantou, não diminuindo em absoluto a prevenção desse juiz contra os advogados, prevenção prestes a explodir ao menor pretexto, é preciso que o Instituto, feitas as necessarias syndicancias, tome as medidas energicas que no caso couberem.

* * *

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro acaba de prestar real serviço ás letras e ao direito patrios, fazendo inserir na sua erudita revista a notavel monographia intitulada "A Esquadra e a opposição Parlamentar", escripta em 1868, pelo preclaro brasileiro visconde de Ouro Preto e que ha muito se encontrava esgotada.

Trata-se de um trabalho merecedor de especial attenção da parte dos nossos estudiosos de historia e, especialmente de sciencias sociaes, que nelle muito terão a aprender, relativamente á difficil sciencia da administração publica, em a qual o seu eminente autor, quando ainda bem joven, já se revelava eximio, conseguindo, em poucos mezes de gestão da pasta da Marinha, em época difficillima, dotar o paiz da efficiente esquadra, construida nos nossos arsenaes, unicamente com a "prata da casa", que alcançou a mais notavel victoria naval do seculo XIX, qual foi a gloriosa jornada do Riachuelo e conseguiu dominar o reducto de Humaytá, o inexpugnavel "Verdun" do despota de S. Solano.

A par disso, não poderão ser esquecidas as lições de acendrado patriotismo, de alevantado amor e dedicação á causa publica, que resumam de cada pagina da brilhante monographia, em a qual é feita obra caracteristicamente nacionalista, constituindo, assim, precioso catecismo de educação civica.

Pena é que outros notaveis trabalhos, especialmente de caracter juridico, do immortal visconde, não sejam reeditados; e, nesse sentido, appellamos daqui para a esclarecida administração do Instituto dos Advogados, e apontando-lhe o exemplo que acaba de dar o Instituto Historico, a incentivamos a publicar no seu "Boletim" alguns daquelles trabalhos, entre os quaes se destacam, além dos melhores que até hoje se publicaram na America, sobre credito hypothecario e agricola e sobre sociedades anonymas, eruditos pareceres que jámais poderão cahir no olvido, constituindo lympha perenne de sciencia juridica que, através as gerações, sempre será procurada entre as mais ricas.

* * *

Até hontem não havia o Dr. juiz da 4.ª Vara Civel decidido sobre a primorosa denuncia do 1.º Curador das Massas Fallidas, no caso da fallencia da "Previsora Riograndense".

A' medida que os dias vão passando, augmenta a curiosidade do publico em saber se aquella encantadora peça terá vida ephemera, em virtude do seu não recebimento, ou se, pelo contrario, a comedia proseguirá, proporcionando opportunidades novas para o deleite dos apreciadores da litteratura juridica do eminente curador.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

3ª CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco Cesario Alvim, secretariado pelo Sr. chefe da secção criminal, Ignacio Pereira da Costa, compareceram os Srs. desembargadores Francelino Guimarães, Angra de Oliveira e Cesario Pereira. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» — N. 5.432 — Impetrante, Rosa da Silva Reckement em favor do paciente Gedale Rastzke. — Por despacho do presidente, não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

5.433 — Impetrante, Maria Martha Pereira, em favor do paciente Manoel Pereira. — Por despacho do presidente, não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

5.434 — Impetrante, Dr. Henrique Pereira Pinto Machado, em favor do paciente Gidali Kastiki. — Por despacho do paciente, não se conheceu do recurso.

5.435 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Impetrante, Dr. Aristophanes Barbosa Lima, em favor do paciente Maximus Niemeyer. — Adiado o julgamento, a requerimento do Dr. procurador geral, para a proxima sessão.

Em defesa do paciente fallou o impetrante.

Recurso criminal — 1.076 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Justino Moreira do Espirito Santo; recorrida, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações-crimes — 1.144 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Appellante, Regina Vieira; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver a appellante, unanimemente.

7.361 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. 1º appellante, o Ministerio Publico; 2º appellante, Alberto Angelo; 3º appellante, José Antonio Marques; 4º appellante, José Angelo (menor); 5º appellante, Henrique dos Santos (menor); appellada, a Justiça. — Negou-se provimento ás appellações dos 2º e 3º appellantes Alberto Angelo e José Antonio Marques para confirmar a sentença que os condemnou no grão médio do artigo 303 do Codigo Penal e deu-se provimento ás appellações de José Angelo e Henrique dos Santos, para os condemnar no grão médio do artigo 303 do referido Codigo Penal, ficando prejudicada a appellação do Ministerio Publico.

7.345 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Oscar Pereira Porciuncula. — Deu-se provimento para rectificar a pena, ficando o appellado condemnado á pena de 5 mezes, grão sub-médio do art. 303 do Codigo Pena, unanimemente.

7.391 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, Galdino José de Mendonça; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

7.428 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellantes, João Marques Trindade e o Ministerio Publico; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento á appellação, unica do Ministerio Publico e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

7.365 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Appellante, Hellarico Duarte Silva; appellada a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.373 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Appellante José Fonseca Nodas; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.385 — Relator, desembargador Francelino Guimarães. Appellante, João Lopes de Almeida; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento unanimemente.

7.391 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, Galdino José de Mendonça; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

7.399 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, Raimundo Damico; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para reduzir a pena ao minimo do art. 303 do Codigo Penal, unanimemente.

7.457 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, Antonio Pereira Gomes, João [illegible]; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver os appellantes, unanimemente.

7.499 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, Alfredo Gomes ou Alfredo Cardoso de Moraes; appellada, a Justiça. — Julgou-se provimento, unanimemente.

PASSAGEM DE AUTOS

Ao Sr. desembargador Angra de Oliveira.

CRIMES

Ns. 7.320 e 7.416.

COM DIA

Crimes

Ns. 7.313, 7.378, 7.439, 7.451, 7.453, 7.461, 7.471, 7.473, 7.483, 7.497 e 7.506.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Crimes

Ns. 7.144, 7.345 e 7.365.

SORTEIO (Pretorias)

7.330 — Sr. desembargador Cesario Pereira.

7.536 — Sr. desembargador Francelino Guimarães.

7.590 — Sr. desembargador Angra de Oliveira.

7.592 — Sr. desembargador Cesario Pereira.

7.599 — Sr. desembargador Francelino Guimarães.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo

Ao Dr. Julio Verissimo S. Santos, os autos de appellação-crime n. 6.518. Appellante, coronel José Muniz; appellado, Mario de Paula e Silva.

Ao Dr. Augusto Rocha os autos de appellação-civel n. 7.006. Appellante, Leonidas de Rezende; appellada, Sociedade Anonyma «O Imparcial».

Os militares não têm direito a "sursis"

Decisão do Supremo Tribunal Federal

O capitão do Exercito Nacional Maciel Wanderley impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de «habeas-corpus» allegando que condemnado pelo Supremo Tribunal Militar por crime militar a pena inferior a um anno, requereu e foi-lhe indeferida a concessão do beneficio da suspensão da execução da pena, quando, entretanto, o Dec. n. 16.588 de 6 de setembro de 1923, que estabeleceu no Brasil o «sursis» não exclue os militares dos beneficios dessa lei.

Na sessão passada relatou o «habeas-corpus» o ministro Sr. Godofredo Cunha, que fundamentou o seu voto pela denegação da ordem por considerar que o Decreto n. 16.588 de 1923, sendo uma regulamentação da lei do Congresso que mandou adoptar o «sursis» e tomar outras providencias em materia penal e carceraria com referencia aos criminosos de delictos communs não podia comprehender os militares que tem fôro crimes e penitenciarias, especiaes.

O Sr. ministro Viveiros de Castro, pediu vista dos autos e na sessão de hontem os restituiu dando o seu voto pela concessão do «habeas-corpus» porque mesmo que fosse intenção do legislador excluir os militares do beneficio do «sursis» tal exclusão não se encontrava nem implicita nem explicita no Dec. 16.588 de 1923.

O ministro Sr. Procurador Geral da Republica, pedindo a palavra, disse que o ministro Sr. João Luiz Alves, autor do decreto em debate, não podendo estar presente á discussão por ter embarcado para a Europa lhe enviára uma demonstração dos intentos com que foi feito o Dec. n. 16.588 de 1923, para que fosse lida no Tribunal.

Leu, então, S. Ex. o seguinte: «A titulo de simples esclarecimentos, como ministro referendario do decr. do «sursis»:

1º Do silencio desse decreto não é de concluir-se que elle comprehende os delictos militares.

O prof. Esmeraldino os excluia expressamente.

O prof. organisado, por incumbencia minha, para base do decreto, pela Commissão composta do juiz de direito, Dr. Mello Mattos, do procurador geral do Districto Federal, Dr. André Pereira, do Dr. Candido Mendes, professor de direito e do illustre advogado e consultor geral interino da Republica, Dr. Astolpho Rezende, excluia expressamente os delictos militares.

Eu os eliminei no decreto que submetti ao Sr. presidente da Republica e ora está em causa.

Eliminei:

a) Porque a autorisação legislativa só se referia á legislação e regimen penaes civis.

Na verdade a lei autorisando a reforma — de n. 4.577, de 5 de setembro de 1922 diz no seu artigo 1º:

«E' o governo autorisado a rever os regulamentos das casas de Detenção, Correcção, colonia, e escolas correccionaes ou preventivas (prisões civis), bem como verificar a situação dos presos, [illegible] juizes seccionaes [illegible] Estados (presos civis), no sentido de uniformisar e unificar a direcção dos estabelecimentos penaes (estabelecimentos civis) dependentes do Governo Federal, e de tornar effectivo o livramento condicional (instituto puramente civil) e o regimen penitenciario (legal tambem civil) modificando-o no que fôr necessario de accordo com as idéas modernas (direito penal civil), tendentes á regeneração dos criminosos e os relativos aos incorrigiveis, á creação de penitenciarias agricolas (estabelecimentos civis), suspensão da condemnação, etc.»

Accresce que tal lei só foi referendada pelo Ministro da Justiça, o que bem revela o seu caracter civil.

Portanto, o decr. do «sursis» só podia cogitar do delicto civil como o fez.

Se o não fizesse, em vista do art. 49 da Const. — seria preciso que o acto fosse subscripto pelos ministros da Guerra e da Marinha como aconteceu com o Cod. Pen. Militar e as leis da justiça e do processo militar.

b) — Porque, sendo o fim primordial do sursis evitar o contagio da prisão commum, essa razão de politica penal não pode ser invocada nos delictos e penas militares.

Nesse caso — não é de temer o contagio.

Na verdade, em taes delictos a pena é, para os officiaes, e de prisão simples em quarteis, fortalezas e praças de guerra, onde o militar passa a sua existencia profissional, e para os inferiores e praças, a de prisão simples ou a de prisão com trabalho em estabelecimentos militares, praças de guerra e quarteis.

c) — Porque não podia prevalecer o argumento da egualdade da lei, que é contraproducente.

O «sursis» não é um direito, mas que o fosse, não se poderia invocar a egualdade, porque o militar tem lei penal especial, processo penal especial, penas especiaes, — prisões especiaes, justiça penal especial. — e isso exclue a pretendida extensão da lei penal civil.

2º — A jurisprudencia e a doutrina estrangeira não soccorrem antes contrariam essa extensão. Nem a lei franceza, nem a lei belga, nem a lei italiana, criando o sursis se referem a delicto militar para incluil-o ou excluil-o do favor. O texto dessas leis, — é, nesse ponto, igual ao do nosso decreto «o delinquente primario, condemnado á pena de prisão inferior a tantos annos» etc., sem referencia incluindo ou excluindo os crimes militares.

Em face de taes leis — sempre se entendeu que o «sursis» não se extendia aos delictos militares, como se póde ver em Roux, para França, Adolphe Prins para Belgica e na Revista Penale, vol. 86 de 1917, pag. 417, para Italia.

Tanto isso é certo que — na França foi preciso votarem-se leis especiaes (as de 28 de junho de 1904 e de 27 de abril de 1916) estendendo o sursis aos delictos militares em tempo de paz, e, depois em tempo de guerra.

O mesmo aconteceu na Italia, como informa o proprio impetrante. Creio que na Belgica essa extensão tambem já se tenha dado por lei especial.

Por todos estes motivos penso que o decreto de sursis não comprehende os delictos militares.

Será necessario acto legal expresso, com referenda dos ministros das pastas militares, para que isso se dê.

O Sr. ministro Arthur Ribeiro, deu o seu voto pela admissibilidade do habeas-corpus por julgar que não era licito negar aos militares a concessão de sursis quando a lei não os excluia desse beneficio.

O ministro Sr. Pedro dos Santos, negava o habeas-corpus por ter como inconstitucional o decreto n. 16.588, por ser uma delegação legislativa prohibida pela Constituição.

O ministro Sr. Edmundo Lins, votou pelo reconhecimento do direito dos militares do «sursis» por não ter o executivo, no decreto n. 16.588 de 1924, os excluido desse beneficio, apesar de conhecer como conhecia que o primitivo projecto apresentado ao Congresso pelo professor Esmeraldino Bandeira de excluir taxativamente no artigo 6.

O ministro Sr. Guimarães Natal, reconhecia tambem o direito dos militares ao «sursis» e isto porque o Congresso delegando ao executivo para regulamentar a lei franceza «sursis» adaptando-a á legislação patria quiz que essa lei fosse integralmente admittida entre nós como existia na época, isto é, extensivo aos militares os beneficios da suspensão da condemnação.

O ministro Sr. Muniz Barreto, usando da palavra proferiu longo voto, não reconhecendo o direito dos militares aos beneficios da nova lei antes que o governo regulamentasse a lei do «sursis» para adaptal-a as necessidades da classe, creando o processo e os meios de tornal-a effectiva sem prejuizo da disciplina e organisação militar. Demonstrou S. Ex., a inapplicação do regulamento baixado com o decreto n. 16.588 de 1924, aos militares, citando varias de suas disposições que só tem referencia a crimes communs.

Encerrada a discussão e approvados os votos verificou-se o seguinte resultado: não passando a preliminar de se extender tambem aos militares o «sursis» contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro, Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros, Edmundo Lins e Guimarães Natal; de meritis negou-se o habeas-corpus unanimemente.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro convida os Srs. accionistas para a Assembléa Geral ordinaria da mesma Companhia, a qual terá logar no dia 29 de Maio proximo futuro (sexta-feira), ás 14 horas, em sua séde social, á Praça Servulo Dourado, e em a qual conhecerão do relatorio da Directoria, contas e balanço relativos ao exercicio de 1924, e parecer do Conselho Fiscal sobre ellas, e elegerão o novo Conselho Fiscal.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES — Director-technico.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje ás 8 1|2 horas da noite o Instituto dos Advogados. A sua ordem do dia consiste na continuação da discussão dos pareceres sobre as seguintes indicações

I) sn de 1923, "sobre a necessidade da outorga uxoria para o aval).

II) n. 8 de 1924 "sobre o monopolio federal para a venda de letras de cambio e titulos congeneres).

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Dado o programma, inteiramente novo, que esta Revista vem desenvolvendo desde Novembro do anno passado, nenhum jurista, seja juiz ou advogado, poderá prescindir da sua leitura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Ouvidor, 71. Rio.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, Dr. João Severiano.
Promotor, Dr. Tescano Espinola.
Escrivão, Souza Vianna.

Expediente do dia 20 de maio de 1925

Art. 306 — Reu, José Joaquim de Magalhães. — Aguarde-se o prazo legal scientificando o reu.

Inquerito policial — Accusados, Abelardo Teixeira de Assis, que tambem dá o nome de Alberto de Assis Teixeira. — Devolva-se o presente processo á delegacia originaria para que se observe o rito estabelecido na lei.

Art. 303 — Reu, Manoel Ferreira Ramos. — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Inquerito sobre o incendio do predio 72 da rua Almirante Tamandaré. — Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 303 — Reu, Fuão Albuquerque. — Vista ao Dr. promotor.

Art. 303 — Reus, Orlando Rodrigues de Mello e Francisco Abranches. — Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 330 § 4 — Reu, Martiniano Pereira do Nascimento. — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 304, paragrapho unico. — Reu, Accacio Guedes. — Ao Dr. promotor adjunto, com vista scientificado o reu.

Art. 304, paragrapho unico — Reu, Gabriel Oliveira. — Ao Dr. promotor com vista, scientificando-se o reu.

Art. 304, paragrapho unico — Reu, Manoel Rodrigues. — Diga o Dr. promotor publico e scientifique-se ao reu.

Art. 306 — Reu, Léo Percy Pullen. — Designado o dia 3 de junho vindouro para proseguir o summario de culpa, feitas as diligencias legaes.

Art. 303. — Reu, Jeronymo Lopes de Souza. — Summariado, foram inqueridas as duas testemunhas de accusação, tendo o advogado do accusado desistido do prazo do art. 399 do Cod. de Processo, e mandado que os autos fossem ao Dr. promotor para os fins do citado artigo.

Art. 303 — Reu, Raphael Rodrigues Alves. — Foi interrogado o reu que pediu o prazo para apresentar defesa e arrolar testemunhas ficando designado o dia nove (9) de junho vindouro para a formação da culpa.

Art. 330 § 4 — Reu, Pedro Baptista da Silva. — Não se realisou o summario por não ter comparecido o reu, apesar de requisitado, ficando designado o dia 22 do corrente para a formação da culpa.

Art. 303 — Reu, João Baptista Loreto Bahia. — Foram ouvidas as duas testemunhas de defesa, desistindo o Dr. promotor e o advogado do reu do prazo do art. 399 do Cod. de Processos, foi então pelo juiz mandado que os autos fossem á sua conclusão.

MEMORIAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO N. 682

Relator: — Exmo. Sr. ministro Edmundo Lins.

Suscitante: — O capitão do Exercito Gustavo Cordeiro de Farias.

Suscitados: — O Juizo Federal da 1ª Vara, a Justiça Militar.

O capitão do Exercito Nacional Gustavo Cordeiro de Farias vem, respeitosamente, suscitar perante esse Egregio Supremo Tribunal conflicto de jurisdicção positivo entre a Justiça Civil Federal — o Sr. Dr. Juiz Seccional da 1ª Vara do Districto Federal — e a Justiça Militar representada pelo Sr. Dr. 3º Auditor de Guerra, por se julgarem ambas essas autoridades competentes para processar e julgar o suscitante por factos que a serem verdadeiros, constituem um só delicto previsto e punido pelo Codigo Penal.

O suscitante foi denunciado pelo Dr. Procurador Criminal da Republica ao Sr. Dr. Juiz Federal da 1ª Vara em 16 de abril do anno corrente com passivel das penas do art. 115 § 2º, do Cod. Penal comb. com o art. 18 § 1º do mesmo Codigo por se lhe imputar o crime de conspiração praticado juntamente com o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães e outros officiaes da Marinha de Guerra e do Exercito Nacional e varios civis.

Recebida a denuncia pelo Sr. Dr. Juiz Federal da 1ª Vara e ordenadas as diligencias legaes necessarias para inicio do processo, foi o suscitante surprehendido com uma nova denuncia offerecida pelo Sr. Dr. Promotor Militar ao Sr. Dr. 3º Auditor da Guerra accusando o suscitante de haver praticado os mesmos actos expostos na denuncia apresentada na Justiça Federal capitulando as acções attribuidas ao suscitante como passiveis das penas estatuidas no art. 80 do Codigo Penal Militar.

E' sufficiente, Egregio Tribunal, apreciar os termos da denuncia offerecida pelo Sr. Dr. Procurador Criminal da Republica e os da denuncia formulada pelo Sr. Dr. Promotor da Justiça Militar para se verificar o que acima allega o suscitante, concluindo-se que, na hypothese de haver delicto, este é de natureza eminentemente politica, sendo a competencia para processal-o e julgal-o a Justiça Federal, e não a Militar, segundo jurisprudencia pacifica desse Collendo Tribunal.

Assim basta assignalar o «habeas-corpus» n. 8.801 de 3 de janeiro de 1923 e o de n. 8.811, de 6 do mesmo mez e anno, julgados pelo Egregio Tribunal, pelos quaes ficou consagrado o seguinte:

— «O militar só tem fôro privilegiado nos crimes militares: — Os militares que praticam crimes politicos, estão sujeitos á jurisdicção civil por força do disposto na letra i do art. 60 da Constituição, que na expressão «juizes e tribunaes» não comprehende os tribunaes militares, que são organisados por lei ordinaria.

E' da Justiça Federal a competencia para o processo e julgamento dos crimes politicos. Applicação da Constituição Federal, arts. 60 letra i e 77 § 2º. («Revista do Supremo Tribunal Federal, vol LIV, pag. 14).

O Egregio Supremo Tribunal Federal assim decidindo firmou soberanamente a interpretação dos dispositivos da Constituição da Republica acima indicados, considerando não ser licito bipartir o processo criminal por crimes politicos em que tenham participado militares, fazendo responder os accusados perante justiças diversas pela pratica da mesma infracção penal. Essa Alta Côrte de Justiça considerando a necessidade de ser mantida a continencia da causa, de modo a evitar-se o perigo de decisões antagonicas e dissonantes, quando se trata de crime em que se acham envolvidos civis e militares, deu a verdadeira interpretação aos textos constitucionaes, mandando unificar na Justiça Federal os processos intentados contra o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e grande numero de officiaes do Exercito Brasileiro accusados de terem, com a participação de civis, praticado crimes politicos capitulados no Codigo Penal da Republica.

Depois dessas decisões do Egregio Tribunal, varios processos foram instaurados por successivos delictos politicos attribuidos a militares de terra e mar accusados de se rebellarem contra os poderes constituidos, correndo as acções criminaes decorrentes dos numerosos movimentos contra o governo actual perante a Justiça Federal. Assim se fez, por exemplo, com o processo relativo á revolução no Estado de S. Paulo conquistado e dominado por longos dias por forças militares; o mesmo se observou em todos os outros processos instaurados nos diversos Estados da Federação onde forças militares pegaram em armas contra o governo constituido.

A competencia da Justiça Militar tem limites restrictos: é um fôro privilegiado que possuem os militares para responderem perante Juizes, companheiros de armas, por infracções de caracter exclusivamente militar, hypothese que se não ajusta ao caso em especie, tão manifestamente se depreende da propria denuncia do Sr. Promotor da Justiça Militar que os actos attribuidos ao suscitante, são de natureza eminentemente politica.

Do exposto conclue-se que o Egregio Supremo Tribunal Federal, mantendo a sua jurisprudencia, tomará conhecimento do presente conflicto de jurisdicção positivo, para o fim de decidir a competencia da Justiça Federal no processo e julgamento do suscitante, processo instaurado pela denuncia do Sr. Dr. Procurador Criminal da Republica, ordenando que cesse a acção criminal iniciada na Justiça Militar.

O suscitante junta como prova as duas denuncias offerecidas pelo Sr. Dr. Procurador Criminal da Republica e pelo Sr. Dr. 3º Promotor da Justiça Militar ambas recebidas a primeira pelo Sr. Dr. Juiz Federal da 2ª Vara deste Districto e a segunda pelo Sr. Dr. 2º Auditor de Guerra da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar e requer que, nos termos do Regimento Interno do Egregio Tribunal, sejam requisitadas as necessarias informações dos Juizes em conflicto, sobrestando-se o andamento dos processos até ser proferida a decisão final sobre o conflicto suscitado.

ITA SPERATUR.

Justo R. Mendes de Moraes
Targino Ribeiro.
Ribas Carneiro.
Advogados.

JUIZO DA 3ª PRETORIA CIVEL

Juiz, E. Stampa Borg.
Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente de 20 de maio de 1925

Notificação — Maria Indelli Paes, notificante, Manoel Gonçalves Paes, notificado. — Publique-se os editaes durante dez dias.

Executivo — N. Daniel & C., autores; José Jorge Primo, reu. — Julgo por sentença a fiança de fls. 56 para que produza os seus effeitos legaes.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz: Dr. Frederico Susskind.
Escrivão: José Candido de Barros.

Audiencias: ás segundas e quintas-feiras, ás 1 1|2 horas da tarde.

Expediente:

Requerimento — Supplicante, Aracy Augusto Soares Trauvard — Defiro os pareceres de fls. 21 v. e 23 v., expeça-se precatoria para que sejam avaliados os terrenos ns. 17 e 19 da rua Javary em Therezopolis, no Estado do Rio, e proceda-se á vistoria nos predios da rua Conde de Irajá ns. 94 e 96, afim de que os peritos respondam aos quesitos formulados pelo Dr. 2º Curador de Orphãos, designando-se dia e hora para a diligencia e reunido o indicado pelo Dr. Curador a fls. 23 v. e o Dr. João Baptista de Moraes Rego, que nomeio.

Inventario — Fallecido, José Rodrigues Borges. Inventariante, Antonio Rodrigues Borges — Cumpram-se os demais signatarios na petição de fls. 14 a exigencia do despacho de fls. 23, pois somente a viuva de Pedro Rodrigues Borges, provou a sua qualidade de herdeira.

Execução de sentença — Exequente, Gentil de Assis Moura; executada, S. A. «Casa Neves» — Tendo a penhora recahido na quantia de 9:002$716 (fls. 48) depositada na Recebedoria do Districto Federal (fls. 41) e havendo sido julgados improcedentes os embargos a esta oppostos pela executada (sentença a fls. 119 v., confirmada pelas Camaras Reunidas, ás fls. 134), mando que se expeçam editaes como o prazo de 10 dias, citando os credores incertos da executada, ex-vi do art. 1º 51 do Codigo do Processo...

Extincção de usufructo — Supplicante, Joaquim Mendes Pinto e outros; supplicado, Alexandre Pinto de Carvalho — Ao Sr. Contador para que seja cumprida a exigencia do Dr. Procurador.

TERCEIRA

Juiz: Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão: Cruz Galvão.

Audiencias: ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde

Audiencia especial — Teve logar hontem, para o fim de ser decidida sobre as provas a apresentar na acção de despejo entre José Micell e Felisbudo Mello Pires de Lima e outros, a qual compareceram, offerecendo razões finaes.

Expediente:

Requerimento para alvará — Supplicante, Orlando Santos; supplicada, massa fallida, Companhia Territorial Constructora — Não ha o que deferir na petição de fls. 2...

Acção executiva — Autor, Leandro Augusto da Costa; réo, Alberico Germack Possolo — Deferido o pedido de desistencia da penhora.

Desquite amigavel — Supplicantes, Charles Hertchim Sóper e Conveto Carbonell Fernandes Sóper — Ao Dr. Promotor Publico.

Separação de corpos — Supplicante, Marcolino dos Santos; supplicada, Julia Freire — Foi mandado expedir alvará de separação de corpos.

Dissolução e liquidação — (Lauro Ferreira & Cia.) — Supplicante, Maria Vista Fernandes; supplicado, João Lauro — Junte-se o contrato social a que se allude a fls. 14.

Autos com vista:

Aos advogados:

Heitor de Souza, o executivo hypothecario entre Banque Belgue du Prets Fonciers e Elvira Augusta da Conceição.

—— Justo de Moraes, a execução de sentença entre Oscar Fragoso e espolio de Henrique Santos Dumont.

QUARTA

Juiz: Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão: Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Seguros — Autor, Henrique Pasquisotte; réo, Comp. Alliança da Bahia — Remettam-se o processo ao Dr. Juiz da 1ª Pretoria Civil.

Subrogação — Martha Niega de Faria Salgado — Na forma dos officios retro.

Executiva — Autor, Isaac Ferreira; réo, Otto Simbn — Cortese a linha.

Inventario — Fallecida, Estella Tinoco da Silva. Inventariante, almirante Carlos Alberto Tinoco da Silva — Proceda-se a avaliação.

Desquite amigavel — Supplicantes, Oscar Luiz Caldas e Carmen Pereira Caldas — Digam os supplicantes sobre a promoção retro.

—— Supplicantes, João de Oliveira Dias e Josephina de Oliveira Dias — Ratifique-se o pedido de fls. 16 ... o pedido de fls.

—— Supplicantes, Luiz Pereira de Castro e Georgina Freitas de Castro — Na forma do officio retro.

Prestação de contas — Autor, João Alves Pereira; réo, Vicente Durante — Baixem os autos para a parte fallar sobre o documento de fls. 62 e 63 juntos nas allegações finaes.

Inventario — Fallecida, Estella Monteiro Miguez. Inventariante, José Amoêdo Miguez — Na forma da promoção retro dê-se vista ao Dr. Curador de Residuos.

SEXTA

Juiz: Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão: coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias: ás terças e sextas-feiras;

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio Teixeira Boavista — Prosiga-se.

—— Fallecido, José Maria Barbosa — Foi julgada por sentença a partilha para que produza seus legaes effeitos.

—— Fallecida, Guadia Raki Mausur — Ao calculo.

Executivo hypothecario — Autor, José Paley; ré, Angelina Pereira de Moraes — Sendo o valor da causa inferior a 10:000$ remetta-se ao juiz Pretor respectivo.

Executivo — Autor, Americo Antonio Coelho Filho; réo, Americo Antonio Coelho — Sejam os autos remettidos á Recebedoria, afim de se pronunciar sobre os sellos.

Ordinaria — Autora, Maria Ferreira Peixoto; réo, José Setta — Como nesta causa ha em jogo interesse de menores dê-se vista ao Curador de Orphãos.

Partilha amigavel — Fallecido, Bernardino Pinto de Azevedo e outro — Marco o prazo de 5 dias para os reclamantes provarem o que affirmam.

Usucapião — Requerente, Anacleto Rodrigues da Silva e sua mulher — Converto o julgamento em diligencia para que sejam novamente tomados os depoimentos de testemunhas da justificação.

QUINTA

Juiz: Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira

Audiencias: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Pedro Barcellos Pessoa. Inventariante, Jenny Hood Barcellos — Foi julgado por sentença o calculo, para que produza seus devidos effeitos.

Despejo — Autora, Rita Isabel Ferreira da Costa; réos, Menassa & Cia. e outros — Foi julgada por sentença a desistencia.

Diligencias marcadas — Depoimento de Jorge Barreto, ás 2 horas.

—— Testemunhas de Bartolino [illegible], ás 11 horas.

Tacna e Arica

VIII

E' preciso pôr termo ás despretensiosas considerações de direito, de equidade e de facto que vêm sendo feitas, desde 21 de março, sobre o celebre laudo do eminente Presidente da União Americana Calvin Coolidge, proferido a 4 do referido mez de março, pelo qual pretendeu resolver o Problema do Pacifico, na parte relativa ao Perú'.

Já foi passado em revista tudo quanto diz respeito aos limites do territorio pertencente ás Provincias de Tacna, Arica e Tarata, ao plebiscito como formula juridica para decidir da posse definitiva do territorio designado na clausula terceira do Tratado de Ancón e, ligeiramente, alludiu-se á questão relativa á indemnisação de que cogita a mesma clausula. Este ultimo ponto do alludido laudo, porém, carece de uma apreciação mais demorada; volto a elle para revelar aos olhos do leitor a face illogica da decisão.

Como já se viu, na Acta Complementar annexa ao Protocollo de 20 de Julho de 1922, ficou textualmente assentado que:

. . . .

2º — En caso de que se declare la PROCEDENCIA DEL PLEBISCITO, el Arbitro QUEDA FACULTADO PARA DETERMINAR SUS CONDICIONES.

. . . .

5º — Están igualmente comprendidas en el arbitraje las reclamaciones pendientes sobre Tarata y Chilcaya, según lo determine la suerte definitiva del TERRITORIO A QUE SE REFIERE EL ARTICULO 3º DE DICHO TRATADO".

Como tambem já se viu, na clausula 3ª do Tratado, ficou pactuado que "expirado o praso de 10 annos, a contar de 28 de Março de 1884, um plebiscito decidiria, em votação popular, si o territorio das Provincias de Tacna e Arica ficava definitivamente do dominio e soberania do Chile, ou, no contrario, si continuaria sendo parte do territorio peruano, accrescentando-se textualmente que: "Aquel de los dos paises á cuyo favor queden anexadas las provincias de Tacna y Arica, PAGARA' AL OTRO DIEZ MILLONES DE PESOS MONEDA CHILENA DE PLATA, O' SOLES PERUANOS DE IGUAL LEY Y PESO QUE AQUELLA".

Não ha duvida, portanto, de que o Arbitro estava investido de autoridade para resolver a legitimidade ou não da detenção de Tarata e Chilcaya, bem assim que a occupação de Tacna e Arica tinha praso certo — 10 annos —, que terminou em 28 de Março de 1894.

Estudando a questão do territorio, o Arbitro decidiu: — que nenhuma porção da Provincia de Tarata se inclue no territorio indicado nas provisões do artigo terceiro do Tratado de Ancón; 2º que o territorio, a que o artigo terceiro se refere, E' EXCLUSIVAMENTE O DAS PROVINCIAS PERUANAS DE TACNA E ARICA, COMO SE ACHAVAM EM OUTUBRO DE 1883; e 3º, que a fronteira norte, dessa parte do territorio indicada pelo artigo terceiro, que se achava dentro da Provincia peruana de Tacna, E' O RIO SAMA". Em relação á parte sul ou fronteiras com a antiga Provincia de Tarapacá, cedida ao Chile, incondicionalmente (clausula 2ª do Tratado), o Arbitro decidiu que a linha divisoria é a mesma determinada para as Provincias peruanas de Arica e Tarapacá pela legislação do Peru', ao tempo do Tratado alludido.

A decisão foi, portanto, inteiramente a favor do Peru', o que importa dizer que a OCCUPAÇÃO DE TARATA e CHILCAYA TEM SIDO ILLEGITIMA e RESULTANTE DE UM ABUSO DE FORÇA.

A questão da indemnisação apresenta-se, pois, sob triplice aspecto: o da occupação das Provincias de Tacna e Arica por praso maior do que o previsto no Tratado; o da occupação de territorios não permittida pelo Tratado e o da regulamentação do pagamento dos dez milhões fixados, nas condições, da clausula terceira, pela perda da soberania sobre o alludido territorio.

A indemnisação de guerra paga pelo Peru' ao Chile, foi representada: 1º, pela cessão incondicional da Provincia de Tarapacá, que passou a ser Provincia chilena, desde a data da ratificação do Tratado de Ancón (clausula 2ª). — 2º, pela cessão durante dez annos do territorio das Provincias de Tacna e Arica, que passou a ser possuido pelo Chile e que poderia ficar-lhe pertencendo definitivamente, caso lhe fosse favoravel o plebiscito, mas, com a obrigação de pagar ao Peru' dez milhões de soles de prata. — 3º, pela metade do saldo apurado da venda de um milhão de toneladas de guano de que trata o decreto de 9 de Fevereiro de 1882 e das demais jazidas das ilhas dos Lobos e outras que fossem descobertas nos territorios cedidos (clausulas 4ª e 9ª). A somma apurada destes elementos formadores do quantum da indemnisação, segundo a estimação de Alejandro Garland (Los Conflictos Sudamericanos, cit. por Victor Maúrtua), attinge a importancia de DOIS MIL TREZENTOS E CINCOENTA MILHÕES DE PESOS, incluido, nesta cifra, "el valor de los innumerables objetos de arte, de ciencias e historicos, de propriedad publica y privada, de los cuales se apoderó Chile, á mano armada, y que adornan hoy sus edificios y paseos publicos". A indemnisação de guerra mais exorbitante de que fala a historia, diz Maúrtua, foi a de 5.000 milhões de francos que a França pagou á Allemanha. A que o Chile cobrou ascendeu a 5.670 milhões de francos, dos quaes só ao Peru' couberam 4.440 milhões. (La Cuestión del Pacifico, ed. de 1910, pag. 224).

Estas cifras, porém, estão muitissimo a quem da realidade actual, porque ellas vêm sómente até 1900, uma, e até 1910 outras, o que significa que levando o calculo até aos demais annos decorridos, não haverá exaggero algum em dizer que a cifra exacta da indemnisação corresponde ao dobro daquella somma, ou sejam 4.700 milhões de pesos. Isto quer dizer que, emquanto a França pagou á Allemanha uma indemnisação correspondente a 131 francos por habitante, cada cidadão, do Peru' ficou sujeito ao pagamento de 2.960 francos; e emquanto a somma paga pela França corresponde a menos do montante das suas despesas normaes de dois annos, a somma correspondente ao Peru' equivale a duzentos e oitenta e oito annos. Por mais exaggerados que possam estar estes calculos, por maiores reducções que nelles se realisem, nada, absolutamente nada, retira a impressão de enormidade da indemnisação e dos prejuizos e sacrificios impostos ao Peru', em consequencia de uma guerra verdadeiramente de conquista, repellida por todos os propugnadores da fraternidade humana e especialmente condemnada, no Brasil, por disposição expressa e iniludivel da Constituição Politica, que diz textualmente no art. 88 — "Os Estados Unidos do Brasil, em caso algum, se empenharão em guerra de conquista, directa ou indirectamente, por si ou em alliança com outra nação".

Traçada a linha divisoria entre as sommas pagas e valores detidos pelo Chile até 28 de Março de 1894 e as sommas recebidas e valores gozados desde essa data até agora, necessariamente ha de encontrar-se uma consideravel somma indevidamente recolhida pelo Chile, a que não tinha direito, porque o praso que lhe foi concedido para possuir e sujeitar á legislação e autoridades chilenas o territorio das Provincias de Tacna e Arica expirou no termo de dez annos, como expressa, iniludivel e inconfundivelmente diz a clausula 3ª do Tratado de Ancón.

Que decidiu o laudo do Presidente Coolidge sobre isto? Nada, absolutamente. Entretanto, fazendo considerações sobre o pagamento dos dez milhões pela Nação que venha a ficar proprietaria do territorio das Provincias de Tacna e Arica, declara o laudo que: "Este assumpto não tem principio legal que o governe. E' assumpto que deve determinar-se dentro de certos limites geraes de lealdade á luz das obrigações do tratado". Depois destas affirmações, o Arbitro sallenta que o Peru' guardou silencio sobre o assumpto, ao passo que o Chile, embora tivesse dado a conhecer que o seu interesse estava em conservar os territorios que occupava e pagar ao Peru' os dez milhões, renovou, como formula de accordo, a combinação celebrada em 16 de Abril de 1898, entre os representantes das duas Nações, Srs. Guillermo Billinghurst e Juan José Latorre. Magnifico accordo, notavel lealdade á luz das obrigações do Tratado!

Decidiu, assim, o Arbitro que áquella das Nações, a quem favorecesse o plebiscito, devia pagar a outra exactamente os dez milhões de pesos ou soles, da seguinte fórma: um milhão dentro de dez dias, depois de proclamado o resultado do plebiscito, — outro milhão no praso de um anno, — e o restante dentro de 8 annos, á razão de dois milhões por anno.

Mas, será possivel que, pelo simples facto de ter o Peru' guardado silencio sobre este assumpto, pudesse o Arbitro deixar de considerar que essa importancia foi fixada ha 42 annos, com a manifesta intenção, de ambas as partes celebrantes do Tratado de Ancón, de que fosse ella paga dez annos depois e com a convicção de que o pagamento teria de ser feito pelo Peru'?

Tudo indicava ao Arbitro que desiguaes eram e são as situações juridicas e de facto dos contendores, desigualdade ainda mais flagrante e manifesta, quando se attende que é o proprio laudo que reconhece e proclama: 1º — que o territorio designado na clausula 3ª do Tratado E' UNICA E EXCLUSIVAMENTE O DAS PROVINCIAS DE TACNA E ARICA, conforme a legislação peruana em vigor em 1883 — e, 2º — que indevida tem sido a occupação realisada pelo Chile, durante 42 annos, dos territorios de Tarata e Chilcaya. Mas, porque, depois de evidenciada esta situação de facto e de direito, o Arbitro guardou silencio? Este silencio dá causa á seguinte situação: Não obstante ter o Chile occupado Tacna e Arica por mais de dez annos e Tarata e Chilcaya por mais de 42 annos, pagará ao Peru', caso o plebiscito seja contrario a este, apenas a somma exacta de 10 milhões de soles, naquelles prasos; ou, não obstante ter sido o Peru' privado da posse de seus territorios, os de Tacna e Arica por mais de 30 annos e os de Tarata e Chilcaya, por mais de 42 annos, caso o plebiscito lhe seja favoravel, terá de pagar, pela restituição do que é seu, os mesmos 10 milhões de pesos.

Mas, esta conclusão, permitta-se dizer, é profundamente injusta e manifestamente illogica. Injusta, porque é já um principio indiscutivel que — "a verdadeira igualdade consiste em tratar desigualmente situações desiguaes" e não applical-o ao caso é um indicio de desattenção ou de parcialidade, que são os maiores inimigos da justiça; illogica, porque não se póde absolutamente harmonisar as duas situações em que o laudo collocou o Chile: reconhece-o como occupante illegitimo de terrenos indiscutivelmente do Peru' e, ao envés de obrigal-o á indemnisação devida por esta occupação, além da do excesso do praso da outra, reserva-lhe o direito de receber a indemnisação de 10 milhões de pesos, caso seja vencido no plebiscito.

Não é absolutamente meu intuito censurar o laudo em questão, mas, simplesmente aprecial-o á luz da verdade e de um profundo sentimento de justiça, mostrando, aos olhos dos competentes e dos que estão acostumados ao serviço do direito, os desvios que se lhe notam, embora reconhecendo as difficuldades com que teve de lutar o eminente Presidente da União Americana, para proferil-o inteiramente ao abrigo da critica.

O meu inesquecivel mestre Tobias Barreto disse, com aquella penetrante intuição philosophica que manifestava nos seus raciocinios, que "o direito não é só uma cousa QUE SE CONHECE, — é tambem uma cousa QUE SE SENTE" e accrescentava que o senso juridico individual "se manifesta de dois modos: — pelo SENTIMENTO DO PROPRIO e pelo SENTIMENTO DO DIREITO ALHEIO. O primeiro é uma das bases do caracter; o segundo uma das fontes da virtude. Ser JUSTO não é mais do que SENTIR O DIREITO DOS OUTROS e PROCEDER DE ACCORDO COM UM TAL SENTIMENTO". (Estudos de Direito, pags. 29 e 30).

O saudoso mestre bem poderia ter levado o seu postulado até onde naturalmente deveria chegar, isto é, até a verdade de que esse sentimento do direito se affirma pela justiça e quando esta não é completa, ou quando se não manifesta com toda a energia de um grande esforço e em toda a extensão de sua autoridade, aquelle sentimento não chegou ao seu verdadeiro estado de desenvolvimento. Para casos como este os cidadãos americanos não têem convenientemente desenvolvido o senso juridico individual, porque nunca sentiram o choque da perda de um palmo siquer do territorio nacional, nem mesmo pódem imaginar que isso aconteça, tal a confiança que depositam no poder do exercito, da armada e do dollar. O Presidente Coolidge não póde imaginar, portanto, pois, nunca sentiu golpe semelhante, qual a profundidade do golpe que o seu laudo desferiu sobre a alma peruana, essa alma que soffre amarguradamente, ha perto de meio seculo, a desdita da perda de Tarapacá e a humilhação do captiveiro de Tacna e Arica.

Os amigos da paz e da confraternidade americana não pódem aconselhar aos peruanos senão que se resignem.

Entretanto, a semente está lançada e, mais cedo ou mais tarde, ella frutificará. "Quantoe autem virtutis quisque puerit, melius patet occasione adversitatis" — (na hora da adversidade é que melhor se evidencia a virtude de cada um), diz o mais seguro dos conselheiros da humanidade — esse formidavel livro — De Imitatione Christi — O Peru' espere e confie.

Rio, 16 e Maio de 1925.

Abelardo Lobo

GAZETA JURIDICA

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

M. Lafayette e Comp. — Sob a presidencia do Dr. Auto Fortes, realisou-se, hontem, a reunião dos credores desta firma, para deliberarem sobre a proposta de concordata preventiva que lhes foi offerecida com o pagamento de 21 0|0 por saldo dos respectivos creditos, em tres prestações iguaes.

Lida a proposta que estava apoiada pela maioria legal, os credores Gebrudes Mosbacher e a S. A. Marvin, requereram o tisduo da lei para apresentarem seus embargos á concordata.

SEGUNDA VARA CIVEL

Constantino Gomes — «Nomeio commissarios, em substituição, os credores Borges Leal e Comp., Macedo Oliveira e Comp. e Fernandes Mourão e Comp.».

Antonio de Aguiar — A reunião de credores marcada para hontem, não se realisou, attendendo não se achar prompta a escripta do fallido, tendo por este motivo o juiz, ordenado que a citada assembléa tivesse logar quando estivesse finda esta diligencia.

Duarte Pinto e Dias — (Rehabilitação de Domingos da Silva Duarte). — «Cumpra-se a exigencia feita pelo Dr. 2º curador das massas».

TERCEIRA VARA CIVEL

Camacho Sobrinho e Comp. — Foi nomeado commissario, em substituição, Thuuon e Com e J. S. Reeus.

José Simões Sobrinho — O juiz designou o dia 2 de junho proximo, para ter logar a assembléa de credores convocada pelo fallido acima, para o fim de offerecer a seus credores uma concordata extinctiva de 10 0|0.

Pedro Passos — A assembléa de credores, está convocada para amanhã, á 1 hora da tarde.

QUARTA VARA CIVEL

Berdion e Comp. — Arbitro em 4 0|0 a commissão dos syndicos.

Nagib David — Realisa-se, hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores desse concordatario.

QUINTA VARA CIVEL

Souto Fernandez e Comp. — O juiz, marcou o praso de 48 horas, para o liquidatario dizer sobre o pedido de sua destituição.

Banco Brasileiro de Despontos e Descontos — Foi deferido o pedido de João Roque da Silva, para que possa ser paga da importancia de 585$657, saldo de seus salarios como servente do banco fallido.

—— A reunião dos credores, foi adiada para o dia 3 de junho, á 1 hora da tarde.

—— Tendo o Dr. Francisco Malheiros, renunciado ao cargo de syndico, os autos foram á conclusão para nomeação de novo syndico.

Clemente de Azevedo e Comp. — Embora convocada para hoje, não se realisa a reunião dos credores desta firma, visto já ter sido adiada para o dia 4 de junho vindouro, á 1 hora da tarde.

F. da Silva e Simão — A reunião dos credores dessa firma, foi adiada para o dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde.

SEXTA VARA CIVEL

Brandão e Costa — Reuniram-se, os credores desta firma fallida, não havendo impugnações, sendo classificados os credores que se habilitaram. Foi lido o relatorio e não havendo discussão, pelos fallidos foi offerecida uma proposta de concordata, offerecendo a seus credores 30 0|0 em 2 prestações iguaes de 15 0|0, pagas a 30 dias após a homologação e a ultima a 120 dias. Submettida a votação, não foi aceita pelos presentes, sendo pelos credores e syndicos Alves e Irmão e Comp., declarado que não aceitaram por entenderem que os fallidos são inexperientes no negocio.

A vista da recusa procedeu-se a eleição para liquidatario que recahio em Alves e Irmão e Comp. com 10 0|0 e 6 mezes de praso.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão — Dr. Homero Barbosa.

Audiencias — A's segundas e quintas-feiras.

Sentença proferida pelo Dr. Aprigio Garcia, juiz substituto:

Acção summaria especial — Autora, Daniela Ronede; ré, a União Federal.

O Dr. Aprigio Garcia em longa e fundamentada sentença, na acção summaria especial, intentada por D. Daniela Ronede dactylographa do Ministerio da Marinha, contra a União Federal, pedindo que lhe seja assegurado as vantagens economicas, do emprego que exercia, desde a data da sua exoneração até ser reintegrada, conforme foi liquidado na execução.

O juiz, julgou procedente a acção e condemnou a ré no pedido e nas custas.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Octavio Kelly.

Escrivão — Dr. Pedro de Sá.

EXPEDIENTE

Habeas-corpus — Paciente, José Chiers da Silva, deferida a inicial e concedida a ordem impetrada.

Acção executiva — Autor, Paulo Henrique Denirot; réo, M. da Cunha Lobo. — «Vistos, fls. E, attendendo que não tendo havido licitantes nas praças realisadas a fls. e fls., requereu o exequente cessionario a adjudicação dos bens, objectos das penhoras de fls. 59, 60 e 66 N.. Attendendo a que o executado citado para dar lançador, deixou de fazel-o no praso legal assignalado no despacho a fls. 168: Defiro o requerido a fls. 167 e lei, por adjudicados ao supplicante os bens descriptos e avaliados a fls. 106, na forma pedida.

Expeça-se a respectiva conta, como de lei. P. e Registe-se — D. Fed., 20 de maio de 1925 — Octavio Kelly».

TERCEIRA

Juiz — Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Escrivão — Fernando de Faria Junior.

EXPEDIENTE

Execução de penhor — Turibio Alves Rodrigues de Amorim, autor; João Rodrigues Pinto, réo.

Recebo a appellação tomada por termo a fls. 22 somente no effeito devolutivo: subam os autos á Instancia Superior, no praso legal. Districto Federal, 20 de maio de 1925. — H. Vaz.

Acção ordinaria — Alberto José Fernandes e Virginio dos Santos Simões, autores; Victor Ruffier e Cia., réos.

Vistas aos autores para a replica — Districto Federal, 20 de maio de 1925. — H. Vaz.

Justificação para montepio — Francisca Madeira Martins, justificante.

Com vista do Dr. procurador — Districto Federal, 20 de maio de 1925. — H. Vaz.

Deposito — Companhias Alliança da Bahia, Urania e Adamastor, supplicantes; Joaquim Alves Martins, supplicado.

Na forma por que requer o Dr. curador, nomeado o leiloeiro S. Coqueiro, expedindo-se o competente alvará. — Districto Federal, 20 de maio de 1925 — H. Vaz.

Acção summaria de nullidade de marca — A. Goodlass Wall e Cia. Limited, autora; Guimarães Salgado e Comp. Limitada, réos.

Paga a taxa judiciaria, sellados e preparados á conclusão. — Districto Federal, 16 de maio de 1925 — H. Vaz.

Justificação para montepio — Francisca Madeira Martins, justificante.

Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos e legaes effeitos, entregando-se os autos á justificante, independente de traslado, pagas por ella as custas. — Districto Federal, 20 de maio de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

AUTOS COM VISTA

Ao 1º procurador municipal — Inventario de Ildefonso Campello.

Remessa á Côrte de Appellação — Inventario de Manoel Jacintho da Cruz.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão — J. Machado.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Interdicção — Paciente, Elza Maranhão. — Foi deferido o pedido servindo os medicos do primeiro exame.

AUTOS COM VISTA

Ao 2º curador de orphãos — Inventarios de Anna Rosa de Jesus Cardoso, Dr. José Maria Beaurepaire P. Peixoto, Dr. Olympio Oscar Vilhena Valladão, Manoel Francisco Rocha e Manoel José Vieira, prestação de contas de tutela de Clymene de Lima Fortes.

Ao 1º procurador municipal — Inventario de Emilia Pereira de Jesus.

Ao 3º procurador municipal — Inventario de Marcolina Ramos.

REMESSAS

A' Prefeitura Municipal — Inventario de Rita Candido de Jesus Ferreira e Eleonora Amarante Marques dos Santos.

Ao contador — Inventario de Antonio da Costa Torres e Ephygenia de Oliveira Rodrigues.

A' Côrte de Appellação — Inventario de Manoel Francisco Moreira, em que são aggravantes José Francisco Moreira e outro, e aggravado, o Juizo.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel Luiz dos Santos Primaz. — Foi deferido o pedido de autorisação de venda.

—— Manoel Ferreira Costa — Officie-se, confirmando.

—— Eleuteria Francisco da Silva. — Como parece ao curador de orphãos.

—— Ubaldo Pinto da Silva Leal. — Foi deferida a petição de Ernani Leal.

—— Joaquim Marinho. — O juiz sustentou o despacho aggravado que nomeou Antonio José Leite inventariante.

—— Eduardo Augusto de Araujo Vianna. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Almerindo Valle de Meirelles. — Foi deferida a petição de Adabrine Lisboa de Meirelles, apresentado opportunamente o recibo do pagamento requerido.

—— Dr. Annibal Teixeira de Carvalho. — Como requer o curador de orphãos.

—— Maria José Alves. — Foi deferida a petição do inventariante, mediante contas.

—— Maria da Gloria Candida Gama. — Foi deferido o pedido do inventariante, nos termos do parecer do curador.

—— Antonio de Souza Menezes. — Como requer o curador de orphãos.

—— Dr. Aristides Ferreira Caire. — Depositado o quinhão dos menores, voltem.

—— Rosalina Rosa de Oliveira. — Foi deferido o pedido do inventariante e julgados por sentença os calculos.

—— Camilla Rosa. — Satisfeita a exigencia do curador, voltem os autos.

—— Walter Frocling. — Sellados e preparados, á conclusão.

—— Manoel Casalles. — Digam os interessados.

—— Vectorina da Rocha Thompson. — Foi deferida a petição do inventariante.

—— Alcides de Souza Leal. — Digam os interessados sobre o esboço da partilha.

—— José Martins dos Santos. — Idem.

—— Maria Augusta de Lima Silveira. — Inscriptos, sellados e preparados, voltem.

—— João Francisco de Carvalho Rego. — Ao curador «ad hoc» o pedido.

—— Eduardo Joaquim da Rocha Pinto. — Foi deferida a petição de Abrilina Buenos Pires da Rocha.

Prestação de contas de curatela — Curadora, Celeste Teixeira Lima; interdicto, Dr. Francisco Teixeira Lima. — Foi julgado por sentença o calculo.

Interdicções — Paciente, Aristeu da Cunha e Costa. — Ao curador.

—— Paciente, Manoel Pacheco da Rocha. — Apresente o requerente a competente minuta para o arrendamento, de modo a servir de base á praça.

Tutela — Requerente, Alberto Silvares. — Visto o accordo dos interessados, o juiz nomeou tutor o requerente dos menores filhos de Romeu Silvares.

Emancipação — Requerente, Leonor Borges de Oliveira. — Ao curador de orphãos.

Requerimento — Requerente, Joaquim Augusto de Siqueira. — Declare o requerente a proveniencia da caderneta junta, visto que a mesma nada indica.

—— Requerente, Henry Saxon Fellones. — Foi deferido o pedido.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. José Linhares.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão — Alfredo Pinto.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Testamentos — Testador, José Affonso Guimarães. — Cumpra-se registre-se e inscreva-se.

—— Manoel Francisco Ribeiro. — Idem.

Inventarios — Fallecida, Eugenie Fahuc. — Proceda-se a novo leilão.

—— João Pereira da Cruz. — Preste o inventariante as declarações finaes.

—— Maria Pereira da Annunciação. — Foi julgado por sentença o calculo.

Extincção de usufructo — Testador, Joaquim Gomes da Torre. — Sobre o esboço da partilha digam os interessados.

—— Testador, José Dias da Silva. — Vista ao curador de residuos.

Extincção de clausula — Testadora, Rosaura Candida dos Santos. — Vista ao curador de residuos.

AUTOS COM VISTA

A advogados — Ao Dr. Hugo Dunshee Abranches inventario de Affonso de Castro Freitas.

Remessa — Ao partidor, inventario de Manoel Dias Machado.

Correndo prazo — Por 5 dias, a V. O. Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, falar sobre o calculo no inventario de João Gonçalves da Silva.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor, Dr. Sabola de Medeiros.

Escrivão coronel Frederico de Castro.

Audiencia, ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos réos:

Maria Rodrigues, Albino José de Macedo, Manoel Bastos Cerqueira, Carlos Teixeira de Freitas e outros, todos pelo crime previsto no artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

— Mario Fabricio e Alipio Dias da Silva, ambos incursos na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

O crime não ficou provado — Renato Cardoso da Costa foi denunciado como incurso na sancção dos artigos 297 e 306 do Codigo Penal, pelo facto de ter, no dia 26 de setembro do anno passado, ao dirigir um automovel pela rua do Cattete, ao chegar á esquina da rua Corrêa Dutra, atropelado José Pellegrini e José Maria Rodrigues, matando o primeiro e ferido o segundo. Em fundamentada sentença, datada de hontem, o Dr. Leopoldo de Lima, Juiz desta Vara, absolveu o accusado, por falta de provas da sua criminalidade.

Um que não escapou — O Dr. Juiz desta Vara, por sentença proferida hontem, condemnou Antonio Humberto Pettersen a um anno de prisão cellular, como incurso no artigo 1 da lei 4.294, de julho de 1921, por ter, no dia 28 de março proximo passado, vendido oito vidros de cocaina a Alvaro Monteiro de Castro, na rua da Assembléa n. 105.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.

Promotor, Dr. Bento de Faria.

Escrivão, Octavio Mithac.

Audiencia, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados os accusados:

Olympio Ribeiro de Carvalho, pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— Francisco M. Peixoto e outros, incursos na sancção do artigo 259 do Codigo Penal (falsidade de documento).

— Leonardo de Felippe, denunciado pelo artigo 338 do Codigo Penal (lenocinio).

QUARTA

Summario — Como incurso nos artigos 297 e 306 do Codigo Penal (homicidio culposo e ferimentos por imprudencia), será summariado hoje, José Maria Gomes.

A ordem foi denegada — O Dr. Juiz desta Vara denegou, hontem, a ordem de «habeas-corpus» impetrada pelo Dr. Olegario da Costa, em favor de José Perez, sob allegação de se achar o paciente na imminencia de ser preso, visto ter sido julgada insubsistente a fiança que prestou para, solto, se defender, num processo de apropriação indebita.

SEXTA

Juiz, Dr. Edgard Costa.

Promotor, Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão do 1º Officio, Cicero Galvão.

Escrivão do 2º Officio, Moss de Castro.

(TRIBUNAL DO JURY)

Sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, Juiz desta Vara, foi julgado hontem, pelo Tribunal do Jury, Domiciano José do Nascimento, accusado de ter, no dia 17 de janeiro, ás 11 horas da noite, á rua Sacadura Cabral, assassinado Carlos Pimenta.

Presente numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos seguintes Srs.: Dr. Alvaro Sayão, Edgard Simões Corrêa, Alvaro Faria Alvim, Dr. Carlos Gama Lobo, José de Oliveira, Augusto da Rocha, Targino Ribeiro.

Depois de feita a leitura do processo pelo escrivão Moss de Castro, falou o Dr. Goulart de Oliveira, que sustentou o libello crime accusatorio, leu diversas peças do processo, terminando a sua accusação, pedindo a condemnação do réo, por ser um acto de inteira justiça. Em seguida, falou o advogado do accusado, Dr. Alberto Beaumont, que negou o facto.

Findos os debates, foi o réo condemnado.

SETIMA

Juiz, Dr. Muniz de Aragão.

Promotor, Dr. Rocha Lagôa.

Escrivão, Dr. Souza Gomes.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, ás 12 horas.

Summario — Pelo crime do artigo 124 do Codigo Penal (resistencia), será summariado hoe, Demosthenes de Almeida.

OITAVA

Juiz, Dr. Chrysolito de Gusmão.

Promotor, Dr. A. Carvalho.

Escrivão, Dr. França Junior.

Audiencia, ás terças-feiras e sabbados, ás 12 horas.

Summarios — Realisar-se-ão hoje os summarios dos réos Francisco de Paula Bastos e Clemente Ferreira Campos, ambos pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

(1ª Curadoria de Orphãos)

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos deu parecer nos seguintes processos:

1 — José J. Chaves — Inventario.
2 — Stella C. Paixão, inventario.
3 — Maria A. Ferreira, inventario.
4 — Octavio M. Fonseca, inventario.
5 — João P. Carvalho, inventario.
6 — Joaquim L. Santos, inventario.
7 — Almira Gonçalves, inventario.
8 — Alfredo Peixoto, inventario.
9 — Spana Lopes, inventario.
10 — Luiza Paes, inventario.
11 — Joaquim Silva, inventario.
12 — João José, inventario.
13 — Edmundo Hense, inventario.
14 — Amancia Mangueira, inventario.
15 — Albertina Barbosa, inventario.
16 — José Silva, inventario.
17 — Antonio Pinto, inventario.
18 — Manoel Cruz, aggravo.
19 — Nelson Santos, emancipação.
20 — João D. Cottas, tutela.
21 — Francelina Nazareth, tutela.
22 — Franlin Moraes, tutella.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 2º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 23 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2o. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 34 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56. — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 81 — 1º andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Sabola Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires n. 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez

AVISO AOS CREDORES

O escrivão bacharel Edison Mendes de Oliveira communica aos credores da fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez que a assembléa foi adiada para o dia 28 do corrente mez, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152. — Rio de Janeiro, 16 de maio de 1925. — O escrivão, **Edison Mendes de Oliveira.**

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias

O Dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz de direito da 3ª vara civel, neste Districto Federal:

Faço saber aos que este edital de praça com o prazo de 20 dias virem, ou delle conhecimento tenham, que findo o dito prazo, no dia 15 de junho proximo futuro, logo após a audiencia deste Juizo, que será ás 13 horas, o porteiro dos auditorios João Nunes dos Reis, á porta do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, trará a publico pregão a venda e arrematação para ser arrematado por aquelle que por elle maior lanço offerecer sobre sua avaliação o immovel abaixo mencionado penhorado no executivo hypothecario que o Dr. Azarias de Andrade move a Raul Kennedy de Lemos e sua mulher, D. Francisca Duarte de Lemos e vai á praça para solução do dito executivo, a saber: Predio assobradado sito á rua Vinte de Novembro n. 307 (Ipanema, Copacabana) edificado em centro de terreno, dividido da rua por baldrame e pilastras de tijolo com gradil e dois portões de madeira, sendo um largo, tendo na fachada no pavimento terreo duas portas e duas estreitas janellas de peitoril que deitam para uma varanda ladrilhada em parte coberta por um alpendre e parte com terraço, para a qual dá acesso escada de cantaria, no sobrado uma janella de sacada e duas estreitas e uma porta que deita para um terraço coberto formado pela linha da fachada e a lateral direito do predio, beirada sallente e coberto com telhas francezas. As divisões consistem em ambos os pavimentos em commodos forrados e assoalhados e dependencias de accordo com as leis em vigor. O predio mede de frente 8 metros por 12m,13c de fundos inclusive a varanda da frente e puxado com um só pavimento com 2m,25c de comprimento por 4m,35c de largura, medindo o terreiro pertencente ao predio 11m,40c de frente, respeitadas as meiacções, por 50 m de extensão todo fechado com muros de tijolo a confrontar com propriedades de quem de direito. A construcção é de pedra, cal e tijolo com madeiras de lei, carecendo de ligeira limpesa, avaliado em 70:000$000. Assim, convido a todos os pretendentes a comparecerem no referido dia, hora e logar para realisar-se a praça. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e mais outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1925. Eu, Manoel Eduardo Cruz Galvão, escrivão, o escrevi. — **Luiz A. de Sampaio Vianna.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

Cartorio do 1º Officio de Orphãos

EDITAL

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos predios á rua Conde de Leopoldina ns. 4, 14, 103 e 105, pertencentes ao espolio do finado Antonio Rodrigues de Carvalho.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz interino da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes da cidade do Rio de Janeiro:

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 12 de Junho de 1925, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, logo após a audiencia do estylo, que terá logar ás 13 horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo submetterá a publico pregão de venda e arrematação, com base nas respectivas avaliações, os predios baixo descriptos, pertencentes ao espolio do finado Antonio Rodrigues de Carvalho. Os herdeiros do de cujus requereram a venda dos ditos predios por não se prestarem á divisão commoda, tendo concordado o Dr. Curador de Orphãos, conforme consta dos autos do respectivo inventario.

Descripção

Predio sito á rua Conde de Leopoldina n. 4, feitio de beira de telhado, tendo na fachada duas janellas e porta de entrada; construcção de pedra, cal e tijolo, portadas de cantaria, medindo oito metros e trinta e cinco centimetros (8,35) de largura por quatro metros e oitenta e cinco centimetros (4,85) de comprimento, seguindo-se um puxado com quatro metros (4,00) de largura por sete metros e sessenta centimetros (7,60) de comprimento e um outro lateral com nove metros e trinta centimetros (9,30) de largura por cinco metros e cincoenta centimetros (5,50) de comprimento. Dividido em sete commodos assoalhados e forrados, cosinha e despensa ladrilhados, existindo uma área central, descoberta, cimentada, com W. C. O predio é de construcção antiga, necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede oito metros e trinta e cinco centimetros (8,35) de largura por dezesete metros e noventa e cinco centimetros (17,95) de comprimento e nove metros e trinta centimetros (9,30) de largura nos fundos. Avaliado em dezenove contos de réis (19:000$000).

—— Predio terreo sito á rua Conde de Leopoldina n. 14, feitio de beira de telhado, tendo na fachada duas janellas e porta de entrada; construcção de pedra, cal e tijolo, portadas de cantaria, medindo sete metros e setenta centimetros (7,70) de largura por dezeseis metros e cincoenta centimetros (16,50) de comprimento; dividido em duas salas, tres alcovas e corredor assoalhados e forrados, cosinha e despensa cimentadas, existindo um área lateral, descoberta e murada, com W. C. e tanque para lavarem. O predio tem a parede lateral esquerda de frontal, é de construcção antiga e se acha edificado em terreno que mede quatorze metros (14,00) de frente por dezeseis metros e cincoenta centimetros (16,50) de comprimento e cinco metros e quarenta centimetros (5,40) de largura nos fundos, necessitando de obras, avaliado em dezenove contos de réis (19:000$000).

— Predio assobradado sito á rua Conde de Leopoldina n. 103, feitio de beira de telhado, tendo na fachada duas janellas, entrada ao lado por um portão de ferro e um corredor cimentado, tendo desse lado quatro janellas e uma porta com escada cimentada, construcção antiga de pedra, cal e tijolo, portadas de massa, parede lateral de frontal, medindo tres metros e noventa centimetros (18,90) de comprimento; dividido em duas salas, tres alcovas, cosinha ladrilhada. O predio é de construcção antiga, necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede seis metros (6,00) de largura por cincoenta metros e vinte centimetros (50,20) de comprimento, murado nos fundos e tendo ahi meia agua com W. C. e tanque. Avaliado em vinte e quatro contos de réis (24:000$000).

— Predio terreo (estabulo) sito á rua Conde de Leopoldina n. 105, tendo na fachada tres portas, feitio de platibanda, medindo a parte que é construida de pedra, cal e tijolo sete metros e trinta centimetros (7,30) de largura por quatro metros (4,00) de comprimento, depois um telheiro cimentado sobre pilares de ferro, medindo cinco metros (5,00) de largura por onze metros e trinta centimetros (11,30) de comprimento; segue-se um predio terreo de frontal e uma vez de tijolo, medindo seis metros (6,00) de largura por sete metros e setenta centimetros (7,70) de comprimento, tendo na fachada uma janella e uma porta, aberto num commodo com divisões de estuque, e tendo em seguida uma meia agua com cosinha e na frente tanque para lavagem, necessitando de limpeza.

— Predio terreo nos fundos do predio n. 105 da rua Conde de Leopoldina, tendo entrada para um portão de ferro e um corredor em commum com o predio da frente, feitio de beira de telhado, tendo na fachada duas portas e duas janellas; construcção de frontal, portaes de madeira, medindo nove metros (9,00) de largura por cinco metros e sessenta centimetros (5,60) de comprimento, e o puxado dois metros e trinta centimetros (2,30) de largura por cinco metros (5,00) de comprimento; dividido em tres commodos e cópa assoalhados e forrados, cosinha e W. C. cimentados, e mais um commodo ainda por acabar a construcção, telha vãe e de chão. Os dois predios e o estabulo se acham edificados num terreno que mede nove metros e cincoenta e cinco centimetros (9,55) de largura por cincoenta metros (50,00) de comprimento, todo murado. Avaliados os immoveis acima descriptos em vinte e oito contos e quinhentos mil réis (28:500$000).

E quem pretender arrematar os referidos predios deverá comparecer neste Juizo, no dia, hora e local a principio designados, onde o porteiro dos auditorios os submetterá a publico pregão de venda e arrematação, entregando o ramo a quem maior lance offerecer acima das respectivas avaliações, advertidos os pretendentes de que o laudemio, si fôr devido, e as despesas da praça correrão por conta do arrematante, e de que o pagamento do preço da arrematação deverá ser feito á vista, em moeda corrente, no acto da assignatura do respectivo acto, ou mediante apresentação de fiador idoneo por tres dias, na forma da lei.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir este e mais dois de igual teor, que deverão ser publicados no "Diario da Justiça", tres vezes pelo menos, e na "Gazeta de Noticias", observado o prazo legal de vinte dias, sendo o presente affixado no lugar do costume pelo porteiro que, de o haver feito, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de Maio de 1925. Eu, José Caetano Machado, escrivão, subscrevo. (A.) — Edmundo de Oliveira Figueiredo.

Confere com o original. — O escrivão, Caetano Machado.

GAZETA OPERARIA

:x:

O PROLETARIADO E A CARESTIA

Vivemos a clamar contra a carestia da vida e reclamamos sempre contra os preços exaggerados dos alugueis das casas, contra o preço da carne secca, que custa hoje um kilo o que custavam 20 kilos em 1889. Levamos a reclamar contra a alta do preço da carne verde, do café, do assucar, do feijão (até o nosso feijão, quem diria ?!), da banha, de tudo isso que, por mais que se esforcem por nos explicar os grandes do alto commercio, nunca nos convencerão de que isso não é senão o resultado da falta de humanidade e da avidez dos açambarcadores.

Mas, como diziamos, o nosso clamor, como o de quasi toda a gente pobre, tem se limitado ao que concerne ao estomago e ao tecto, porque as roupas, os calçados, os medicamentos, a medicina, isso tudo custa os olhos da cara, do toda a gente, e nem ha para onde appellar.

Com relação á roupa e calçados, que o commercio e os industriaes estão ganhando, na maioria dos artigos ordinarios, mais de 200 por cento, tem o povo agora a seu favor o augmento das casas de vender roupas, calçados e chapéos velhos, que, emquanto ao tolerar a humanidade da hygiene official, vão arremediando o povo, vão desapertando.

Porque, parece incrivel, como é que, com industriaes assim tão fantasticamente enriquecidos, com um commercio que tem ganho rios de dinheiro, se deixe um proletariado quasi faminto e despido, descalço!

Imaginem que um metro de algodão ou chita, dessas fazendas que nos armarinhos e lojas de fazendas se vendem a 1$600 ou mais ou pouco menos o metro, que é do que mais gasta o pobre, ganham os industriaes de tecidos mais de 500 por cento e o commercio, naturalmente ganhará outro tanto, emquanto que ao operario, ao trabalhador, quando reclama mais alguns tostões, não se quer attender, allegando que a vida está mal para todos! Para todos os pobres e proletarios. Para os ganhadores, não!

IMPRENSA PROLETARIA

Recebemos o n. 30 do orgão da Confederação Catholica do Trabalho, «O Operario», que se publica em Bello Horizonte.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO

Hoje, ás 7 horas da noite, esta União realisará a sua sessão solenne, na séde social, á rua Barão de S. Felix n. 147, para commemorar o 6º anniversario social.

Para assistir a essa solennidade, estão convidadas todas as associações co-irmãs.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Realisar-se-á hoje, ás 8 horas da noite, a sessão commemorativa da data da fundação desta Caixa. O acto terá todo o brilhantismo, estando para esse fim convidados todos os socios a comparecer com suas familias.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA T. EM TRAPICHES E CAFE'

AVISO DA SECRETARIA

Para conhecimento dos associados, communico que, de conformidade com a ordem dada pelo Sr. presidente, só poderão effectuar suas mensalidades do corrente mez, aquelles que compraram moveis no leilão effectuado nas caixas desta sociedade e que ainda não pagaram; deixando no minimo, no acto da tiragem do cartão, a importancia de cinco mil réis (5$000).

Ficam assim, todos os interessados avisados. — Secretaria, 8-5-925 — H. Baptista de Souza, secretario.

—— A secretaria desta sociedade, communica aos socios enfermos que o expediente da commissão hospitaleira, é todos os dias das 10 ás 11 horas da manhã, bem como pede aos socios que ainda não obtiveram os recibos do desconto pro-predio, referente ao anno findo, virem buscar na secretaria, visto já estarem promptos, aproveitando o ensejo devem trazer os demais recibos para serem recarimbados com o novo carimbo (Intransferivel).

Communico aos companheiros associados, que continuando os resgates de cheques do emprestimo pro-predio, do anno de 1922, pede o Sr. thesoureiro, que chame a attenção dos interessados que serão attendidos os socios de matriculas 179 a 204, inclusive tres (3) da sucursal de Nictheroy. — Secretaria, 15 de maio de 1925 — H. Baptista de Souza, 1º secretario.

CIRCULO DOS TRABALHADORES EM C. CIVIL

Communico aos companheiros associados, á classe em geral, e as nossas co-irmãs que transferimos a nossa secretaria da rua José Mauricio 104, para a rua Senador Pompeu, 124, séde da nossa co-irmã União Geral dos Metallurgicos.

O nosso expediente continua a ser feito todos os dias uteis das 7 ás 9 horas da noite.

Aproveito a opportunidade de convidar todos os trabalhadores em construcção civil associados ou não, a comparecerem a nossa séde, a fim de conhecerem os nossos estatutos, o qual será franqueado a todos, sem distincção de credos politicos, ou religiosos.

Certo pois, do vosso comparecimento, desde já vos agradeço. — João Cavalcante Albuquerque, 1º secretario.

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do advogado deste centro, communico a todos os associados em geral, que, de accordo com a nova lei criminal, não serão mais concedidas fianças a individuos, indistinctamente, reincidentes na pratica de crime, e, portanto, aquelles que já tiverem notas no Gabinete de Identificação.

Logo, as autoridades policiaes só aceitarão as fianças depois de terem solicitado da Policia Central, informações sobre os antecedentes do mesmo.

Nesses casos, ficam prevenidos todos os associados de que o centro não fica irresponsabilidade de transgredir ou ludibriar os dispositivos da recente lei. — Albino da Silva, 1º secretario.

AS VICTIMAS DE TRENS

A MORTE DE UM TRABALHADOR DA LEOPOLDINA

Pela madrugada de hontem, entre as estações de Triagem e Amorim, fazia a ronda das linhas da Estrada de Ferro Leopoldina, o trabalhador José Vieira, portuguez, de 42 annos, morador naquella primeira estação. Ao passar por uma curva, não viu elle aproximar-se um trem, cuja locomotiva o alcançou, resultando morte instantanea.

Com guia do 18º districto policial, foi o cadaver removido para o necroterio.

Successão presidencial no Maranhão

Demonstrações de apoio e solidariedade á candidatura Magalhães de Almeida

O deputado Magalhães de Almeida, a proposito de sua candidatura ao governo do Maranhão, recebeu mais os seguintes telegrammas:

De Carutapéra: A Camara Municipal, por seus legitimos representantes, congratula-se com V. Ex. pela sua escolha para presidente do nosso querido Estado. Saudações affectuosas. Samuel Quadros, presidente.

—— E outros, de: José Machado, Symphronio Lopes, Gustavo Barbosa, Euclydes Machado, Albino Lopes, Antonio Lopes, Luiz Lago, Benedicto Lago e José Gonçalves.

—— Em nome dos municipes, felicito o prezado amigo, pela acertada escolha do seu nome para dirigir os destinos do nosso Estado. Abraços affectuosos. Joaquim Affonso, prefeito municipal.

—— E outros, de: Raymundo Aquino Freitas, Olympio Moreira, Arthur Quadros, Eustachio Pantoja e Henrique Bessa.

—— De Caxias: A Camara Municipal tem o prazer de apresentar a V. Ex. cordeaes cumprimentos, pela indicação do seu nome para a presidencia do Estado, no proximo quatriennio. Saudações. Helvecio Soares, presidente.

—— Queira aceitar o digno amigo meus parabens, pela indicação do seu nome para a presidencia do Estado no proximo quatriennio. José Delphino da Silva, prefeito municipal.

—— E outros, de: Ezer Villanova, João Carlos da Cunha, Joaquim Francisco de Souza, Luiz de Almeida Silva, coronel Francisco Villanova, coronel João Castello, coronel Clementino Cantanhede, Dr. Heitor Pinto, Cruz Junior, Manoel Daniel, coronel José Guimarães Junior, Menezes Junior, Lucio Moura, Anfrisio Lobo, Affonso Cunha, director d'«A Epoca»; Hamilton Gonçalves, Joaquim Souza, João Silva, Dr. Eleazar Campos, Acre Bastos, Severiano Pereira e Costa Sobrinho.

De Chapadinha: Felicitações, pela escolha do digno nome de V. Ex. para o cargo de presidente do Estado. Saudações cordeaes. Manoel Vieira, prefeito municipal.

—— Felicitações calorosas, em nome da Camara, pela escolha do digno nome de V. Ex., para o cargo de presidente do Estado. Saudações. Dario Maciel, presidente.

De Codó: A Prefeitura e a Camara Municipal, tendo tido conhecimento da merecida indicação do presado amigo para presidente do Estado, no futuro quatriennio, enviam-lhe sinceras felicitações, assegurando seu franco apoio ao distincto, illustre e dedicado conterraneo. Cordeaes abraços. Alcebiades Silva, Sebastião Archer, Oscar Gonçalves, Armando Bayma, Braulino Carvalho, Octavio Silveira, Antonio Cruz e José Mello.

—— O directorio local do nosso glorioso partido vos leva sinceros parabens pela vossa merecida indicação para presidente do Estado e assegura seu franco e dedicado apoio a essa eleição e ao governo de um filho desta terra querida, em cujo seio vivemos. Cordiaes saudações. Sebastião Archer, João Ribeiro, Alcebiades Silva, Octavio Silveira, Miguel Mello e João Bayma.

—— E mais de: Carlos Alberto Ribeiro, Adolpho Torres, Hilton Salomão Pereira, Dr. Palmerio Campos e Dr. Waldemar Carvalho.

De Coroatá: Coroatá rejubila-se com a escolha do illustre conterraneo, nosso operoso representante, para o cargo de presidente do Estado, cuja eleição será attestado eloquente das grandes sympathias de que gosa neste municipio. Cordeaes saudações. João Rios, prefeito municipal.

—— E outros, de: Fernando Augusto Coelho, Dr. Eurico Dias Carneiro, Raymundo Ambrosio Varella, Pedro Braga, Souza Bispo, coronel Jefferson Nunes, coronel Oscar Jansen, Affonso Jansen, Cesar Véras e Herson Nunes.

De Engenho Central: A Camara Municipal, em reunião extraordinaria, votou, unanime, moção de solidariedade com a candidatura de V. Ex. á presidencia do nosso querido Estado e envia-lhe cordeaes felicitações, com a affirmação do nosso sincero apoio. Saudações. José Silva, presidente.

—— Em meu nome e no dos municipes, amigos e admiradores de V. Ex., tenho satisfação de enviar-lhe felicitações, pela sua candidatura a presidente do nosso Estado, hypothecando-lhe nossa inteira solidariedade. Saudações cordeaes. Braz Azevedo, prefeito municipal.

—— E outros, de: Raymundo Rego, Francisco Rabello, Felinto Alves, José Fernandes e Ernesto Brauna.

De Miritiba: O povo de Miritiba recebeu com grandes manifestações a acertada escolha do vosso glorioso nome para presidente do nosso Estado. Delegamos poderes ao deputado Alberico Silva, para nos representar nas manifestações de agrego que serão realisadas na capital. Affectuosos abraços. Domingos Carneiro, presidente da Camara; José Fonseca, vice-presidente; Domingos Araujo e Joaquim Souza, vereadores; Valerio Mendonça, prefeito municipal; Thadeu Souza, juiz municipal; Damaso Azevedo, promotor publico, e Cosme Borges, delegado.

De Monção: Em meu nome e no dos meus municipes felicito-vos pela vossa candidatura á presidencia do nosso Maranhão. Saudações. Antonio Mello, prefeito municipal.

—— A Camara deste municipio vos envia felicitações, pela vossa candidatura para presidente do nosso Estado. Saudações. Raymundo Leite, presidente.

—— E outros, de: Mariano Couto, adjunto do promotor; ... Nelson Carvalho.

De Picos: Tenho a subida honra de apresentar a V. Ex. sinceras felicitações, pela sua acertada candidatura á presidencia do Estado, geralmente bem aceita pela população. Hypothecamos a V. Ex. nossa inteira sympathia e solidariedade. José Brandão, prefeito municipal.

—— A Camara Municipal desta cidade, devidamente autorizada, tem a subida honra de apresentar a V. Ex. sinceras felicitações, pela sua bem aceita candidatura á presidencia do nosso Estado e desde já hypotheca inteira solidariedade a V. Ex. Saudações cordeaes. Euclydes Souza, presidente.

—— E outros, de: Braz Queiroz, collector estadual; Jayme Reis, vice-prefeito; Jorge Alencar, collector federal; Raymundo Teixeira Mendes, vereador; Antonio Feitosa, agente fiscal; Dr. Francisco Torres, juiz de direito; Agostinho Brandão, delegado de policia; Raymundo Guimarães, secretario da Prefeitura; Gabriel Costa, Eliseu Soares e Henrique Leite, vereadores; Humberto Teixeira, agente da collectoria; Urbano Nunes, agente da collectoria; Acylino Portella, juiz dos casamentos; Candido Lemos, tabellião, e Joaquim Feitosa, supplente do delegado.

—— E outros, de: Dr. Publio Mello, juiz de direito; Antonio Fructuoso Feitosa, Jeronymo Kós, João Candido, Olavo Pereira, Germano Cardoso, João Chaves, José Bandeira, Joaquim Barros, Sergio Guimarães, Pedro Bandeira, Luiz Gastão, Apolinario Bandeira e Asoriano Torres.

Desapparecido

Pede-se a quem puder dar informações sobre um moço de 19 annos, Waldemar Paiva, desapparecido da casa de seus parentes no dia 8 deste mez.

Elle está ligeiramente abalado das faculdades mentaes e tem a mania de ser "General".

Qualquer informação para Santo Aleixo, E. do Rio ao Sr. J. Xavier Mendes.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
25860	50:000$000
23671	10:000$000
18249	5:000$000
22479	5:000$000
34959	5:000$000
20073	2:000$000
26682	2:000$000
19435	2:000$000
15446	2:000$000
22545	2:000$000
36690	1:000$000
32919	1:000$000
23843	1:000$000
33933	1:000$000
19301	1:000$000
13443	1:000$000
32929	1:000$000
6442	1:000$000
3303	1:000$000
2931	1:000$000

Premios de 500$000

38636	2107	13915	14561	17023
18733	5829	14809	35672	31749
19862	37950	32129	2504	28529
25911	35981	37672	9165	31112

Premios de 200$000

17991	21405	25859	12193	34317
17936	13124	20945	27472	37651
35701	23396	11704	34465	35328
24615	19351	5161	3919	34798
16000	37433	30835	39333	5451
27305	7508	4695	37373	20604
13348	29648	20035	28900	2405
25576	16497	1590	776	25549
26948	3383	8864	10594	35630
39167	21401	10339	27493	31591
27291	9375	14254	3443	24106
244	15963	10548	16544	31260

Approximações

25859	e	25861	1:000$000
23670	e	23672	500$000
18248	e	18250	200$000
22478	e	22480	200$000
34958	e	34960	250$000

Dezenas

25851	a	25860	100$000
23671	a	23680	60$000
18241	a	18250	40$000
22471	a	22480	40$000
34951	a	34960	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 60 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 60.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 19 de Maio de 1925.

Numeros		Premios
5225	(Ijuhy)	100:000$000
11981	(S. Vicente)	20:000$000
6961	(Kuarahy)	10:000$000
11174	(Rio)	5:000$000
1518	(Rio)	1:000$000
1391	(Rio)	1:000$000
8268	(Rio)	1:000$000
9774	(Rio)	1:000$000
10363	(Rio)	1:000$000
12566	(Rio)	1:000$000
14169	(Rio)	1:000$000

QUERIA FURTAR AS GALLINHAS

E NÃO PODENDO, FERIU A DONA DA CASA

No morro do Forte do Vigia, reside numa casinha, a preta Olivia Eugenia Leal, de 28 annos de idade, casada, que tem como vizinho, um individuo de nome Marciano de tal, que é um vadio de marca maior, tanto que se dá de preferencia, a pratica de furtos.

Hontem, Olivia indo, pela manhã, até ao quintal de sua residencia, viu ahi Marciano, que á viva força, queria apoderar-se de umas gallinhas suas. A mulher, com decisão, atracou-se a elle, dando alarme e na luta, como o malandro notasse que estava de peor partido, gritou para a sua mulher, que esta lhe trouxesse uma navalha, sendo logo obedecido.

Apossando-se da arma, Marciano atirou-se contra a pobre mulher, vibrando varios golpes em Olivia, que ficou com ferimentos na cabeça, na face, no pescoço, na axilla e na mão esquerda. Logo em seguida, o criminoso tratou de fugir.

Emquanto a victima da brutal aggressão era transportada para o Posto Central de Assistencia, ahi recebendo soccorros e sendo depois internada no Hospital da Santa Casa de Misericordia, a policia do 30.º districto, que abriu inquerito sobre o facto, lançava-se no encalço do criminoso, que continu'a foragido.

O CARRINHO LEVOU UM TRANCO

UM MENOR FERIDO

O caminhão n.º 2126, que era dirigido pelo cocheiro Belmiro Euzebio, quando passava, hontem, pela rua Senador Euzebio, esquina da praça da Republica, abalroou o carrinho de mão n.º 1461, que era conduzido pelo carregador Abilio Dias, morador á rua Saldanha Marinho n.º 22.

Este foi atirado sobre a calçada e ahi apanhou o menor José Alexandre de Azevedo, que é empregado de uma banca de jornaes situada naquelle local, resultando do facto ficar José com algumas contusões, de natureza leve, pelo corpo. Este, que conta 18 annos de idade e é brasileiro, foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua casa, na Praça da Republica n.º 238.

A policia do 14.º districto registrou o facto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 18

N. 191 — Desobediencia ao signal.
N. 299 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 462 — Desobediencia ao signal.
N. 500 — Desobediencia ao signal.
N. 653 — Contra a mão.
N. 718 — Desobediencia ao signal.
N. 825 — Desobediencia ao signal.
N. 1009 — Excesso de velocidade.
N. 1054 — Desobediencia ao signal.
N. 1319 — Escapamento livre.
N. 1355 — Desobediencia ao signal.
N. 2182 — Descarga livre.
N. 2179 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2323 — Abandonado.
N. 2372 — Abandonado.
N. 2432 — Desobediencia ao signal.
N. 2471 — Desobediencia ao signal.
N. 2471 — Desobediencia ao signal.
N. 2472 — Desobediencia ao signal.
N. 2594 — Excesso de velocidade.
N. 2815 — Excesso de fumaça.
N. 3105 — Desobediencia ao signal.
N. 3187 — Circular para angariar passageiros.
N. 3348 — Desuniformisado.
N. 3484 — Desobediencia ao signal.
N. 3589 — Contra a mão.
N. 3919 — Desobediencia ao signal.
N. 3964 — Abandonado.
N. 4111 — Entregar a direcção a uma senhora.
N. 4188 — Interromper o transito.
N. 4448 — Desobediencia ao signal.
N. 5141 — Desobediencia ao signal.
N. 5326 — Desobediencia ao signal.
N. 5414 — Desobediencia ao signal.
N. 5514 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5562 — Desobediencia ao signal.
N. 5986 — Desobediencia ao signal.
N. 6123 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6215 — Desobediencia ao signal.
N. 6234 — Circular para angariar passageiros.
N. 6257 — Desobediencia ao signal.
N. 6626 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6663 — Excesso de velocidade.
N. 6671 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 6685 — Desobediencia ao signal.
N. 6769 — Excesso de velocidade.
N. 6789 — Meio fio e o bonde.
N. 6996 — Entregar a direcção a outro.
N. 7025 — Desobediencia ao signal.
N. 7060 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 7105 — Desobediencia ao signal.
N. 7304 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7386 — Meio fio e bonde.
N. 7453 — Entregar a direcção a pessoa sem habilitação.
N. 7554 — Abandonado.
N. 7614 — Desobediencia ao signal.
N. 8031 — Desobediencia ao signal.
N. 8171 — Desobediencia ao signal.
N. 8330 — Desobediencia ao signal.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje ás 8 1|2

Manoel Bernardo de Moraes, Agostinho Moreira da Silva, Domingos da Silva Lopes, Silvio Candido Gomes, José Antonio Fernandes Lopes, Manoel Rodrigues e José Corrêa.

Turma supplementar. — Manoel Sanches, Manoel Paiva da Guia, Oldemar Noronha Feital, Antonio Nunes de Oliveira, João Antonio dos Santos, Manoel da Silva Mendes e José Brandão.

Prova pratica. — Raul Francisco e Manoel Pires.

Chamada para hoje, ás 12 1|2

Lissipo Palm Ribeiro, José Teixeira, Vicente Calfo, Dirceu Jorge da Silveira, Emygdio Ribeiro, José do Nascimento, José Ferreira Esteves, Alois Santer.

Turma supplementar. — Antonio dos Santos Saraiva, José Alves dos Santos, Manoel Alves dos Santos, Manoel Alves Bastos, Noé Ribeiro, José Manoel Martins, Avelino de Meira e Antonio do Paço.

Prova pratica. — Ayres Carneiro da Costa e Guilhermino Barbosa da Silva.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Encontramos o mercado de cambio ainda, hontem, bem collocado e firme, com todos os bancos operando em condições accessiveis. Eram raros os tomadores do bancario e havia papeis particulares em demanda de collocação.

O Banco do Brasil, declarou sacar a 5 3|32 d., ordem e valor e a 5 23|32 d., para o mercado. Os outros bancos sacavam a 5 1|16 e 5 5|64 e compravam a 5 1|8 d. Pouco depois cotava-se o bancario em todos os bancos a 5 3|32 e o particular a 5 9|64 d., compradores.

Subiu a 5 7|64 d. no Banco do Brasil ordem e valor e nos outros a 5 3|32 a 5 7|64 d., com dinheiro a 5 5|32 d.

A' tarde, porém, o mercado se tornou menos accessivel e fechou com o bancario a 5 5|64 e 5 3|32 d. e o particular a 5 9|64 d., com o Banco do Brasil inalterado.

Os soberanos cotaram-se a 51$500 e 52$000 e as libras, papel a 50$000 e 50$500.

O dollar regulou á vista de 9$800 a 9$890 e a praso de 9$750 a 9$850, dando os vales, ouro, 5$396 papel por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d|v.
Londres	5 1|16	a 5 5|32
Paris	$498	a $505
Nova York	9$750	a 9$850
		á vista
Londres	4 63|64	a 5 1|32
Paris	$503	a $509
Hamburgo, renten-mark	2$340	a 2$360
Italia	$398	a $401
Portugal	$489	a $505
Nova York	9$800	a 9$890
Hespanha	1$425	a 1$450
Suissa	1$900	a 1$920
Buenos Aires, papel	3$950	a 3$980
Idem, ouro	8$960	a 8$975
Montevidéo	9$486	a 9$650

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$506
Nova York	—	9$850
		á vista

Docas da Bahia	33$000	29$000
Docas de Santos, nom.	—	533$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Diamantifera	7$000	3$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	180$000	—
Terras e Colon.	—	5$000
Fred. de Saneamento	101$000	99$000
Debentures:		
Tec. Confiança	190$000	—
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	—	123$500
Docas de Santos	190$000	188$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	182$000	180$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Fluminense Foot-Ball	78$000	—
Alliança	188$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	190$000
Mageense	150$000	—
Tec. Santa Helena	197$000	190$000
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	189$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Proseguiu na alta o mercado desse producto, mas, as alternativas da bolsa americana foram de baixa de 1 a 11 pontos no fechamento anterior.

As entradas verificadas foram pequenas e não houve maiores sahidas, ou embarques.

Os possuidores declararam o preço de 0$500 por arroba do typo 7, tendo sido animada a procura para novos negocios.

Foram vendidas na abertura 5.531 saccas, com o mercado bem collocado.

Durante o dia o mercado regulou sem interesse. Com tudo, foram negociadas mais 1.277 saccas, no total de 6.808 ditas. O mercado fechou inalterado e estavel.

Em Santos, os preços continuaram nominaes. Entradas não houve, sahiram 10.000 saccas, ficando em stock hoje 2.288.221 saccas.

Movimento geral

Navio	Dia
Rio da Prata — ... fino	24
Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi	24
Genova e escs. — Princip. Giovanni	24
Laguna e escs. — Anna	24
Porto Alegre e escs. — Borborema	25
Swansea e escs. — Ingá	25
Hamburgo e escs. — Hilde H. Stinnes	25
Messina e escs. — Alsina	25
Belém e escs. — Itauba	25
Laguna e escs. — Prospera	25
Boston e escs. — Camamu'	25
Porto Alegre e escs. — Itapema	25

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

5860

PARA HOJE, estão indicados os seguintes bichinhos:

1880 --- 2977

5671 --- 6769

4037 --- 5140

3520 --- 2417

7594 --- 9496

NO QUADRO NEGRO

0592 --- 4489

O DR. JCARANDA', recommenda para hoje, pelos 7 lados as seguintes chapinhas:

9 - 6 - 3 - 0 - 7
4 - 1 - 8 - 5 - 2
7 - 9 - 2 - 2 - 4

RESULTADO DE HONTEM

Antigo - Jacaré	5860
Moderno - Cachorro	218
Rio - Cavallo	842
Salteado - Coelho	—
2º premio - Porco	3671
3º premio - Gallo	8249
4º premio - Peru'	2479
5º premio - Jacaré	4959

GARANTIA	402
FILIAL	115
AMERICANA	422
MINEIRA	874

20-5-925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 33. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente sem poder trabalhar, estando cega de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua Itapiru', 219 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapiru.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Declaro ao publico e aos meus amigos que ha 5 annos passei a assignar-me Augusto Fernandes Natario, e não mais Augusto Natario.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Vencedor do Carnaval de 1925

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do senhor Presidente e de accordo com os Estatutos em vigor, convido os senhores socios quites a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, amanhã sexta-feira, 22 do corrente, ás 21 horas, para tratarem dos seguintes assumptos:

Prestação de contas de Carnaval;
Eleição de membros do Conselho Fiscal;
Interesses sociaes.

LE'O OSORIO
1.º Secretario.

Como nasceu Jesus Christo

Vende-se o original do livro «Como nasceu Jesus-Christo», primeiro da serie «Segredos Divinos», facto este, **assombroso, sensacional**, e desconhecido no mundo inteiro; é extrahido de um manuscripto sagrado, datado do anno 34 da éra christã, isto é, um anno depois da morte de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Verifica-se no mesmo original, a integral virgindade de Maria Santissima, antes, no parto, e depois do parto, confessada, e escripta de seu proprio punho, virgindade essa, tão debatida, e combatida até hoje pelos controversistas, e materialistas de meio costado, sómente por falta da prova provada contida no mesmo original.

Não se admitte intermediarios. Cartas a caixa deste jornal, para **Mahollael Shem.**

DECLARAÇÃO

Pela presente, faço saber que, por contracto particular celebrado em data de hontem 18 do corrente, vendi ao Sr. José Calle, com escriptorio á rua do Senado n. 243, nesta capital, a tiragem de cem mil exemplares (100.000) do livro annunciado acima "Como nasceu Jesus-Christo", de minha autoria, e exclusiva propriedade, pela importancia de trinta e dois contos de réis. .... (32:000$000), recebidos no acto.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1925. — **Alfredo Peres de Siqueira Fontenelle**. Está conforme: — **José Calle.**

SITUAÇÃO

5º DISTRICTO DE PETROPOLIS
«Estação de Figueira»

Vende-se a situação denominada — «Esperança Certa» — com o sitio annexo — Segredo — com 25 a 30 alqueires de terras superiores para cultura, com cafesaes e cannaviaes, pasto cercado de arame farpado — agua encanada, diversas nascentes — optima casa feitio chalet — com commodos — 4 quartos, duas salas, cozinha despensa — edificada toda com tijolos; cevas, tulhas, ranchos, etc. — Engenho de ferro — á animal — para cannas, boa fornalha, tachos, etc.

Para ver e tratar com o proprietario ou no cartorio de Paz de S. José do Rio Preto.

HOJE

CINEMA AVENIDA

E' o publico que diz, enthusiasmado:

"O BEIJA-FLOR"

E', incontestavelmente, o melhor, o mais emocionante trabalho da fulgurante e eminente

GLORIA SWANSON

HOJE

Augmentou extraordinariamente o numero de admiradores da grande estrella !

Não soffra mais !

A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, nervosismo, insomnia, irritabilidade e aborrecimentos; o máo humor que, muitas vezes até o faz ficar mal educado com o uso de termos que a sua cultura não permitte; tudo isto tem como causa a NEURASTHENIA.

Use o

DYNAMOGENOL

e com poucos vidros tudo terá desapparecido.

O DYNAMOGENOL é soberano nos casos de:

Anemia – Chloro-anemia – Fadiga cerebral – Hysterismo – Nervoso – Vertigens – Bronchites chronicas – Pallidez – Insomnia – Paludismo – Convalescença – Magreza – Falta de appetite — Dôres de cabeça – Fraqueza geral – Suores nocturnos – Má digestão, etc.

DEPOSITO RUA 7 DE SETEMBRO, 186

J. C. M.

Loterias de Santa Catharina

Amanhã

50:000$000

INTEIROS 15$000

Apenas 15.000 bilhetes—75 °|. em premios

CASA GAÚCHO

LOTERIAS

A casa que mais sortes tem vendido

Pedidos a L. COSTA & C.

3, RUA CHILE N. 3-Caixa Postal 481-Teleph, Central 5470

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração.

TRIANON Hoje

PROCOPIO FERREIRA

na interpretação de MARCELLO apresentará ao publico carioca o seu mais completo trabalho de comediante na celebre peça argentina, de Léon Pagano, em 3 actos

Estrondosa premèire

O Sobrinho do Homem

Brilhante enscenação do Dr. Christiano de Souza

Deslumbrante scenario de Enrico Manso

Como educar uma esposa ?

Um film delicioso da "Warner Bros" — a fabrica da moda — com

MARIE PREVOST E MONTE BLUE

HOJE no PARISIENSE

CINE PALAIS

Na proxima semana — UMA GRANDE ARTISTA E UM GRANDE FILM !

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Coragem, Crença e Affeição

por W. HART.

Hoje, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos entre ERMUA e FERNANDO (Vermelhos) — contra — PAULISTA e ARNA'O (Azues).

Vencedores do torneio do dia 17 — Escheveria e Munita (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, sob. das 2 ás 5.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procure a Joalheria Valentim: rua Gonçalves Dias 37, fone 994 C.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realisar tudo que desejar: cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

PIANOS e auto-pianos allemães —Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 338 — Tel : V. 2962 — Dão-se grandes prazos

---

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Continúa a obter o mais franco exito o melhor trabalho de

TOM MIX

em um trabalho magnifico e ao mesmo tempo sensacional da FOX FILM CORPORATION.

COLMILHOS

7 actos cheios de sensação, com um formidavel incendio de uma floresta ! — E nelles vemos o cavallo admiravel — TONY — e o cão intelligente — DUKE.

REVISTA ODEON (Actualidades Gaumont) — noticiario mundial) — factos de toda a parte — MODAS DE PARIS.

SEGUNDA-FEIRA — um film de sensação ! — um romance de emoções ! — uma obra esplendida da Fox Film — A MULHER COMPRADA — com Alma Rubens e James Kirkwood.

Theatro João Caetano

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Italiana de Operetas LOMBARDO - CARAMBA de que faz parte a notavel "soubrette"

INES LIDELBA

Director artistico — ENRICO PANCANI

Maestro regente — LAMBERTO BALDI

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

Ultima semana de representações

A opereta em 3 actos, de BELA JERBACK, com musica de FRANZ LEHAR

CLO'-CLO'

Cló-Cló Mustache:

— INES LIDELBA —

SABBADO — Serata d'onore de INES LIDELBA, com MME. POMPADOUR.

Cine - Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

O PRIMEIRO MUSIC HALL DO BRASIL.

A chegar Hoje pelo "Malte". ESTRE'A AMANHÃ, 22. Mlle. SASCHA MORGOWA COM SUAS 12 LINDAS BATA-CLANS. apresentando pela 1ª vez no Brasil:

A REVISTA DO BAILE

em 10 quadros.

Elenco: 1ª Bailarina "estrella" da troupe SASCHA MORGOWA. 1as. bailarinas travestidas: Mlle. ORI LORAINE — Mlle. THEA KARSSINA — Mlle. ERNA CORNELSEN.

Corpo de bailes: CILLY MORAN - VERA WALNER - OLGA URSEL - BETTY ELANO - LISSY CREE - HERTA NOGA - SONIA BELOWSKY - MADGE STRAWLY - NATACHA STRAVINSKI.

Maestro Director da Orchestra: Professor C. W. SOORLAY.

Director scenico: MAXIM D'ALBERT.

Director artistico: CHIRRY SAFSKY.

ESPLENDIDAS DECORAÇÕES. LUXUOASAS TOILETTES.

BRILHANTISSIMA APRESENTAÇÃO.

Espectaculos apresentados a SS. MM. REIS DA HESPANHA.

SUCCESSO GARANTIDO.

ESCRAVO DOS DESEJOS GEORGE WALSH

PATHE'

PATHE' REVISTA PATHE' PARIS

HOJE — METRO GOLDWYN apresenta um trio famoso — HOJE

GEORGE WALSH — CARMEL MYERS e BESSIE LOVE

Num supremo espectaculo de luxo, drama, sentimento, romance, amor e ciumes.

ESCRAVO DOS DESEJOS

Baseada no celebre romance de Balzac: A PELLE MAGICA.

A belleza, seducção da irresistivel CARMEL MYERS, no papel de faceira profissional, dominando os homens.

A ingenuidade e bondade de BESSIE LOVE.

O encanto varonil, a elegancia, a força, o dominio da juventude, personificado em GEORGE WALSH.

Todos os personagens no luxo, na burguezia, na pobreza, entre festas, sedas e pompas, todos são

Escravos dos desejos

Amor de estudante — A tyrana da moda — A herança original — Os caprichos — A quéda do idolo.

Completa o programma, as interessantes curiosidades do

PATHE' REVISTA

Sobresahindo: As paisagens pittorescas em pathécolor, de Vianna do Castello — Famosa variedade de lagartas — A industria do vidro — A chegada dos navios ao porto de Rouen, etc.

TRES NOMES COM UM SO' PRINCIPIO !

e os tres nos dão um film admiravel pelo seu romance, pela sua interpretação e montagem

O Kimono Perdido

(ou — FLIRT E AMOR —) da First National — para o PROGRAMMA SERRADOR

FÉRA SOLTA

comedia da Sunshine — faz parte do programma bem como

ACTUALIDADES SERRADOR Nº 6

— com noticiario carioca e — MODAS DE PARIS —

HORARIO — 2 — 2.10 — 2.20 — 2.40 — 4 — 4.10 — 4.20 — 4.40 — 6 — 6.10 — 6.20 — 6.40 — 8 — 8.10 — 8.20 — 8.40 — 10 — 10.10 — 10.20 — e 10.40.

A GRANDE NOVIDADE — para BREVE ! — De accordo com o systema americano — vamos ter um ORGÃO NA ORCHESTRA do Capitolio ! — A empreza adquiriu um orgão "Oskalyd" para acompanhar os films do "Programma Serrador", realçando-lhes a belleza — A Sra. Toni Bengell, professora do Conservatorio de Frankfort, eximia organista, expressamente enviada pelo inventor do "Oskalyd", fará a sua estréa, que depois será continuada pelo provecto professor Rivadavia Luz.

FALTAM 3 DIAS Domingo

e tereis essa oitava maravilha do mundo ! !

O Corcunda de Notre Dame

Vida e movimento á obra immortal de VICTOR HUGO ! Producção-maxima da UNIVERSAL PICTURES — Interpretação de artistas como LON CHANEY — PATSY RUTH MILLER — ERNEST TORRENCE — TULLY MARSHALL — KATE LESTER — GLADYS BROCKWELL — NORMAL KERRY — etc., — etc. —

—:— —:— —:— THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —:— —:— —:—

S. JOSE'

DIRECÇÃO ARTISTICA DE ISIDRO NUNES

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Despedida da Companhia com dous grandiosos espectaculos em homenagem dos autores de

VERDE E AMARELLO

que será levada muito amputada, afim de que tenham logar os ACTOS DE VARIEDADES, em que tomarão parte os seguintes artistas: — Lombardo - Caramba: Arturo Masi e Tommasini, tenores; Anita Colibry e Luizita Côrtes, sopranos; Angelina Valescu, soubrette, e o comico Enrico Fineschi. Do S. José: Lina Demoel, em dous numeros novos; Aracy Côrtes, modinhas brasileiras; Alfredo Silva, uma surpreza; Antonia Denegri, um maxixe acrobatico com Pedro Dias.

A "étoile" OTTILIA AMORIM, do elenco do Carlos Gomes, dansará, com o bailarino Pedro Dias, o numero dos "cow-boys", do "PE' DE ANJO", que constituiu o grande exito de ambos.

OUTRAS NOVIDADES !

MAIORES ATTRACÇÕES :

CINEMA MODERNO — "Na Pista do Amor" (5 actos); "Doces sonhos" (2 actos); "O Rei Galante" (2º episodio).

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido

Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A burleta de R. COUTINHO e A. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

Comidas "seu" Tiburcio !...

Grande exito da "étoile" OTTILIA AMORIM no papel de FILESIA

AMANHA — O brilhante actor LEOPOLDO FRO'ES, estréa no S. JOSE', com a sua companhia, com "O VIOLÃO E O JAZZ-BAND".

No Parque Maison Moderne — Exhibe-se, hoje, depois das 6 horas, o phenomeno — O HOMEM QUE TEM UM CHIFRE.

Theatro Recreio

Empreza PINTO & NEVES

Direcção Artistica de JOÃO DE DEUS — Direcção Musical do Maestro J. CRISTOBAL

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE-A's 7 3|4 e 9 3|4-HOJE

A encantadora revista-fantasia de FREIRE JUNIOR — 2 Actos — 20 Quadros.

GIGOLETTE

MARGARIDA MAX, na protagonista.

HOJE, todas ás noites e Domingo, em matinée, ás 2 3|4: "GIGOLETTE". A seguir: "COMIDAS, MEU SANTO !...", da consagrada parceria MARQUES PORTO-ARY PAVÃO, musica dos maestros J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA.

Cinema Avenida

— HOJE —

O mais genial e impressionante dos trabalhos da grande GLORIA SWANSON é sem duvida alguma a estupenda super da Paramount

O Beija-Flor

que hontem enthusiasmou as milhares de pessoas que estiveram no elegante Cinema Avenida.

E' esta a mais enternecedora das creações da eminente artista.

Segunda-feira — ROSAS TRAIÇOEIRAS com BETTY COMPSON.

Cinema Theatro Central

O PRIMEIRO MUSIC HALL DO BRASIL.

Empreza Pinfildi — Concessionarios da South American Tour e Union Artistique Belge.

HOJE — 6 GRANDIOSOS ESPECTACULOS FAMILIARES. — HOJE

A's 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 7 horas — 8 1|2 e 10 1|4.

— NO PALCO —

Successo

HANLON BROS. and CO.

Pantomima comica acrobatica. Original. Fantastica. 30 minutos a rir.

WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica. Unicos no mundo.

KARRERA — Imitador — Parodista — Esplendidas caricaturas !

TOM BILL — THE DICKS — SERGIS — TRIO PREDAZZI — BRUNO — CARMEN MARTHA AND SIMON — LISABELLA — DELLA VALLE — ROYALINO — com seu novo numero de successo.

RINA WEISS — WILLAN JHON — Concertista musical.

— NA TELA —

"O FIM DA CORDA"

Um film sensacional em 5 actos, com BIG BOY WILLIAMS.

Programma Matarazzo.

2ª-feira: GEORGE LARKIN, em "A HERANÇA DO APACHE".

HOJE, chegam com o paquete "MALTE": Mlle. SASCHA MORGOWA E SUAS 12 BELLAS BA-TA-CLANS. O grande successo da actualidade. ESTRE'A, amanhã.

CINE BOULEVARD

Teleph. Villa 124

HOJE — — — — — HOJE

Programma Serrador

SANDRA, 7 actos pela fascinadora Barbara La Marr, film de luxo, prazeres e emoções.

CHEGAR, VER E FUGIR, comedia.

REVISTA ODEON.

Sabbado — OS TRES MOSQUETEIROS, 6 actos.

CAVALLARIA PORTUGUEZA, film Portuguez.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — — QUINTA-FEIRA — — HOJE

A's 21 horas: "NÃO TE DETENHAS", producção STRANGERS DISTRIBUTIONS, em 5 partes. Protagonista: GEORGE LARKIN.

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

QUARTAS e SABBADOS, só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas

Direcção de A. DE MACEDO

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

A celebre peça de E. GARRIDO

O GATO PRETO

Toma parte toda a companhia

AMANHÃ — ás 7 3|4 e 9 3|4:

O GATO PRETO

THEATRO LYRICO

COMPANHIA TYPICA MEXICANA DE REVISTAS

RIVAS CACHO

HOJE — Em soirée, ás 9 horas — HOJE

2ª RECITA DE ASSIGNATURA

CIELO DE MEXICO

Ba=Ta=Clan en Mexico

Toma parte a brilhante artista LUPE RIVAS CACHO

Amanhã, ás 9 horas — CIELO DO MEXICO. — BA-TA-CLAN EN MEXICO.

PREÇOS DO COSTUME